

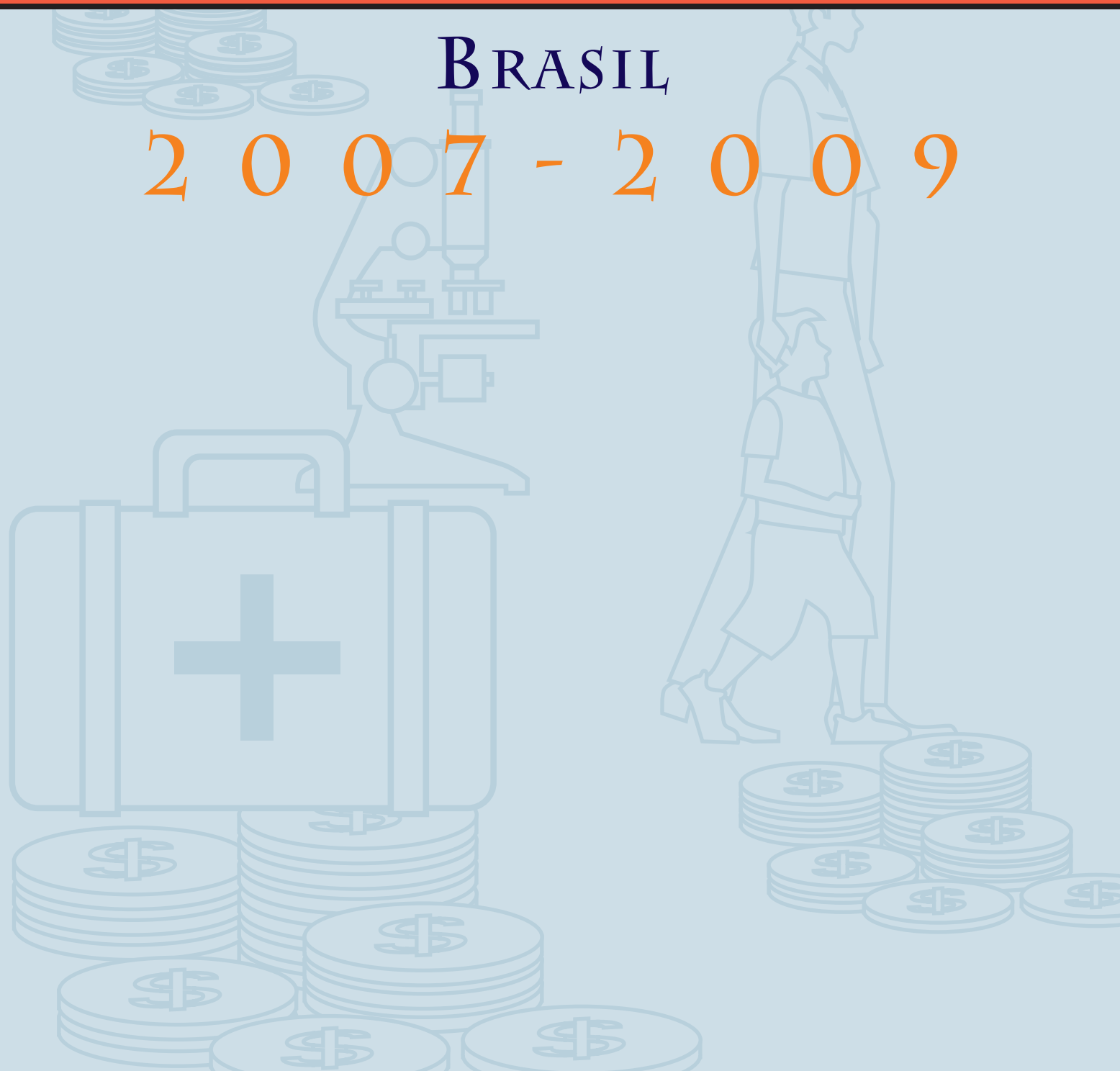
CONTAS NACIONAIS

número 37

CONTA-SATÉLITE DE SAÚDE

BRASIL

2 0 0 7 - 2 0 0 9



Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão
Miriam Belchior

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidenta
Wasmália Bivar

Diretor-Executivo
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Marcia Maria Melo Quintslr

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Denise Britz do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Contas Nacionais
Roberto Luís Olinto Ramos

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE
Diretoria de Pesquisas
Coordenação de Contas Nacionais

Contas Nacionais
número 37

Conta-Satélite de Saúde
Brasil
2007-2009

Rio de Janeiro
2012

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 1415-9813 **Contas Nacionais**

Divulga os resultados do Sistema de Contas Nacionais relativos às tabelas de recursos e usos, contas econômicas integradas, contas regionais do Brasil, produto interno bruto dos municípios e matriz de insumo-produto.

ISBN 978-85-240-4231-7 (CD-ROM)

ISBN 978-85-240-4230-0 (meio impresso)

© IBGE. 2012

Elaboração do arquivo PDF

Roberto Cavararo

Produção de multimídia

Igonzaga

Márcia do Rosário Brauns

Marisa Sigolo

Mônica Pimentel Cinelli Ribeiro

Roberto Cavararo

Capa

Marcos Balster Fiore e Renato Aguiar - Coordenação de *Marketing*/Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI

Sumário

Apresentação

Introdução

Notas técnicas

A saúde no Sistema de Contas Nacionais

A abrangência das atividades de saúde

 Fabricação de produtos farmacêuticos

 Fabricação de aparelhos para usos médicos, hospitalares e odontológicos

 Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos

 Fabricação de gases medicinais

 Assistência médica suplementar (planos e seguros de saúde)

 Serviços de saúde e sociais privados

 Serviços de atendimento hospitalar

 Outras atividades relacionadas com atenção à saúde

 Serviços sociais privados (asilos, clínicas de reabilitação, etc.)

 Saúde pública

 Saúde pública – Educação e Defesa

Fontes de informações para as atividades de saúde

 Fabricação de produtos farmacêuticos e Fabricação de aparelhos para usos médicos, hospitalares e odontológicos

Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos

Fabricação de gases medicinais

Assistência médica suplementar (planos e seguros de saúde)

Atividades de atendimento hospitalar e Outras atividades relacionadas com atenção à saúde

Serviços sociais privados (asilos, clínicas de reabilitação, etc.)

Saúde pública

Detalhamentos da Saúde pública

Produção de medicamentos por laboratórios oficiais

Despesas da administração pública com medicamentos para uso humano

Saúde pública – Serviços de saúde

Saúde pública – Vigilâncias em saúde

Saúde pública – Outros

Saúde pública – Educação e Defesa

Programa Farmácia Popular

Transferências a instituições sem fins de lucro

Diferenças em relação à edição anterior

Análise dos resultados

Indicadores

Produção de bens e serviços de saúde

Valor adicionado pelas atividades de saúde

Consumo final

Detalhamento das despesas da administração pública com bens e serviços de saúde

Formação bruta de capital fixo

Importação e exportação de bens e serviços de saúde

Emprego e renda

Considerações finais

Referências

Apêndices

1 - Estrutura das Tabelas de Recursos e Usos

2 - Tabelas de Recursos e Usos

3 - Contas Econômicas Integradas

Glossário

Convenções

-	Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
..	Não se aplica dado numérico;
...	Dado numérico não disponível;
x	Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;
0; 0,0; 0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e
-0; -0,0; -0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.

Apresentação

Esta é a segunda edição da Conta-Satélite de Saúde do Brasil. A conta, produzida em uma parceria entre vários órgãos da administração pública, traz, a cada edição, mais detalhes sobre o setor. Nesta publicação, seus resultados são apresentados também em um formato mais simples, para leitores que não estão habituados às definições do Sistema de Contas Nacionais - SCN.

Além das tabelas da edição anterior, esta versão traz, na parte de resultados, um conjunto de indicadores que resume algumas das principais características do sistema de saúde brasileiro. Há informações como a participação da administração pública e do setor privado na despesa com o consumo de serviços de saúde e o peso dos medicamentos no consumo de bens e serviços de saúde.

As contas-satélites são uma extensão do SCN. Elas foram criadas para expandir a capacidade de análise das Contas Nacionais sobre determinadas áreas, como a saúde.

A Conta-Satélite de Saúde é resultado de trabalhos desenvolvidos pelo Comitê Gestor e pelo Grupo Executivo, instituídos pela Portaria Interministerial nº 437, de 1º de março de 2006, expedida pelos Ministérios da Fazenda, da Saúde e do Planejamento, Orçamento e Gestão. A Portaria tem por objetivo formalizar a conjugação de esforços para a implementação e manutenção das contas de saúde do Brasil.

O Comitê Gestor, que estabeleceu as diretrizes do trabalho, é composto por representantes do Ministério da Saúde, da Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ, da Diretoria de Desenvolvimento Setorial do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA, e da Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda.

O Grupo Executivo – responsável pelos trabalhos de implementação das contas de saúde – é composto por representantes técnicos do Ministério da Saúde, da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, da FIOCRUZ, do IBGE e do IPEA.

Marcia Maria Melo Quintslr
Diretora de Pesquisas

Introdução

Esta publicação sistematiza informações sobre as atividades econômicas relacionadas à bens e serviços de saúde e abrange o período de 2007 a 2009. Ela traz informações sobre a renda gerada (valor adicionado bruto¹) nas atividades de saúde, emprego, investimentos e consumo de bens e serviços de saúde.

A análise de agregados econômicos é importante para subsidiar a formulação, implementação e acompanhamento de políticas setoriais. Ela fornece informações para gestores, pesquisadores e empresários do setor, tais como: empregos gerados, tamanho das indústrias de medicamentos, fármacos, materiais e equipamentos médicos e produção de serviços de saúde públicos e privados.

Ao sistematizar essas informações, essa publicação permite verificar como está estruturado o setor de saúde no Brasil. Para isso, ela foi organizada da seguinte forma:

As **Notas técnicas** tratam de questões metodológicas e fontes de dados usados neste estudo. Este tópico contém uma breve descrição do Sistema de Contas Nacionais - SCN, com destaque para as possibilidades de detalhamento das atividades de saúde. Ele apresenta a abrangência do setor, no âmbito desta publicação, e as atividades econômicas em que os bens e serviços de saúde foram agrupados, delimitando as fronteiras entre elas.

Os dados sobre as atividades econômicas relacionadas à saúde no Brasil para a série 2007-2009 são apresentados na **Análise dos resultados**.

¹ O termo valor adicionado, neste texto, será utilizado como equivalente ao termo valor adicionado bruto.

O objeto inicial dessa análise é um dos componentes das Contas Nacionais: o valor bruto da produção de bens e serviços de saúde de cada atividade econômica. É apresentado, também, o valor dos insumos que essas atividades consumiram em seus processos produtivos (consumo intermediário).

Essas duas informações permitem chegar ao valor adicionado pelas atividades de saúde. O valor adicionado é igual à diferença entre o que foi produzido (valor bruto da produção) e o que foi consumido para gerar essa produção (consumo intermediário). O valor adicionado por cada atividade indica sua contribuição para a geração de renda no País. Somando-se os valores adicionados brutos de todas as atividades da economia de um país e os impostos sobre produtos², chega-se ao Produto Interno Bruto - PIB.

A análise sobre o consumo final de bens e serviços de saúde trata das despesas de consumo das famílias, das administrações públicas e das instituições sem fins de lucro a serviço das famílias.

Investimentos com bens e serviços de saúde que, no SCN, fazem parte da formação bruta de capital fixo, são apresentados a seguir e, na sequência, as importações e exportações de bens e serviços.

Há dados também sobre emprego e renda gerados no setor: informações sobre salários médios e número de ocupações em cada uma das atividades relacionadas à saúde.

As **Considerações finais** resumem algumas das principais informações da publicação.

O Apêndice 1 traz esclarecimentos sobre a estrutura das Tabelas de Recursos e Usos - TRU. O Apêndice 2 contém as TRU para o período 2007-2009 e o Apêndice 3 as Contas Econômicas Integradas - CEI para o período 2007-2009. A maior parte das informações apresentadas nesta publicação foi extraída dessas tabelas.

Ao final da publicação, é apresentado um **Glossário** que reúne termos e conceitos do SCN e de outras fontes de dados.

² Impostos, taxas e contribuições que incidem sobre os bens e serviços. Os mais importantes são: Imposto de Importação - II; Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI; Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS; Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS; e Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - ICMS.

Notas técnicas

A saúde no Sistema de Contas Nacionais

O Sistema de Contas Nacionais - SCN sintetiza as informações econômicas de um país. Ele é estruturado a partir de uma metodologia padrão, elaborada pela Organização das Nações Unidas - ONU em parceria com outros organismos internacionais³, cujas recomendações estão reunidas no manual *System of national accounts 1993*. O SCN fornece o principal arcabouço para análise macroeconômica usado no planejamento e acompanhamento da economia nacional e usa, como pontos de partida, as Tabelas de Recursos e Usos - TRU e as Contas Econômicas Integradas - CEI.

Nas TRU, as informações são reunidas sob a ótica das unidades produtivas (unidades locais de empresas, famílias produtoras, etc.). As unidades produtivas são agrupadas e analisadas segundo a sua atividade econômica principal, definida de acordo com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 1.0.

As TRU descrevem as atividades econômicas segundo as três perspectivas: a perspectiva dos recursos ou da oferta (valor produzido, importado ou pago em impostos sobre produtos e margens de comércio e transporte); a perspectiva dos usos ou da demanda (valor consumido, estocado, usado como investimento ou exportado); e a perspectiva da renda (salários pagos, excedentes operacionais e outros impostos sobre a produção, não incluindo impostos sobre produtos).

³ Banco Mundial, Comissão das Comunidades Europeias (Statistical Office of the European Communities - EUROSTAT), Fundo Monetário Internacional - FMI e Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (Organization for Economic Co-Operation and Development - OECD).

As CEI sintetizam o comportamento dos agentes econômicos, que varia segundo as suas características institucionais e não segundo a atividade econômica que exercem. Os setores institucionais são divididos em famílias, administração pública, instituições sem fins de lucro a serviço das famílias e empresas (financeiras e não financeiras). As CEI com dados de saúde apresentadas nesta publicação têm informações sobre produção, contas externas e geração da renda.

Além de permitir a estimativa do Produto Interno Bruto - PIB e de reunir informações sobre consumo e investimento, o SCN permite a análise de setores produtivos específicos da economia, como o de saúde. O manual *System of national accounts - SNA 1993* recomenda, para isso, a elaboração de contas-satélites.

As contas-satélites, geralmente, permitem aumentar o detalhamento e o escopo dos setores em estudo. Elas podem apresentar quadros complementares aos divulgados para o total da economia, com informações relevantes para análises setoriais específicas.

Uma Conta-Satélite de Saúde pode incluir parte da produção de outras atividades econômicas que não produzam estritamente bens e serviços de saúde, como a atividade *Produção de gases industriais*. Essa atividade produz gases para produção de refrigerantes e cerveja, mas também gera produtos como oxigênio e nitrogênio, usados em hospitais. Na Conta-Satélite de Saúde, a produção dessa atividade pôde ser fracionada de forma a separar a produção de gases com usos hospitalares.

Na atividade *Saúde pública*, também pode haver diferenças de universo entre uma Conta-Satélite de Saúde e o SCN. No SCN brasileiro, *Saúde pública* não engloba hospitais militares, hospitais penitenciários e hospitais universitários, cujos orçamentos não estão subordinados aos gestores da saúde. Na Conta-Satélite de Saúde, esse âmbito foi redefinido, permitindo uma descrição mais completa do sistema de saúde do País.

A abrangência das atividades de saúde

A delimitação do setor de saúde, nesta publicação, implicou na seleção de atividades econômicas consideradas típicas de saúde, a partir da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 1.0. As atividades cobertas nesta Conta-Satélite de Saúde estão reunidas no Quadro 1 e detalhadas no texto a seguir.

Quadro 1 - Correspondência entre os produtos selecionados nas Contas Nacionais e as atividades econômicas de saúde selecionadas da CNAE 1.0

(continua)

Produtos selecionados nas Contas Nacionais	Atividades econômicas de saúde selecionadas das CNAE 1.0	
	CNAE 1.0	Descrição
Produtos farmoquímicos	2451-1/00	Fabricação de produtos farmoquímicos
Medicamentos para uso humano	2452-0/01	Fabricação de medicamentos alopáticos para uso humano
	2452-0/02	Fabricação de medicamentos homeopáticos para uso humano
	2453-8/00	Fabricação de medicamentos para uso veterinário
Materiais para usos médicos, hospitalares e odontológicos	2454-6/00	Fabricação de materiais para usos médicos, hospitalares e odontológicos
Aparelhos e instrumentos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	3310-3/01	Fabricação de aparelhos, equipamentos e mobiliários para instalações hospitalares, em consultórios médicos e odontológicos
	3310-3/02	Fabricação de instrumentos e utensílios para usos médicos, cirúrgicos, odontológicos e de laboratórios
	3310-3/03	Fabricação de aparelhos e utensílios para correção de defeitos físicos e aparelhos ortopédicos em geral
	3310-3/05	Serviços de prótese dentária
	3391-0/00	Manutenção e reparação de aparelhos e utensílios para usos médico-hospitalares, odontológicos e de laboratório
Produção de gases medicinais	PROD LIST	
	2414.0015	Produção de ar comprimido, nitrogênio e oxigênio
	2414.0040	
	2414.0050	
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	5145-4/01	Comércio atacadista de produtos farmacêuticos de uso humano
	5145-4/02	Comércio atacadista de produtos farmacêuticos de uso veterinário
	5145-4/03	Comércio atacadista de instrumentos e materiais médico-cirúrgico-hospitalares e laboratoriais
	5145-4/04	Comércio atacadista de próteses e artigos de ortopedia
	5145-4/05	Comércio atacadista de produtos odontológicos
	5241-8/01	Comércio varejista de produtos farmacêuticos sem manipulação de fórmulas
	5241-8/02	Comércio varejista de produtos farmacêuticos homeopáticos
	5241-8/03	Comércio varejista de produtos farmacêuticos com manipulação de fórmulas
	5241-8/05	Comércio varejista de artigos médicos e ortopédicos
	5241-8/06	Comércio varejista de medicamentos veterinários
Comércio atacadista e varejista	5169-1/02	Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos odonto-médico-hospitalares e laboratoriais
Planos de saúde - inclusive seguro-saúde	6612-5/01	Seguro-saúde
	6630-3/00	Planos de saúde
Serviços de atendimento hospitalar	8511-1/00	Atividades de atendimento hospitalar
	8512-0/00	Atividades de atendimento a urgências e emergências

Quadro 1 - Correspondência entre os produtos selecionados nas Contas Nacionais e as atividades econômicas de saúde selecionadas da CNAE 1.0

(conclusão)

Produtos selecionados nas Contas Nacionais	Atividades econômicas de saúde selecionadas das CNAE 1.0	
	CNAE 1.0	Descrição
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	8513-8/01	Atividades de clínica médica (clínicas, consultórios e ambulatórios)
	8513-8/02	Atividades de clínica odontológica (clínicas, consultórios e ambulatórios)
	8513-8/03	Serviços de vacinação e imunização humana
	8513-8/99	Outras atividades de atenção ambulatorial
	8514-6/01	Atividades dos laboratórios de anatomia patológica/citológica
	8514-6/02	Atividades dos laboratórios de análises clínicas
	8514-6/03	Serviços de diálise
	8514-6/04	Serviços de raio-x, radiodiagnóstico e radioterapia
	8514-6/05	Serviços de quimioterapia
	8514-6/06	Serviços de banco de sangue
	8514-6/99	Outras atividades de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica
	8515-4/01	Serviços de enfermagem
	8515-4/02	Serviços de nutrição
	8515-4/03	Serviços de psicologia
	8515-4/04	Serviços de fisioterapia e terapia ocupacional
	8515-4/05	Serviços de fonoaudiologia
	8515-4/06	Serviços de terapia de nutrição enteral e parenteral
	8515-4/99	Outras atividades de serviços profissionais da área de saúde
	8516-2/01	Atividades de terapias alternativas
	8516-2/02	Serviços de acupuntura
	8516-2/04	Serviços de banco de leite materno
	8516-2/05	Serviços de banco de esperma
	8516-2/06	Serviços de banco de órgãos
	8516-2/07	Serviços de remoções
	8516-2/99	Outras atividades relacionadas com a atenção à saúde
	8520-0/00	Serviços veterinários
Serviços sociais privados	8531-6/01	Asilos
	8531-6/02	Orfanatos
	8531-6/03	Albergues assistenciais
	8531-6/04	Centros de reabilitação para dependentes químicos com alojamento
	8531-6/99	Outros serviços sociais com alojamento
	8532-4/02	Centros de reabilitação para dependentes químicos sem alojamento
	8532-4/99	Outros serviços sociais sem alojamento

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Fabricação de produtos farmacêuticos

A atividade *Fabricação de produtos farmacêuticos* abrange as atividades de produção de farmoquímicos, medicamentos para uso humano, medicamentos para uso veterinário e materiais para usos médicos, hospitalares e odontológicos.

São classificadas como farmoquímicas as substâncias químicas ativas usadas como insumos na preparação de medicamentos.

Os medicamentos para uso humano abrangem medicamentos sistêmicos específicos, agentes hematológicos, medicamentos dermatológicos, hormônios, medicamentos anti-infecciosos, soluções hospitalares, soros, vacinas etc. Os medicamentos para uso veterinário incluem vacinas veterinárias, antiparasitários (bernicidas, sarnicidas, etc.) e outras especialidades farmacêuticas para uso veterinário. Os materiais para usos médicos, hospitalares e odontológicos incluem: *kits* para diagnóstico, curativos, bandagens, gazes, hastes com extremidades envoltas em algodão, entre outros. Incluem também medicamentos sem o caráter de especialidades, como: água oxigenada, tintura de iodo e materiais usados em obturações dentárias.

Fabricação de aparelhos para usos médicos, hospitalares e odontológicos

Esta atividade inclui a fabricação de instrumentos e utensílios para usos médico-cirúrgicos, odontológicos e de laboratório – abrangendo de seringas a aparelhos de Raios X. A fabricação de mobiliários médicos e odontológicos, de aparelhos e calçados ortopédicos, de aparelhos auditivos e de muletas e afins também está incluída nesta classificação.

Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos

Esta atividade abrange o comércio atacadista e varejista de medicamentos de origem química e natural para usos humano e veterinário.

O comércio de medicamentos produzidos no próprio estabelecimento (farmácias de manipulação) também faz parte deste grupo, assim como o comércio atacadista e varejista de artigos médicos e ortopédicos, tais como: próteses, muletas, cadeiras de rodas, aparelhos auditivos e outros similares.

O comércio de materiais médico-cirúrgico-hospitalares e laboratoriais – como estetoscópios, medidores de pressão, bisturis, boticões, pinças, tubos de ensaio e análise química e similares – também integra o âmbito desta atividade.

Fabricação de gases medicinais

No SCN, a atividade *Fabricação de gases medicinais* integra outra atividade mais ampla *Fabricação de gases industriais* (CNAE 2414-7/00). A maior parte da produção desta atividade é do produto Gases medicinais (ar comprimido, nitrogênio e oxigênio).

Esta atividade já era contabilizada nas despesas de consumo final da saúde, pois seus produtos são consumidos por atividades de saúde em seu processo produtivo. Na Conta-Satélite de Saúde, ela passa a ter sua participação considerada também no valor adicionado da saúde.

Assistência médica suplementar (planos e seguros de saúde)

A atividade de *Assistência médica suplementar* abrange os planos e seguros com cobertura de riscos – parcial ou total – na área de assistência à saúde (médico, hospitalar e odontológica). O SCN considera como produção dos planos e seguros de saúde apenas a prestação de serviços de administração dos planos. Assim, para fins de valoração da atividade, o SCN não considera que os planos produzam atendimento médico, uma vez que apenas fazem a intermediação dessa prestação de serviço como gestores ou contratantes. Por isso, o valor da produção dessa atividade é igual ao que os planos e seguros recebem em mensalidades de seus beneficiários menos o que pagam para cobrir as despesas assistenciais.

Serviços de saúde e sociais privados

Nas atividades que compõem Serviços de saúde e sociais privados, foi integralmente incluída a Divisão 85 da CNAE: Saúde e Serviço social. Essa opção foi feita em função das dificuldades em separar seus componentes em algumas análises já consolidadas no SCN brasileiro e da superposição parcial entre o âmbito da Saúde e dos Serviços sociais.

A atividade *Serviços sociais privados* inclui a atividade de centros de reabilitação para usuários de drogas ou dependentes de álcool e instituições para pessoas física e mentalmente incapacitadas. Nesta publicação, os Serviços de saúde privados foram desagregados em *Serviços de atendimento hospitalar*, *Outros serviços relacionados com atenção à saúde* e *Serviços sociais privados*.

Serviços prestados em postos de atendimento médico dentro de empresas, clubes ou academias de ginástica não são atividade principal das empresas que os fornecem. Portanto, não foram considerados âmbito da saúde.

Serviços de atendimento hospitalar

A atividade de prestação de *Serviços de atendimento hospitalar* inclui os serviços de hospitalização prestados a pacientes internos, realizados em hospitais gerais e especializados, sanatórios, centros de medicina preventiva e em outras instituições de saúde com internação.

Os serviços de pronto-socorro com assistência 24 horas e leitos de observação também fazem parte dessa atividade, assim como os serviços de ambulâncias equipadas com pessoal especializado, destinadas a prestar atendimentos de urgência e emergência.

Outras atividades relacionadas com atenção à saúde

A atividade *Outras atividades relacionadas com atenção à saúde* inclui a prestação de serviços de consultas e tratamentos médicos e odontológicos em consultórios, ambulatorios, postos de assistência médica, clínicas médicas, clínicas odontológicas, clínicas especializadas, policlínicas e centros geriátricos, além de atendimento no domicílio do paciente.

A atividade inclui também os serviços de apoio diagnóstico, que abrangem atividades de laboratórios de anatomia e patologia, serviços de diálise, hemoterapia, radiologia, radiodiagnóstico, radioterapia e quimioterapia, bem como métodos gráficos em cardiologia e neurologia e serviços de endoscopia exclusivamente em serviço de diagnóstico.

Integram ainda esta atividade as ações relacionadas à saúde realizadas por profissionais legalmente habilitados, de forma independente (atividades de enfermeiros, nutricionistas, psicólogos, terapeutas ocupacionais e fonoaudiólogos, fisioterapeutas, optometristas e similares), as atividades dos centros e núcleos de reabilitação física, atenção psicológica e serviços de terapia de nutrição enteral e parenteral, atividades relacionadas a terapias não tradicionais (acupuntura, cromoterapia, *do-in*, *shiatsu* e similares) e de bancos de leite materno e bancos de órgãos, quando independentes de unidades hospitalares.

Serviços de ambulâncias, quando forem destinados somente ao transporte e não envolverem atendimento, também são abrangidos pela atividade *Outras atividades relacionadas com atenção à saúde*. Por fim, os serviços veterinários também fazem parte desta atividade.

Serviços sociais privados (asilos, clínicas de reabilitação, etc.)

A atividade *Serviços sociais privados* inclui a assistência social a crianças, idosos e categorias especiais de pessoas com algum impedimento para valerem-se por si mesmas – quando o tratamento médico e a educação não são o elemento central deste atendimento. Estas atividades podem ser realizadas em: asilos, centros de reabilitação para usuários de drogas ou dependentes de álcool, instituições para pessoas incapacitadas física e mentalmente e outros.

As atividades sociais de informação, assessoria, orientação e outras similares prestadas a indivíduos ou famílias em seus domicílios também estão incluídas neste grupo.

Saúde pública

Nas Contas Nacionais, a atividade *Saúde pública* abrange os itens classificados na Função Saúde nos registros administrativos e sistemas de informações da administração pública. Ela inclui, principalmente, as ações de saúde ligadas ao Sistema Único de Saúde - SUS brasileiro e financiadas pelos órgãos públicos de saúde. Os dados para *Saúde pública* não incluem a produção de hospitais universitários, militares e penitenciários, que têm seus orçamentos subordinados aos Ministérios da Educação e da Defesa e às Secretarias de Educação e de Segurança. A exceção é um único hospital universitário de São Paulo, classificado nos balanços estaduais como integrante da Função Saúde. Os outros hospitais universitários são classificados na Função Educação e, portanto, não compõem o âmbito da atividade *Saúde pública* – mas, sua parcela federal foi incluída, nesta publicação, na atividade *Saúde pública – Educação e Defesa*.

A atividade *Saúde pública* tem como produto principal no SCN a Saúde pública e como produtos secundários Serviços de atendimento hospitalar e Outros serviços relacionados com atenção à saúde. Esses dois últimos correspondem a uma produção mercantil de serviços pela *Saúde pública*, vendida a preços de mercado às famílias por hospitais públicos⁴.

Para detalhar o produto Saúde pública e permitir comparações entre consumo final das famílias e consumo final do governo, o produto Saúde pública foi desdobrado em três subdivisões: *Serviços de saúde*, *Vigilâncias em saúde* e *Outros*.

A desagregação proposta para o produto Saúde pública busca também, com as limitações das bases de dados disponíveis, aproximar-se da Classificação das Funções do Governo - CoFOG, da ONU.

Os *Serviços de saúde* são comparáveis aos produtos *Serviços de atendimento hospitalar* e *Outros serviços relacionados com atenção à saúde* na saúde mercantil. Eles incluem serviços diagnósticos e terapêuticos, serviços de reabilitação ou de promoção da saúde e vinculados à atenção básica, à assistência hospitalar e ambulatorial e a ações de suporte profilático e terapêutico. Incluem também serviços de atenção à saúde prestados por profissionais funcionalmente vinculados à rede pública ou que trabalhem em estabelecimentos públicos de saúde e ofertados em âmbito ambulatorial (postos de saúde e clínicas públicas, laboratórios e centros de apoio diagnóstico e terapêutico, programa de saúde da família e agentes comunitários de saúde), hospitalar, de emergência ou no transporte de pacientes e atendimentos em via pública.

As *Vigilâncias em saúde* correspondem às ações desenvolvidas pelos sistemas de vigilância à saúde (vigilâncias epidemiológica e sanitária) e às que visam ao controle das epidemias e de zoonoses, inclusive vacinação.

O produto *Outros* inclui desenvolvimento de pesquisas, ações educativas em saúde, capacitação de pessoal em saúde e ações ligadas a saneamento e nutrição básicos. Inclui também serviços de administração da saúde pública e de órgãos governamentais que regulam a produção mercantil de bens e serviços de saúde. Itens não classificados da atividade *Saúde pública* também foram agregados neste produto.

Os registros sobre medicamentos comprados pelo governo abrangem:

- a) a fabricação de medicamentos por laboratórios oficiais;
- b) a distribuição gratuita de medicamentos às famílias para uso domiciliar (consumo final da administração pública); e
- c) o consumo intermediário de medicamentos durante a produção de serviços de saúde.

Nesta publicação, esses três componentes foram discriminados. Os medicamentos produzidos por laboratórios oficiais passam, em sua maior parte, a aparecer na TRU como produção secundária da atividade *Saúde pública*.

⁴ Os recursos públicos aplicados nesses hospitais são usados na prestação de serviços gratuitos e universais. Contudo, alguns desses hospitais apresentam receitas pela venda de serviços ao mercado – pois, também, atendem a pacientes de planos de saúde. No caso da Saúde pública, essa receita pela venda de serviços pode vir tanto de hospitais públicos vinculados aos órgãos da Saúde (Ministério e Secretarias de Saúde) quanto de unidades vinculadas à Educação (hospitais universitários).

Os medicamentos distribuídos gratuitamente, que correspondem a medicamentos adquiridos pelo governo e transferidos às famílias, foram classificados como despesa de consumo final de medicamentos pela administração pública⁵. Eles incluem: medicamentos da assistência farmacêutica no âmbito da atenção básica - principalmente os de uso contínuo para doenças de alta prevalência (hipertensão, diabetes); medicamentos para doenças endêmicas, como: tuberculose, hanseníase, malária, leishmaniose e doença de chagas; antirretrovirais para AIDS; e os chamados medicamentos de dispensação excepcional, como os utilizados para tratamento da hepatite C.

O consumo intermediário do governo passa a abranger apenas medicamentos utilizados durante a prestação de serviços de saúde pelos estabelecimentos públicos, como as vacinas administradas em postos de saúde e campanhas de vacinação e medicamentos utilizados durante o tratamento hospitalar ou em emergências, inclusive quimioterápicos e medicamentos para tratamento de coagulopatias.

Saúde pública – Educação e Defesa⁶

As informações sobre a atividade *Saúde pública - Educação e Defesa* permitem, no momento, dimensionar a produção de serviços de saúde pela rede de estabelecimentos de saúde próprios do Ministério da Defesa e pelos 46 hospitais universitários federais vinculados ao Ministério da Educação - MEC, além da produção de medicamentos pelos três laboratórios oficiais militares.

A atividade *Saúde pública – Educação e Defesa*, a exemplo da *Saúde pública*, produz bens e serviços oferecidos gratuitamente à população⁷. Essa nova atividade não faz parte da relação de atividades do SCN. Neste, os hospitais do MEC integram a atividade *Educação pública* e os estabelecimentos do Ministério da Defesa fazem parte da atividade *Administração pública e seguridade social*.

Na Conta-Satélite de Saúde, os serviços produzidos pela nova atividade são contabilizados como produção principal do produto Saúde pública. Os medicamentos produzidos pelos laboratórios oficiais de órgãos do Ministério da Defesa aparecem na TRU como produção secundária do produto Medicamentos para uso humano pela atividade *Saúde pública – Educação e Defesa*.

Ainda não estão incluídas, nesta publicação, informações sobre os serviços de saúde de hospitais universitários públicos estaduais e municipais, nem sobre os de órgãos vinculados às secretarias de segurança pública e defesa civil (como as redes do sistema penitenciário, de órgãos de defesa civil e de órgãos policiais civil e militar). Uma complementação do âmbito desta atividade de produção de Saúde pública pelo governo poderá ser realizada em versões posteriores da Conta-Satélite de Saúde.

⁵ O total de despesas com consumo final de medicamentos não incluiu transferências para o Programa Farmácia Popular.

⁶ A inclusão de unidades de saúde dos Ministérios da Educação e Defesa diferencia o âmbito da Conta-Satélite de Saúde do delimitado pela Emenda Constitucional nº 29, de 13 de setembro de 2000, para vinculação de recursos. O âmbito da Conta-Satélite de Saúde exclui também algumas transferências computadas, segundo os critérios da Emenda, como gastos em serviços e ações de saúde.

⁷ No caso da Defesa, parte dos serviços é prestada a grupos específicos. Contudo, essas unidades produzem serviços de saúde e essa produção foi computada como Saúde pública, mesmo que não possa ser toda ela considerada como serviços de caráter universal.

Quadro 2 - Atividades de produtos da saúde

Atividades	Produtos característicos	Produção secundária
Fabricação de produtos farmacêuticos	Produtos farmoquímicos	
	Medicamentos para uso humano	
	Medicamentos para uso veterinário	
	Materiais para usos médicos e hospitalar	
Fabricação de aparelhos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	Aparelhos e instrumentos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	Materiais para usos médico e hospitalar
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	
Fabricação de gases medicinais	Gases medicinais	
Assistência médica suplementar	Planos de saúde - inclusive seguro-saúde	
Atividades de atendimento hospitalar	Serviços de atendimento hospitalar	
Outras atividades relacionadas com atenção à saúde	Outros serviços relacionados com atenção à saúde	
Serviços sociais privados	Serviços sociais privados	
Saúde pública	Saúde pública – serviços de atenção à saúde	Medicamentos para uso humano
	Saúde pública - vigilâncias	Serviços de atendimento hospitalar
	Saúde pública - outros	Outros serviços relacionados com atenção à saúde
Saúde pública- educação e defesa	Saúde pública – serviços de saúde	Medicamentos para uso humano

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Fontes de informações para as atividades de saúde⁸

O Sistema de Contas Nacionais - SCN reúne dados do Sistema Integrado de Administração Financeira - SIAFI e das Finanças do Brasil - FINBRA, organizados pelo Tesouro Nacional. Dados do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde - SIOPS e do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - DATASUS, do Ministério da Saúde, também alimentam o SCN.

Balancos orçamentários de estados e municípios, bem como dados da Secretaria de Comércio Exterior - SECEX, e do Balanço de Pagamentos, do Banco Central do Brasil, além da Declaração de Informações Econômico-fiscais da Pessoa Jurídica - DIPJ, da Secretaria da Receita Federal, fazem parte da base de registros administrativos.

⁸ A maior parte das bases de dados usadas nesta publicação é apresentada em detalhes por Faveret (2009).

Ao lado desses registros, a Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF, a Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária - AMS, a Pesquisa Industrial Anual - PIA e a Pesquisa Anual de Comércio - PAC, todas realizadas pelo IBGE, também fornecem dados para o SCN.

Fabricação de produtos farmacêuticos e Fabricação de aparelhos para usos médicos, hospitalares e odontológicos

Os dados em valor corrente para a produção de farmoquímicos, medicamentos e materiais para usos médicos, hospitalares e odontológicos são provenientes da Pesquisa Industrial Anual - PIA, realizada pelo IBGE, e da Declaração de Informações Econômico-fiscais da Pessoa Jurídica - DIPJ, da Secretaria da Receita Federal. Os índices de volume da produção são calculados a partir da Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF, também do IBGE.

Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos

Os dados em valor para o comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos vêm, principalmente, da Pesquisa Anual de Comércio - PAC, do IBGE. Nas tabelas, esses dados indicam apenas a margem de comércio, ou seja, a diferença entre a receita dos comerciantes e sua despesa com a aquisição de produtos para a revenda.

Os índices de volume da produção têm como fonte a Pesquisa Mensal de Comércio - PMC, também do IBGE.

Fabricação de gases medicinais

Os dados em valor corrente para a produção de gases medicinais vêm da Pesquisa Industrial Anual - Produto - PIA-Produto, do IBGE. Na pesquisa, é identificada a participação dos itens 2414.0015 (ar líquido ou ar comprimido), 2414.0040 (nitrogênio) e 2414.0050 (oxigênio) – segundo a Lista de Produtos da Indústria - PRODLIST-Indústria, também do IBGE – no total da produção de gases industriais.

Essa participação (em percentual) é multiplicada pela produção de gases industriais do SCN. Parte da produção dos gases medicinais é feita em unidades locais que produzem, principalmente, gases medicinais. O restante é feito em empresas que produzem outros gases e, secundariamente, oxigênio, nitrogênio ou ar comprimido.

Assim, para identificar a atividade *Produção de gases medicinais*, é preciso selecionar as unidades locais da atividade *Fabricação de produtos químicos inorgânicos* em que mais de 50% da produção – de acordo com a PIA-Produto – é de gases medicinais.

Calcula-se, então, a partir da PIA-Produto, a participação desse grupo no valor da produção, no consumo intermediário e no pessoal ocupado na atividade *Fabricação de produtos químicos inorgânicos*. Essa participação é então multiplicada pelos totais da atividade *Fabricação de produtos químicos inorgânicos* no SCN.

As variações de volume da produção de gases medicinais são dadas pela média ponderada da variação do volume da produção de nitrogênio e oxigênio, extraída da Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF, realizada pelo IBGE.

Toda a produção de gases medicinais é alocada como consumo intermediário de atividades de saúde.

Assistência médica suplementar (planos e seguros de saúde)

Para a atividade *Assistência médica suplementar*, a fonte de dados é a Declaração de Informações Econômico-fiscais da Pessoa Jurídica - DIPJ, da Secretaria da Receita Federal⁹. O valor da produção, no entanto, não é um valor próximo ao da receita das empresas: ele é dado pela receita dos planos e seguros menos a soma dos reembolsos por serviços de saúde. Neste caso, a ideia é de que a produção dos planos e seguros seja apenas a de sua atividade como seguradores e intermediadores da compra de serviços de saúde. O consumo dos serviços de saúde – mesmo quando pago através de planos – é consumo das famílias.

As Tabelas de Recursos e Usos - TRU são montadas como se o conjunto das famílias tivesse despesas diretas com atendimento médico e despesas – separadas – com planos e seguros de saúde.

O consumo intermediário das empresas de planos e seguros de saúde é, então, apenas o específico de sua atividade (eletricidade, papel para impressão, etc.). O índice de volume da produção é calculado por deflação, a partir do índice de preços ao consumidor específico da atividade.

Atividades de atendimento hospitalar e Outras atividades relacionadas com atenção à saúde

A fonte de dados que alimenta o SCN com informações sobre serviços de saúde privada é a Declaração de Informações Econômico-fiscais da Pessoa Jurídica - DIPJ, da Secretaria da Receita Federal¹⁰. Mesmo empresas classificadas como imunes ou isentas do imposto têm de preencher suas declarações, o que contribui para manter uma base de dados significativa.

Diferentemente da Saúde pública, há dados em valor para a produção de serviços de Saúde privada. Não é preciso estimar o valor da produção pelos custos.

Serviços sociais privados (asilos, clínicas de reabilitação, etc.)

Para os *Serviços sociais privados*, a fonte de dados em valor corrente também é a Declaração de Informações Econômico-fiscais da Pessoa Jurídica - DIPJ, da Secretaria da Receita Federal¹¹. Como não há informações diretas sobre o volume da produção, a alternativa adotada, então, foi chegar a esse índice por deflação.

⁹ Para os anos em que os dados do DIPJ não foram disponibilizados a tempo, o valor da produção foi estimado através de dados da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

^{10 e 11} Para os anos em que os dados do DIPJ não foram disponibilizados a tempo, o valor da produção foi estimado através de índices de volume e preço a partir de dados do ano anterior.

O índice de preços usado nesta deflação é o índice médio dos insumos usados na produção destes serviços, ou seja, a média ponderada dos índices de preços de seu consumo intermediário.

Saúde pública

Como os serviços de *Saúde pública* são distribuídos gratuitamente, não há um valor de mercado para sua produção. O valor da produção tem que ser estimado pelos custos – e será igual à soma das remunerações pagas nessa atividade, de seu consumo intermediário e de uma estimativa da depreciação dos ativos fixos usados na produção.

Para os dados das remunerações e do consumo intermediário da *Saúde pública* federal, a fonte de informações, em valor corrente, é o Sistema Integrado de Administração Financeira - SIAFI, do Tesouro Nacional. Os dados estaduais têm como fontes os balanços orçamentários dos estados, consolidados na pesquisa Estatísticas Econômicas das Administrações Públicas, realizada pelo IBGE, e o Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde - SIOPS, do Ministério da Saúde. Para os municípios, além do SIOPS, são usados dados da base FINBRA, do Tesouro Nacional, e de alguns balanços orçamentários municipais consolidados na pesquisa Estatísticas Econômicas das Administrações Públicas.

FINBRA e SIOPS cobrem, aproximadamente, cinco mil municípios cada um, de um total de 5 565 existentes no País. Há, no entanto, municípios que respondem a uma pesquisa e não à outra, e municípios que apresentam respostas diferentes para um mesmo dado.

Os dados de fontes diferentes são usados para criticar dados com valores diferentes em outras fontes e para projetar o valor da produção de municípios que não enviaram dados a nenhuma das bases. Essa projeção é feita através de uma regressão que leva em conta características como a população dos municípios. A maior parte das não respostas provém de municípios pequenos.

Para a *Saúde pública*, o índice de volume da produção é calculado a partir de uma ponderação entre o número de dias de internação em hospitais públicos e universitários públicos e o número de procedimentos ambulatoriais em estabelecimentos públicos. A fonte de informações sobre o número de internações e de atendimentos é o Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - DATASUS, do Ministério da Saúde, cujos dados são mensais e têm cobertura nacional.

O consumo intermediário, para o governo federal, é atualizado todos os anos a partir de bases que identificam os tipos de produto e serviço consumidos por hospitais, clínicas e postos de saúde. Para estados e municípios, os dados de despesa com consumo intermediário vêm agregados em grandes grupos de despesa. Para compor a estrutura de consumo intermediário de Contas Nacionais, esses grupos são rateados e cada um deles é dividido por uma estrutura fixa de produtos e serviços. Essa estrutura foi montada para o ano de referência da nova série do SCN (2000), a partir dos dados de estados e municípios que forneciam informações mais detalhadas e da Pesquisa de Informações Básicas Municipais - MUNIC, realizada pelo IBGE.

O volume do consumo intermediário é calculado por deflação, utilizando-se os índices de preços calculados no SCN. O valor do consumo de cada produto ou serviço que faz parte do consumo intermediário é deflacionado por seu índice de preço específico, correspondendo o resultado da deflação ao valor do consumo intermediário do setor em um ano a preços do ano anterior. Este valor deflacionado é então comparado com o consumo intermediário do ano anterior para indicar a variação em volume.

Há duas maneiras de pensar o consumo final de serviços de *Saúde pública*. A primeira é pensar em quem são os beneficiários desse consumo: as famílias. As Tabelas de Recursos e Usos, no entanto, não mostram o consumo dessa forma, mas, sim, o consumo do ponto de vista de quem paga por ele: mostram a despesa de consumo final. Assim, a produção de Saúde pública é considerada despesa de consumo final do governo.

Uma vez que o governo contrata serviços de saúde privados para atender a pacientes do SUS, a despesa com o pagamento por esses serviços também é consumo do governo. Ela é classificada como despesa de consumo final mercantil do governo.

O consumo não mercantil de Saúde pública do governo é igual à produção de Saúde pública pelo governo.

Detalhamentos da Saúde pública

Produção de medicamentos por laboratórios oficiais

Para dimensionar a produção de medicamentos para uso humano por laboratórios oficiais, foram usados dados reportados diretamente pelos laboratórios ao IBGE. Embora não seja universalmente considerado um laboratório oficial, Biomanguinhos – que fabrica principalmente imunobiológicos – foi incluído. Há dois laboratórios oficiais que respondem à Pesquisa Industrial Anual - PIA e, assim, já estão incluídos na indústria farmacêutica, na TRU. Portanto, não são registrados como produção secundária de medicamentos da *Saúde pública*.

Despesas da administração pública com medicamentos para uso humano

Para consolidar as despesas com consumo de medicamentos da administração pública, realizou-se a análise dos dados para cada esfera do governo, buscando diferenciar, para cada uma, a participação no financiamento e na execução dessas despesas. Foram também distinguidas despesas de consumo final (medicamentos distribuídos às famílias para uso domiciliar) e despesas com medicamentos para consumo intermediário (medicamentos para uso em estabelecimentos de saúde).

Para dimensionar a participação do governo federal no financiamento de medicamentos, foram usados dados do SIGA Brasil, um sistema de informações sobre as leis orçamentárias, referentes a ações do Orçamento da União destinadas à aquisição de medicamentos. Selecionou-se como universo de pesquisa, para cada ano, a dimensão “despesa executada” da Lei Orçamentária Anual – LOA e, em seguida, foram pesquisados os “valores liquidados”. Todas as ações orçamentárias foram identificadas por código e descrição e foram selecionadas as ações relacionadas a medicamentos.

Como ações relacionadas a consumo final foram selecionadas as contidas nos Programas de Assistência Farmacêutica, do Ministério da Saúde, para: Atenção Básica, Tabagismo, Alimentação, Nutrição e Controle de Endemias, Programa DST/AIDS (antirretrovirais) e Medicamentos de Dispensação Excepcional. Para o ano de 2009, também foi incluída a ação orçamentária que financia a aquisição de medicamentos para tratamento de gripe (causada por Influenza).

Os Programas Sangue e hemoderivados e Imunobiológicos (vacinas e soros), também vinculados ao fornecimento de medicamentos, foram considerados como fornecendo medicamentos para uso em estabelecimentos de saúde e, portanto, parte do consumo intermediário. Foram também incluídas nas despesas federais de consumo intermediário as despesas com medicamentos de hospitais federais dos Ministérios da Saúde, Educação e Defesa, obtidas no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais - SIASG.

Todas essas despesas perfazem a participação do governo federal no financiamento público dos consumos final e intermediário de medicamentos. As despesas de consumo final e intermediário do governo federal, no entanto, são as efetivamente executadas por ele, sendo necessário deduzir transferências para os governos estaduais, Distrito Federal e municípios para obtê-la.

Para obter despesas estaduais e municipais com medicamentos, partiu-se das “despesas liquidadas” com medicamentos para os anos analisados informadas no Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde - SIOPS. Considerou-se que o valor informado nas “despesas liquidadas” corresponde ao total de despesas com medicamentos executadas pelo ente federado (despesas de consumo final e intermediário). Esse total inclui tanto as transferências recebidas de outras esferas de governo para financiamento de medicamentos quanto recursos próprios alocados para esse mesmo fim. Ao deduzir as transferências recebidas de outras esferas e somar as enviadas a outras esferas administrativas, obtém-se a contribuição de cada esfera (recursos próprios) para o financiamento de medicamentos.

Considerou-se que os recursos próprios para medicamentos de estados, Distrito Federal e municípios destinam-se inicialmente à aquisição de medicamentos para utilização nas unidades de saúde próprias estaduais e municipais como parte da prestação de serviços ambulatoriais e a pacientes internados (consumo intermediário). O saldo desses recursos seria as parcelas estadual e municipal destinadas à aquisição de medicamentos para distribuição às famílias (consumo final).

Para estimar as despesas de consumo intermediário de medicamentos de estados, Distrito Federal e municípios, foi usada uma estrutura de consumo de medicamentos de unidades hospitalares que abrange maternidades, emergências e hospitais especializados. O consumo de medicamentos determinado a partir dessa estrutura foi ponderado pelo valor médio das Autorizações de Internação Hospitalar - AIH para hospitais próprios municipais, no caso de municípios, e estaduais, no caso dos estados, obtidos para cada ano da série 2007 a 2009 no Sistema de Informações Hospitalares do SUS - SIH/SUS. Deduzindo-se o valor estimado para o consumo intermediário estadual e o municipal dos recursos próprios alocados a medicamentos, já calculado anteriormente, obtém-se o valor alocado a despesas de consumo final por esfera de governo.

Saúde pública – Serviços de saúde

Para obter os valores para *Serviços de saúde* em âmbito federal, foram somadas a parcela federal referente ao custeio de hospitais próprios, extraída do SIGA Brasil, e dados da folha de pagamentos do Ministério da Saúde.

Para as esferas estadual e municipal, foram usados dados do SIOPS. Na extração de dados do SIOPS, considerou-se a soma das subfunções de Atenção Básica, Assistência Hospitalar e Ambulatorial e Suporte Profilático e Terapêutico. Foi acrescentada a essa soma um percentual da subfunção Administração Geral correspondente à participação das três subfunções na despesa total do SIOPS. O resultado equivale ao total de serviços de saúde, terapias e medicamentos disponibilizados pelos estados e municípios - inclusive os serviços mercantis adquiridos pelo SUS e exclusive os serviços de saúde federais e os da Educação e Defesa.

Extraiu-se desse total as transferências de estados para municípios para serviços de saúde - para não haver dupla contagem - e a despesa de consumo final de medicamentos para cada esfera de governo já calculada anteriormente. Extraindo-se o consumo mercantil de serviços, obtido na pesquisa Estatísticas Econômicas das Administrações Públicas, realizada pelo IBGE, que corresponde a serviços mercantis adquiridos pelos SUS, e as transferências a instituições sem fins de lucro, tem-se o consumo final não mercantil de serviços de saúde, cujo orçamento é executado por estados e municípios. Esta é a parte municipal e estadual no consumo final do componente serviços de saúde do produto *Saúde pública*.

Para determinar a participação do governo federal no financiamento de serviços, foram somadas as despesas de consumo final de serviços federal (inclusive *Saúde pública - Educação e Defesa*), segundo a metodologia explicitada anteriormente, e as transferências federais para serviços de saúde a estados, Distrito Federal e municípios obtidas no SIGA Brasil.

Para determinar a participação de estados e Distrito Federal no financiamento de serviços de saúde foram somados o componente Saúde pública – serviços de saúde, calculado para estados e Distrito Federal, conforme metodologia explicitada anteriormente, e a rubrica pagamento a prestadores privados do Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS - SIA/SUS e do Sistema de Informações Hospitalares do SUS - SIH/SUS no consolidado de despesas liquidadas de estados e Distrito Federal do SIOPS. Desse total, foram deduzidas as transferências da União e municípios aos estados e Distrito Federal para serviços, obtendo-se os recursos próprios destinados a serviços de saúde.

Para determinar a participação de municípios no financiamento de serviços de saúde, foram somados o componente Saúde pública – serviços de saúde, calculado para municípios, consoante a metodologia já explicitada, e a rubrica pagamento a prestadores privados do SIA/SUS e do SIH/SUS no consolidado de despesas liquidadas de municípios. Desse total, foram deduzidas as transferências da União e de estados e Distrito Federal para municípios para serviços, obtendo-se os recursos próprios destinados a serviços de saúde. Os dados foram obtidos no SIOPS.

Saúde pública – Vigilâncias em saúde

A parte federal da despesa de consumo final da administração pública com *Vigilâncias em saúde* foi extraída do SIGA Brasil. Para os consumos estadual e municipal, a fonte de dados foi o SIOPS.

Na extração de dados do SIOPS, considerou-se a soma das subfunções Vigilância Sanitária e Vigilância Epidemiológica. Foi acrescentado o percentual da subfunção Administração Geral correspondente à participação das duas primeiras subfunções na despesa total do SIOPS. O resultado equivale ao total de recursos aplicados em *Vigilâncias em saúde* pelos estados e municípios.

Saúde pública – Outros

Calculado por saldo a partir do total do produto *Saúde pública* e das subdivisões anteriores.

Saúde pública – Educação e Defesa

Para o cálculo da produção e do consumo intermediário dos hospitais universitários federais, as informações foram extraídas da planilha contábil do Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais - REUH e do Sistema Integrado de Planejamento, Orçamento e Finanças do Ministério da Educação - SIMEC, que detalham as contas de cada um dos hospitais universitários federais. No caso do Ministério da Defesa, as informações são provenientes do SIGA Brasil.

As informações sobre remuneração de servidores públicos federais lotados nas unidades de saúde da Defesa foram obtidas diretamente com o Ministério da Defesa.

Programa Farmácia Popular

Os dados sobre o Programa Farmácia Popular¹² são provenientes do orçamento da União no sistema SIGA Brasil, aplicando-se como filtros de busca as ações: a) 7660 – Implantação de Farmácias Populares; e b) 8415 – Manutenção e Funcionamento das Farmácias Populares. Empregou-se como execução orçamentária o empenho liquidado.

Transferências a instituições sem fins de lucro

Essas transferências correspondem a recursos que não são computados no consumo final da administração pública, mas que integram o financiamento. Os dados para a União foram obtidos a partir de consulta a despesas liquidadas segundo códigos contábeis da administração direta e indireta-saúde no SIGA Brasil. Os dados referentes a estados, Distrito Federal e municípios foram obtidos no SIOPS. A partir de dados sobre “Outras despesas correntes” foram computados os valores para as rubricas “transferências a instituições sem fins de lucro” e “outras transferências a instituições sem fins de lucro”.

Diferenças em relação à edição anterior

Diferentemente do que ocorreu na publicação anterior, *Conta-satélite de saúde: Brasil 2005-2007*, nesta edição foram incluídas uma tabela com indicadores relacionados a atividades e produtos de saúde, informações sobre financiamento e transferências de recursos entre setores institucionais e detalhamentos sobre despesas públicas com saúde por esfera administrativa.

¹² Programa do governo federal para ampliar o acesso a medicamentos através de farmácias públicas e de vendas subsidiadas em farmácias privadas (Aqui tem Farmácia Popular).

Análise dos resultados

Indicadores

No período de 2007 a 2009, a participação das atividades de saúde no valor adicionado da economia brasileira foi, em média, de 6,1%. Nesses anos, em média, 4,5% dos postos de trabalho e de 7,8% das remunerações do trabalho no País estavam em atividades de saúde.

Os gastos correntes com saúde, equivalentes às despesas com consumo final de bens e serviços de saúde, atingiram R\$ 283,6 bilhões em 2009, um aumento de 10,1% em relação a 2007, descontando variações de preços. Nesse mesmo período, o Produto Interno Bruto - PIB teve um crescimento de 4,9%.

As despesas com consumo final de bens e serviços de saúde corresponderam, de 2007 a 2009, a 8,5% do PIB, em média, mas oscilaram no período, variando de 8,3% em 2008 a 8,8% em 2009. O crescimento das despesas com saúde relativamente ao PIB em 2009 pode ser parcialmente explicado pela queda do PIB, em volume, nesse ano. Com isso, os gastos com saúde passaram a mobilizar uma parcela maior do PIB, por serem relativamente inelásticos.

O consumo de serviços de saúde mobilizou, em média, 5,5% do PIB e as despesas com consumo final de medicamentos 1,9% do PIB. Os medicamentos foram responsáveis por cerca de 22,0% do total de gastos com saúde. Os serviços de saúde foram responsáveis por 64,8%.

As despesas públicas *per capita* com consumo de bens e serviços de saúde passaram de R\$ 502,36 reais, em 2007, para R\$ 645,27, em 2009, um crescimento, em valores correntes, de 28,4%. As despesas *per capita* privadas subiram de R\$ 698,98, em 2007, para R\$ 835,65, em 2009 – um aumento de 19,6% em valores correntes (sem descontar variações de preços).

Tabela 1 - Indicadores - Brasil - 2007-2009

Indicadores	2007	2008	2009
Indicadores de despesas e consumo de saúde			
Despesas com saúde e PIB segundo setores institucionais			
Despesas com consumo final de bens e serviços de saúde como percentual do PIB	8,5	8,3	8,8
Despesas da administração pública com consumo final de bens e serviços de saúde como percentual do PIB	3,5	3,5	3,8
Despesas das famílias e ISFL com consumo final de bens e serviços de saúde como percentual do PIB	4,9	4,7	4,9
Relações entre despesas com produtos de saúde e PIB			
Despesas com consumo final de serviços de saúde como percentual do PIB	5,4	5,4	5,6
Despesas com consumo final de medicamentos como percentual do PIB	1,9	1,8	1,9
Participação dos medicamentos nas despesas com consumo final de bens e serviços de saúde	22,0	21,9	22,0
Participação dos serviços de saúde nas despesas com consumo final de bens e serviços de saúde	64,3	65,6	64,5
Participação da administração pública nas despesas com consumo final de bens e serviços de saúde	41,8	42,8	43,6
Participação das famílias e ISFL nas despesas com consumo final de bens e serviços de saúde	58,2	57,2	56,4
Despesas per capita com saúde segundo setores institucionais			
Despesas per capita da administração pública com consumo final de bens e serviços de saúde (R\$ correntes)	502,36	566,43	645,27
Despesas per capita das famílias e ISFL com consumo final de bens e serviços de saúde (R\$ correntes)	698,98	758,21	835,65
Participações das despesas com saúde no total das despesas de consumo final			
Participação das despesas com saúde no total das despesas de consumo final das famílias	8,2	8,1	8,1
Participação das despesas com saúde no total das despesas de consumo final da administração pública	17,5	17,5	18,0
Relação entre despesas com saúde, renda e consumo efetivo de saúde e outros bens e serviços			
Despesas das famílias com consumo final de saúde como percentual da renda disponível às famílias	7,8	7,7	7,7
Despesas das famílias com saúde como percentual do consumo efetivo de bens e serviços de saúde pelas famílias	57,2	56,2	55,4
Consumo efetivo de bens e serviços de saúde como percentual do consumo efetivo total das famílias	12,6	12,5	12,7
Consumo final de medicamentos pela administração pública com percentual do consumo de medicamentos pela administração pública (CI + CF)	67,2	70,2	61,9
Crescimento médio anual do consumo final de bens e serviços de saúde, segundo produto e setor institucional			
Crescimento médio anual do consumo final de bens e serviços de saúde das famílias	...	5,3	3,5
Crescimento médio anual do consumo final de serviços de saúde das famílias	...	3,2	1,9
Crescimento médio anual do consumo final de medicamentos das famílias	...	8,6	6,7
Crescimento médio anual do consumo final de bens e serviços de saúde da administração pública	...	6,3	5,2
Crescimento médio anual do consumo final de serviços de saúde da administração pública	...	10,4	10,3
Crescimento médio anual do consumo final de medicamentos da administração pública	...	28,3	4,9
Indicadores de participação da saúde na economia			
Valor adicionado bruto pelas atividades de saúde como percentual do valor adicionado bruto total	6,1	6,0	6,2
Participação das atividades de saúde no total de ocupações	4,4	4,5	4,5
Participação das atividades de saúde no total de remunerações	7,8	7,7	7,8
Referências			
População residente (1 000 hab.) (1)	187 642	189 613	191 481
PIB per capita (R\$ correntes)	14 183,11	15 991,55	16 917,66

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

(1) População estimada para 1º de julho, série revisada.

Nesses anos, as famílias responderam por mais da metade (média de 56,3%) das despesas com consumo final de bens e serviços de saúde, mas o crescimento do consumo desses bens e serviços pelo governo foi maior que o das famílias.

O consumo de bens e serviços de saúde pelas famílias cresceu 5,3% e 3,5% em 2008 e 2009, respectivamente. Nesses anos, o crescimento do consumo de bens e serviços de saúde pelo governo foi de 6,3% e 5,2%, respectivamente.

Os bens e serviços de saúde efetivamente consumidos pelas famílias – que incluem a parcela disponibilizada gratuitamente pelo governo – corresponderam, em média, a 12,6% do total do consumo efetivo das famílias. Por sua vez, as despesas das famílias para financiar o consumo desses bens e serviços de saúde corresponderam, em média, a 7,8% de sua renda disponível e a 8,1% do total de suas despesas com consumo final.

Ainda que a participação da administração pública nas despesas com saúde, relativamente às famílias, tenha crescido no período, a participação das despesas com saúde no total das despesas do governo se manteve relativamente estável, oscilando entre 17,5% e 18,0%.

Produção de bens e serviços de saúde

De 2007 a 2008, a renda gerada pelas atividades econômicas relacionadas à saúde cresceu 5,9% no Brasil. De 2008 a 2009, o crescimento foi de 2,7%. Nesses anos, a geração de renda (valor adicionado) pelo total da economia do País teve variações de 4,8% e -0,3%, respectivamente.

As contas-satélites usam a metodologia do SCN para medir o crescimento da renda, da produção, do consumo, do investimento e de importações e exportações de um determinado setor da economia.

Essa metodologia ajuda a evitar problemas como a dupla contagem e a distinguir variações nominais (que incluem variações de volume e de preços) de variações reais (que abrangem apenas volume).

A Tabela 2 mostra o valor bruto da produção das atividades típicas de saúde no período de 2007 a 2009 e do total da economia. O valor da produção, neste caso, está em reais correntes de cada ano. A variação de um ano para o outro, então, inclui aumentos de volume e de preços na produção.

Além disso, o valor bruto da produção, apresentado dessa forma, tem problemas de dupla contagem. Um mesmo medicamento pode, por exemplo, ser contado primeiro na porta da fábrica e, depois, como componente do valor bruto da produção de serviços de saúde (quando for ministrado em um hospital ou ambulatório).

Para lidar com o problema da dupla contagem, o SCN prevê que se meça o consumo intermediário de cada atividade econômica. O consumo intermediário é igual ao total de insumos que uma atividade produtiva consumiu no processo de elaboração de seus produtos. São, por exemplo, medicamentos comprados por hospitais, luz elétrica, papel, serviços terceirizados de limpeza ou qualquer outro insumo consumido no processo de produção.

Tabela 2 - Valor da produção, segundo as atividades - Brasil - 2007-2009

Atividades	Valor da produção (1 000 000 R\$ correntes)		
	2007	2008	2009
Total	4 624 734	5 309 776	5 481 630
Atividades relacionadas à saúde	239 470	265 691	298 999
Fabricação de produtos farmacêuticos	31 677	35 293	39 496
Fabricação de aparelhos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	6 748	7 824	7 746
Produção de gases medicinais	2 681	2 443	2 569
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	24 366	26 735	30 693
Assistência médica suplementar	11 398	12 673	13 531
Saúde pública	73 957	84 386	98 287
Saúde pública (educação e defesa)	5 706	6 597	7 410
Atividades de atendimento hospitalar	31 439	34 041	35 467
Outras atividades relacionadas com atenção à saúde	45 516	49 025	56 326
Serviços sociais privados	5 982	6 674	7 474
Outras atividades	4 385 264	5 044 085	5 182 631

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

O consumo intermediário, no entanto, não inclui salários. Os salários fazem parte do valor adicionado, da renda gerada pela atividade produtiva. Além dos salários, outras remunerações pagas aos funcionários ou sócios (pró-labore, vale-refeição, etc.) fazem parte do valor adicionado. Mas se um hospital, por exemplo, contrata uma empresa de segurança terceirizada, os salários desses funcionários terceirizados não são pagos diretamente pelo hospital. O valor total do serviço de segurança é considerado consumo intermediário.

A Tabela 3 mostra o consumo intermediário das atividades econômicas típicas de saúde e do total da economia.

Tabela 3 - Consumo intermediário total, segundo as atividades - Brasil - 2007-2009

Atividades	Consumo intermediário total (1 000 000 R\$ correntes)		
	2007	2008	2009
Total	2 336 876	2 729 327	2 687 251
Atividades relacionadas à saúde	100 792	111 661	125 657
Fabricação de produtos farmacêuticos	16 083	18 740	20 408
Fabricação de aparelhos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	2 068	2 590	2 498
Produção de gases medicinais	1 488	1 579	1 598
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	6 683	7 579	8 635
Assistência médica suplementar	5 309	5 490	6 178
Saúde pública	29 141	32 401	39 666
Saúde pública (educação e defesa)	1 746	1 965	2 424
Atividades de atendimento hospitalar	17 072	18 121	18 805
Outras atividades relacionadas com atenção à saúde	18 398	20 058	21 913
Serviços sociais privados	2 804	3 138	3 532
Outras atividades	2 236 084	2 617 666	2 561 594

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Valor adicionado pelas atividades de saúde

Subtraindo do valor da produção de cada atividade econômica seu consumo intermediário, chega-se ao valor adicionado¹³ por cada atividade. O valor adicionado mede quanto cada atividade gerou de renda, quanto acrescentou de valor à economia do País.

Esse acréscimo de valor foi obtido com o uso de mão de obra e de equipamentos na produção. Assim, além de ser igual ao valor da produção menos o consumo intermediário, o valor adicionado também é igual às remunerações dos trabalhadores (empregados diretos do hospital) acrescidas da remuneração do capital investido no hospital (excedente operacional) e de impostos sobre a produção. O valor adicionado pelo hospital é, então, uma medida da renda gerada por ele e distribuída entre funcionários, empresários e governo.

O cálculo do valor adicionado evita a contabilização de qualquer tipo de produção mais de uma vez na estimativa do PIB. O PIB é igual ao valor adicionado por todas as atividades da economia mais os impostos que incidem sobre os bens e serviços.

A Tabela 4 mostra o valor adicionado por cada atividade de saúde no período de 2007 a 2009. Em 2009, as atividades de saúde foram diretamente responsáveis por uma geração de renda de R\$ 173,3 bilhões.

**Tabela 4 - Valor adicionado bruto da saúde, segundo as atividades
Brasil - 2007-2009**

Atividades	Valor adicionado bruto da saúde (1 000 000 R\$ a preços correntes)		
	2007	2008	2009
Atividades relacionadas à saúde	138 678	154 030	173 343
Fabricação de produtos farmacêuticos	15 594	16 553	19 088
Fabricação de aparelhos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	4 680	5 234	5 248
Produção de gases medicinais	1 193	864	972
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	17 683	19 156	22 058
Assistência médica suplementar	6 089	7 183	7 353
Saúde pública	44 816	51 985	58 621
Saúde pública (educação e defesa)	3 960	4 632	4 986
Atividades de atendimento hospitalar	14 367	15 920	16 662
Outras atividades relacionadas com atenção à saúde	27 118	28 967	34 413
Serviços sociais privados	3 178	3 536	3 942

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Durante o período analisado, a atividade *Saúde pública* apresentou o maior valor adicionado do setor (R\$ 44,8 bilhões em 2007 e R\$ 58,6 bilhões em 2009, correspondendo em média, no período, a 33,3% do valor adicionado do setor de saúde como um todo).

A participação de uma atividade na economia pode ser medida pela divisão de seu valor adicionado pelo valor adicionado do total da economia. A participação percentual de cada atividade de saúde no valor adicionado total da economia, no período de 2007 a 2009, é mostrada na Tabela 5. As atividades relacionadas à saúde foram responsáveis, em média, por 6,1% do valor adicionado total nesse período.

¹³ Nesta publicação, referências ao valor adicionado indicam, mais especificamente, o valor adicionado bruto corrente a preços básicos. O valor adicionado a preços básicos é igual ao valor bruto da produção a preços básicos menos o consumo intermediário a preços de consumidor.

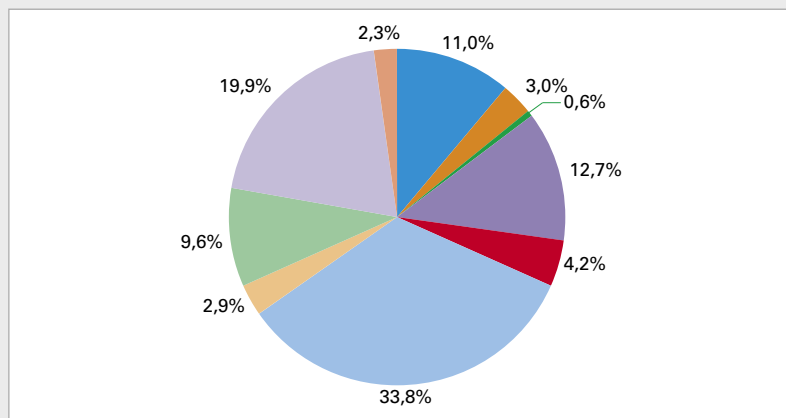
Tabela 5 - Valor adicionado a preços básicos, total e participação percentual, segundo as atividades - Brasil - 2007-2009

Atividades	Valor adicionado a preços básicos		
	2007	2008	2009
Total (R\$)			
Das atividades	2 287 858	2 580 449	2 794 379
Das atividades relacionadas à saúde	138 678	154 030	173 343
Participação percentual (%)			
Das atividades relacionadas à saúde	6,1	6,0	6,2
Fabricação de produtos farmacêuticos	0,7	0,6	0,7
Fabricação de aparelhos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	0,2	0,2	0,2
Produção de gases medicinais	0,1	0,0	0,0
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0,8	0,7	0,8
Assistência médica suplementar	0,3	0,3	0,3
Saúde pública	2,0	2,0	2,1
Saúde pública (educação e defesa)	0,2	0,2	0,2
Atividades de atendimento hospitalar	0,6	0,6	0,6
Outras atividades relacionadas com atenção à saúde	1,2	1,1	1,2
Serviços sociais privados	0,1	0,1	0,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

O Gráfico 1 mostra a participação do valor adicionado de cada atividade no total das atividades de saúde no ano de 2009. O maior valor adicionado é o de *Saúde pública*, com 33,8% do total, seguido pelo de *Outras atividades relacionadas com atenção à saúde* (19,9%) e pelo de *Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos* (12,7%).

Gráfico 1 - Participação das atividades no valor adicionado bruto da saúde - Brasil - 2009



O valor adicionado pelas atividades de saúde foi de R\$ 154,0 bilhões em 2008 e de R\$ 173,3 bilhões em 2009 – o que corresponde a um crescimento de 12,5%. Mas essa variação no valor adicionado das atividades de um ano para o outro reflete tanto aumentos na quantidade e qualidade dos produtos (variações de volume) quanto variações de preço desses produtos.

Para entender como uma atividade se comportou em um determinado período, é preciso separar as variações de volume das variações de preço. As variações de volume devem refletir somente o aumento

da quantidade e da qualidade média dos bens e serviços oferecidos. A variação do volume do valor adicionado é seu crescimento em termos reais, depois de descontados os aumentos de preço.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

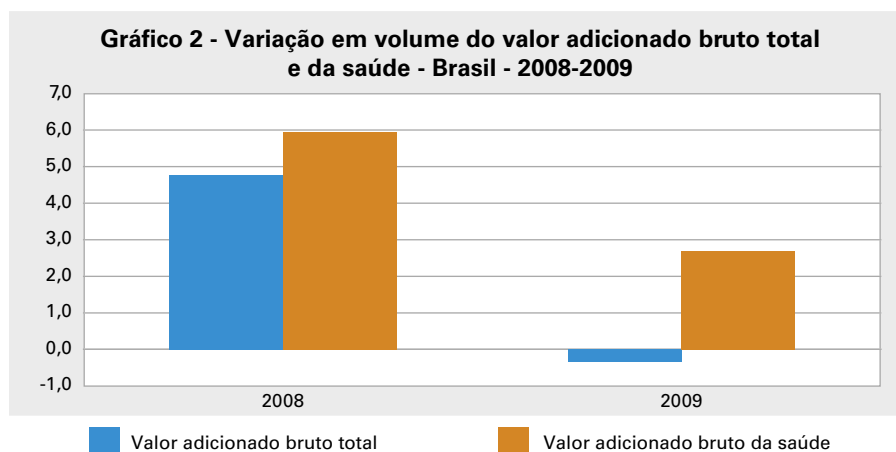
No caso do valor adicionado das atividades de saúde, em 2009, a variação de valor foi de 12,5%, mas 9,6% correspondem à variação média de preços. A variação de volume, portanto, foi de 2,7%. A Tabela 6 mostra a variação de volume do valor adicionado para o total da economia e para cada atividade de saúde nos períodos de 2007 a 2008 e de 2008 a 2009.

Tabela 6 - Variação em volume do valor adicionado a preços básicos, segundo as atividades - Brasil - 2008-2009

Atividades	Variação em volume do valor adicionado a preços básicos (%)	
	2008	2009
Total	4,8	(-) 0,3
Atividades relacionadas à saúde	5,9	2,7
Fabricação de produtos farmacêuticos	12,2	6,4
Fabricação de aparelhos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	3,0	(-) 12,2
Produção de gases medicinais	(-) 4,0	(-) 17,3
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	11,0	3,5
Assistência médica suplementar	4,3	0,3
Saúde pública	7,1	5,2
Saúde pública (educação e defesa)	(-) 3,8	2,0
Atividades de atendimento hospitalar	0,8	(-) 2,3
Outras atividades relacionadas com atenção à saúde	2,9	2,9
Serviços sociais privados	3,0	(-) 1,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

O Gráfico 2 mostra a variação anual de volume do valor adicionado pelas atividades de saúde. As atividades de saúde, como um todo, cresceram mais que a média da economia de 2008 a 2009. Em 2009, o ritmo de crescimento do valor adicionado diminuiu, passando a 2,7%. Nesse ano, o valor adicionado do total da economia teve queda de 0,3%.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

A Tabela 7 mostra, para cada atividade, a decomposição do valor adicionado pela ótica da renda. O valor adicionado inclui despesas com salários, contribuições sociais (e outras despesas sobre a folha de pagamentos) e impostos sobre a produção. Seu saldo é o excedente operacional bruto, ou seja, o que a empresa recebe após cobrir essas despesas. No caso de produção que não envolve empresas registradas ou governo (por exemplo, médicos em consultórios particulares sem registro no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ), o saldo da conta é chamado de rendimento misto, pois mistura a remuneração do trabalho com a remuneração do capital investido no negócio.

A Tabela 7 mostra, além da participação de cada um desses componentes do valor adicionado, o valor adicionado total e o número de ocupações de cada atividade. Para facilitar comparações, a coluna *Outras atividades* mostra a distribuição proporcional dos componentes do valor adicionado no total da economia - excluído o setor de saúde. A coluna *Total do produto* mostra o total da economia, com o setor saúde incluído.

Tabela 7 - Composição do valor adicionado bruto, total e participação percentual, com indicação do número de ocupações de cada atividade - Brasil - 2009

Operações	Composição do valor adicionado bruto					
	Total do produto	Atividades da saúde				
		Fabricação de produtos farmacêuticos	Fabricação de aparelhos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	Produção de gases medicinais	Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	Assistência médica suplementar
Total (1 000 000 R\$ a preços correntes)	2 794 379	19 088	5 248	972	22 058	7 353
Participação percentual (%)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Remunerações	50,6	39,2	22,0	33,8	51,2	43,9
Salários	39,9	29,4	17,5	24,6	39,8	31,6
Contribuições sociais efetivas	9,0	9,9	4,6	9,2	11,4	12,2
Previdência oficial/FGTS	8,8	9,3	4,4	9,2	11,3	12,1
Previdência privada	0,3	0,6	0,2	-	0,1	0,1
Contribuições sociais imputadas	1,7	-	-	-	-	-
EOB e rendimento misto bruto	47,8	58,4	77,1	61,4	46,1	49,6
Rendimento misto bruto	9,3	-	10,0	-	3,7	0,1
Excedente operacional bruto (EOB)	38,5	58,4	67,1	61,4	42,4	49,6
Outros impostos sobre a produção	1,7	2,3	1,0	4,8	2,7	6,5
Outros subsídios à produção	(-) 0,1	-	(-) 0,2	-	-	-
Número de ocupações de cada atividade	96 647 139	117 460	79 354	4 943	776 708	89 287

Operações	Composição do valor adicionado bruto					
	Saúde pública	Atividades da saúde				Outras atividades
		Saúde pública (educação e defesa)	Atividades de atendimento hospitalar	Outras atividades relacionadas com atenção à saúde	Serviços sociais privados	
Total (1 000 000 R\$ a preços correntes)	58 621	4 986	16 662	34 413	3 942	2 621 037
Participação percentual (%)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Remunerações	95,7	96,2	93,2	40,9	70,1	49,5
Salários	78,2	71,2	78,6	35,3	59,6	38,9
Contribuições sociais efetivas	11,8	9,0	14,7	5,6	10,5	8,9
Previdência oficial/FGTS	11,8	9,0	12,9	5,0	9,6	8,7
Previdência privada	0,0	-	1,8	0,5	0,8	0,3
Contribuições sociais imputadas	5,7	15,9	-	-	-	1,6
EOB e rendimento misto bruto	4,3	3,8	3,8	58,0	28,3	48,9
Rendimento misto bruto	-	-	-	32,3	9,3	9,4
Excedente operacional bruto (EOB)	4,3	3,8	3,8	25,7	18,9	39,5
Outros impostos sobre a produção	0,0	-	3,0	1,1	1,7	1,7
Outros subsídios à produção	-	-	-	-	-	(-) 0,1
Número de ocupações de cada atividade	1 404 439	-	267 977	1 170 949	414 897	92 321 125

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

A Tabela 8 apresenta os mesmos dados em valores absolutos.

Tabela 8 - Composição do valor adicionado bruto - Brasil - 2009

Operações	Composição do valor adicionado bruto					
	Total do produto	Atividades da saúde				
		Fabricação de produtos farmacêuticos	Fabricação de aparelhos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	Produção de gases medicinais	Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	Assistência médica suplementar
Valor adicionado bruto	2 794 379	19 088	5 248	972	22 058	7 353
Remunerações	1 412 999	7 492	1 157	328	11 295	3 225
Salários	1 114 095	5 608	917	239	8 785	2 325
Contribuições sociais efetivas	252 007	1 884	240	89	2 510	900
Previdência oficial/FGTS	244 690	1 777	231	89	2 484	893
Previdência privada	7 317	107	9	-	26	7
Contribuições sociais imputadas	46 897	-	-	-	-	-
EOB e rendimento misto bruto	1 336 268	11 148	4 045	597	10 170	3 650
Rendimento misto bruto	260 424	-	523	-	807	6
Excedente operacional bruto (EOB)	1 075 844	11 148	3 522	597	9 363	3 644
Outros impostos sobre a produção	47 618	448	55	47	593	478
Outros subsídios à produção	(-) 2 506	-	(-) 9	-	-	-
Número de ocupações de cada atividade	96 647 139	117 460	79 354	4 943	776 708	89 287

Operações	Composição do valor adicionado bruto					
	Saúde pública	Atividades da saúde				Outras atividades
		Saúde pública (educação e defesa)	Atividades de atendimento hospitalar	Outras atividades relacionadas com atenção à saúde	Serviços sociais privados	
Valor adicionado bruto	58 621	4 986	16 662	34 413	3 942	2 621 037
Remunerações	56 111	4 795	15 537	14 064	2 762	1 296 233
Salários	45 816	3 550	13 091	12 142	2 350	1 019 272
Contribuições sociais efetivas	6 941	451	2 446	1 922	412	234 212
Previdência oficial/FGTS	6 940	451	2 151	1 733	379	227 562
Previdência privada	1	-	295	189	33	6 650
Contribuições sociais imputadas	3 354	795	-	-	-	42 748
EOB e rendimento misto bruto	2 509	191	628	19 960	1 114	1 282 257
Rendimento misto bruto	-	-	-	11 125	367	247 596
Excedente operacional bruto (EOB)	2 509	191	628	8 835	747	1 034 661
Outros impostos sobre a produção	1	-	497	389	66	45 044
Outros subsídios à produção	-	-	-	-	-	(-) 2 497
Número de ocupações de cada atividade	1 404 439	-	267 977	1 170 949	414 897	92 321 125

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Consumo final

A análise da produção e do valor adicionado é feita por atividade econômica, a partir da produção das empresas ou unidades locais. Na análise do consumo, os dados são apresentados por produto.

A maior parte dos produtos (bens e serviços) produzidos pelo setor de saúde no País é destinada ao consumo final, ou seja, é usada para atender a necessidades ou desejos dos consumidores no País. Os produtos disponíveis para consumo final incluem, além de bens e serviços produzidos no País, produtos importados, mas excluem produtos exportados, produtos usados como insumos em atividades produtivas, produtos usados para aumentar a capacidade produtiva (investimento ou formação bruta de capital fixo) e produtos estocados por empresas e revendedores.

Além de produtos importados e de produtos produzidos como produção principal por atividades específicas, os totais por produto podem abranger bens e serviços produzidos secundariamente por outras atividades, como Medicamentos para uso humano produzidos por empresas que trabalham principalmente com outros produtos químicos.

O consumo final de bens e serviços de saúde no País pode ser analisado a partir de três perspectivas - a de quem realmente consome o bem ou serviço (perspectiva do consumo efetivo), a do setor institucional responsável por efetuar as despesas referentes àquele consumo (perspectiva da despesa com o consumo final) e, finalmente, a perspectiva do setor institucional onde se originam os recursos que financiam a despesa - algumas vezes transferidos de um setor para serem executados em outro (perspectiva do financiador). A perspectiva do financiamento poderá ser apresentada com mais detalhes quando houver uma Conta Econômica Integrada - CEI completa para a saúde.

Para o SCN, o consumo final efetivo de saúde é todo das famílias. São sempre pessoas os consumidores finais efetivos de saúde pública, saúde privada, medicamentos, terapias, exames e afins¹⁴. Quando se analisa o consumo final efetivo não importa quem financia ou realiza o desembolso, mas quem consome.

Por outro lado, quando se analisa o consumo pela perspectiva das despesas de consumo final, o interesse é por saber quem pagou por aquele bem ou serviço.

No SCN, os setores com despesa de consumo final de bens e serviços de saúde são as famílias (ao pagarem diretamente ou por meio da intermediação de planos de saúde ou de suas empresas empregadoras), a administração pública (que oferece serviços públicos e contrata serviços em estabelecimentos privados credenciados pelo Sistema Único de Saúde - SUS) e as instituições sem fins de lucro a serviço das famílias. As empresas não são consideradas consumidoras finais de nenhum produto. Ainda que várias empresas tenham despesas para oferecer benefícios de saúde a seus empregados (como planos de saúde e medicamentos), os benefícios integram a remuneração dos empregados (famílias), como um "salário indireto". Sob esta lógica, portanto, são as famílias que têm as despesas com esse consumo final de bens e serviços de saúde.

¹⁴ Segundo o manual *System of national accounts 1993*, o consumo final efetivo das famílias inclui sua própria despesa de consumo final, a despesa de consumo final das instituições sem fins de lucro a serviço das famílias e a parte da despesa de consumo final da administração pública para a qual se pode identificar o usuário (consumo individual). Nas Contas Nacionais do Brasil, esse consumo individual é considerado igual à despesa da administração pública com consumo final de educação e saúde. Esta publicação seguiu o atual critério das Contas Nacionais, considerando todas as despesas de saúde da administração pública como consumo individual.

No caso dos planos de saúde, considera-se que as seguradoras ou operadoras de planos prestam serviços de intermediação do acesso das famílias aos serviços de saúde. As despesas efetuadas via planos de saúde, portanto, aparecem desdobradas nos três produtos consumidos por quem os contrata: Planos de saúde (correspondente aos serviços de intermediação do acesso aos serviços de saúde), Atendimento hospitalar (prestado por estabelecimentos de saúde privados) e Outros serviços relacionados com atenção à saúde (que incluem consultas, exames e outros serviços oferecidos em ambientes extra-hospitalares por prestadores de serviços de saúde privados). Não fica, portanto, explícito nas tabelas o total de recursos gerenciado pelos planos de saúde, apenas a parte da despesa que remunera seus serviços administrativos.

Ao apresentar o consumo final desta forma, o SCN permite a segmentação do consumo de bens e serviços de saúde em despesas públicas (que correspondem às despesas de consumo final da administração pública) e despesas privadas (que correspondem às despesas de consumo final de famílias e instituições sem fins de lucro).

A Tabela 9 mostra a despesa de consumo final das famílias, administração pública e instituições sem fins de lucro em reais correntes de cada ano.

Tabela 9 - Consumo final, por setor institucional, segundo os produtos - Brasil - 2007-2009

Produtos	Consumo final, por setor institucional (1 000 000 R\$ a preços correntes)		
	2007	2008	2009
Famílias			
Total	128 865	141 182	157 100
Medicamentos para uso humano	44 783	48 892	56 178
Medicamentos para uso veterinário	229	256	276
Materiais para usos médicos, hospitalares e odontológicos	249	287	313
Aparelhos e instrumentos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	2 567	3 050	3 515
Planos de saúde - inclusive seguro-saúde	11 686	13 078	13 969
Serviços de atendimento hospitalar	22 344	24 847	24 757
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	46 102	49 829	57 071
Serviços sociais privados	905	943	1 021
Administração pública			
Total	94 264	107 402	123 556
Medicamentos para uso humano	4 728	6 221	6 302
Saúde pública	77 352	87 822	102 269
Serviços de atendimento hospitalar	10 815	11 856	13 324
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	1 348	1 474	1 628
Serviços sociais privados	21	29	33
Instituições sem fins de lucro a serviço das famílias			
Total	2 292	2 585	2 910
Serviços sociais privados	2 292	2 585	2 910

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

A Tabela 10 mostra a despesa de consumo final como percentual do PIB, desagregada pelos produtos consumidos por cada setor institucional.

A despesa das famílias com bens e serviços de saúde no período de 2007 a 2009 correspondeu, em média, a 4,8% do PIB. As despesas do governo em 2007 e 2008 foram de 3,5% do PIB, passando para 3,8% em 2009. As despesas das instituições sem fins de lucro a serviço das famílias corresponderam a 0,1% do PIB.

Em 2009, as principais despesas de consumo final das famílias foram com serviços não hospitalares privados (Outros serviços relacionados com atenção à saúde) e com Medicamentos para uso humano (1,8% e 1,7% do PIB, respectivamente). A Saúde pública foi a principal despesa de consumo final das administrações públicas (variou de 2,9% a 3,2% do PIB). Como será detalhado na próxima seção, a *Saúde pública* engloba toda a oferta de bens e serviços produzidos em unidades próprias do governo. A administração pública teve também despesas com Serviços de atendimento hospitalar e Outros serviços relacionados com atenção à saúde – serviços produzidos em estabelecimentos privados que o governo adquire para oferecer gratuitamente às famílias.

As despesas de consumo final do governo com Medicamentos para uso humano referem-se a medicamentos distribuídos à população. Elas não incluem medicamentos aplicados em unidades de saúde públicas - como vacinas, quimioterápicos e aqueles usados nas internações - que são considerados consumo intermediário da atividade *Saúde pública*. Adicionalmente, não estão incluídas as despesas públicas para distribuição de medicamentos à população realizadas a partir do Programa Farmácia Popular por meio do "Aqui tem Farmácia Popular".¹⁵

Tabela 10 - Consumo final, em percentual do PIB, por setor institucional, segundo os produtos - Brasil - 2007-2009

Produtos	Consumo final, em percentual do PIB, por setor institucional (%)		
	2007	2008	2009
Famílias			
Total	4,8	4,7	4,8
Medicamentos para uso humano	1,7	1,6	1,7
Medicamentos para uso veterinário	0,0	0,0	0,0
Materiais para usos médicos, hospitalares e odontológicos	0,0	0,0	0,0
Aparelhos e instrumentos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	0,1	0,1	0,1
Planos de saúde - inclusive seguro-saúde	0,4	0,4	0,4
Serviços de atendimento hospitalar	0,8	0,8	0,8
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	1,7	1,6	1,8
Serviços sociais privados	0,0	0,0	0,0
Administração pública			
Total	3,5	3,5	3,8
Medicamentos para uso humano	0,2	0,2	0,2
Saúde pública	2,9	2,9	3,2
Serviços de atendimento hospitalar	0,4	0,4	0,4
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	0,1	0,0	0,1
Serviços sociais privados	0,0	0,0	0,0
Instituições sem fins de lucro a serviço das famílias			
Total	0,1	0,1	0,1
Serviços sociais privados	0,1	0,1	0,1

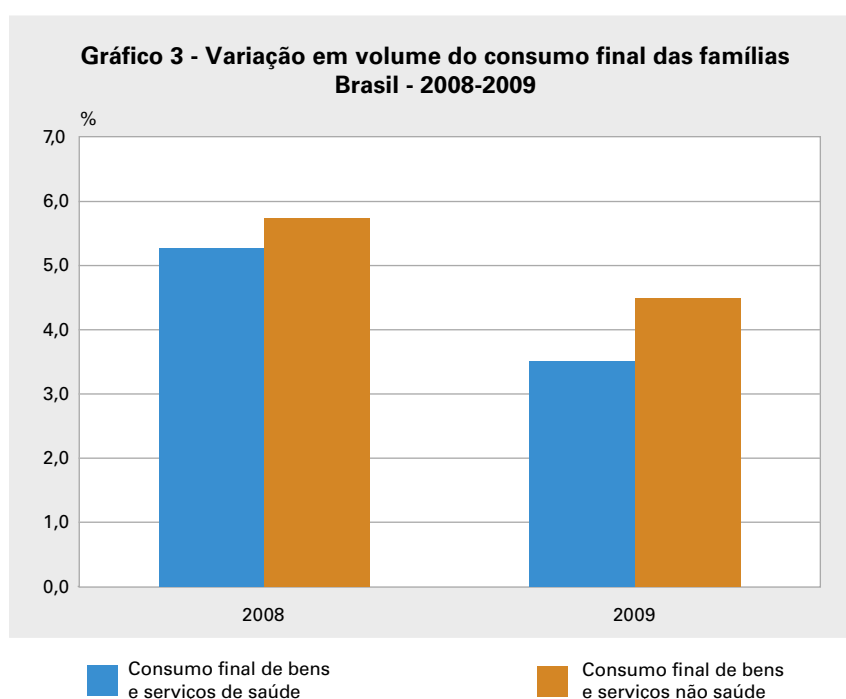
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

¹⁵ Os valores do gasto com medicamentos são mencionados na próxima seção que detalha a despesa de consumo final da administração pública e são analisados na nota técnica *Despesas de consumo intermediário e final da administração pública: uma análise dos dados de medicamentos*, disponibilizada no link "Contas de Saúde do Brasil", no endereço: <<http://economia.saude.bvs.br/php>>.

A Tabela 10 mostra que, no período de 2007 a 2009, as despesas do governo com *Saúde pública* cresceram como percentual do PIB¹⁶.

A participação das despesas de consumo final no PIB é afetada diretamente por variações de preços. Assim, o consumo de um produto pode ter sua participação no PIB aumentada apenas porque ele teve um aumento de preço. A análise em volume tenta medir o aumento do consumo causado apenas por variações na quantidade e/ou na qualidade dos bens e serviços consumidos. Os Gráficos 3 e 4 mostram a variação do volume do consumo final.

O Gráfico 3 compara a variação do consumo final das famílias com dois grupos de bens e serviços: bens e serviços de saúde e outros bens e serviços (não saúde). Para as famílias, em 2008 e 2009, a variação em volume do consumo de bens e serviços de saúde foi menor que a de outros bens e serviços.

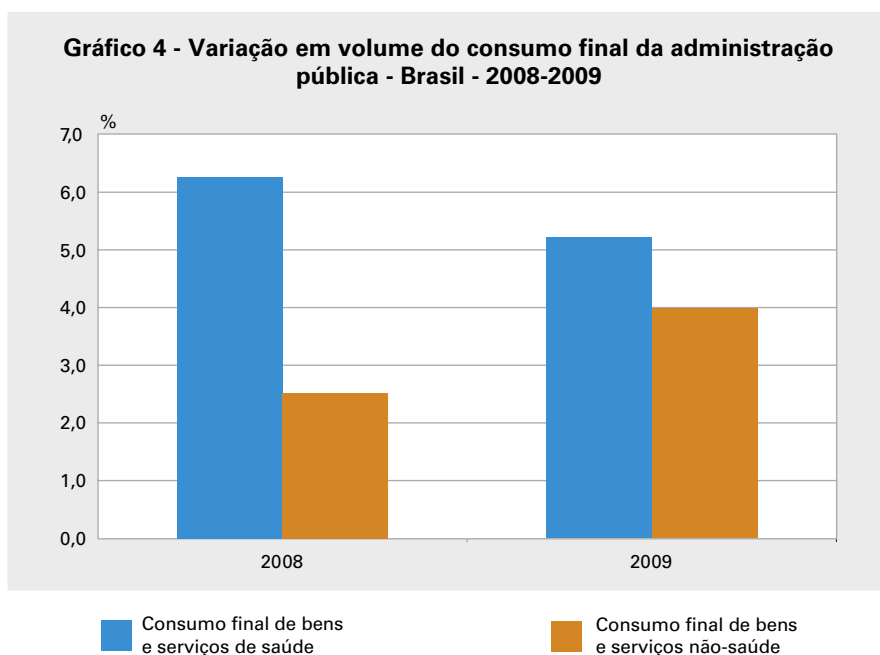


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

O Gráfico 4 mostra a variação do volume do consumo final da administração pública também dividida em dois grupos: bens e serviços de saúde e outros bens e serviços (não saúde). Em 2008 e 2009, a variação de volume do consumo final das administrações públicas para bens e serviços de saúde foi maior que a de bens e serviços não saúde. A variação de volume do consumo final de bens e serviços de saúde da administração pública passou de 6,3%, em 2008, para 5,2%, em 2009, enquanto a variação de outros bens e serviços passou de 2,5% para 4,0% nesse mesmo período.

¹⁶ Não aparecem nas Tabelas 9 e 10 produtos como farmoquímicos, que são usados exclusivamente na fabricação de medicamentos pela indústria farmacêutica. Eles não se destinam ao consumo final, mas ao consumo intermediário. O mesmo vale para Comércio de produtos farmacêuticos, médicos e odontológicos, que está embutido na margem de comercialização que compõe o preço final ao consumidor de produtos como medicamentos, por exemplo.

A partir dos Gráficos 3 e 4, pode-se comparar a variação em volume (variação real) do consumo de bens e serviços de saúde pelas famílias e pela administração pública. A variação real do consumo de saúde da administração pública superou a das famílias nos dois anos analisados. A variação de volume do consumo de bens e serviços não saúde das famílias foi maior que a da administração pública nos dois anos, sendo que a diferença diminuiu em 2009.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Detalhamento das despesas da administração pública com bens e serviços de saúde

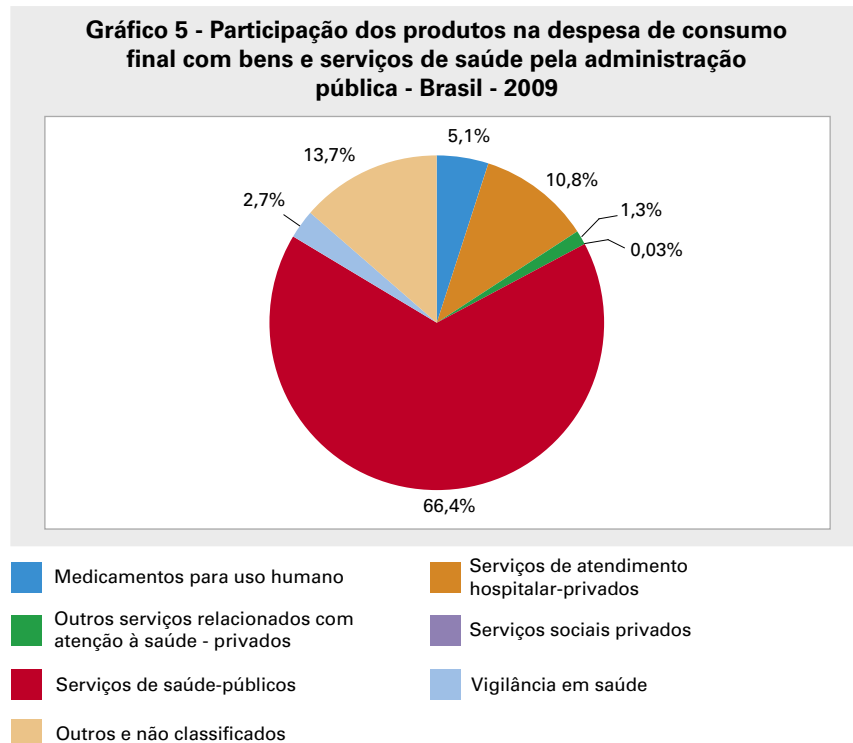
A maior parte das despesas da administração pública com bens e serviços de saúde é com o produto Saúde pública. Este abrange um conjunto heterogêneo de bens e serviços, que inclui desde atendimentos médicos até a atuação de agências reguladoras da saúde.

Para analisar melhor a despesa de consumo final do governo e ampliar comparações com as despesas de consumo das famílias, o produto Saúde pública foi subdividido em três componentes. O primeiro deles foi Serviços de saúde, que compreende os serviços de saúde individuais prestados por unidades públicas de saúde. Ele seria o equivalente público dos serviços de Atendimento hospitalar e dos Outros serviços relacionados com atenção à saúde, ambos prestados por unidades de saúde privadas. O segundo produto foi Vigilância em saúde, que inclui vigilâncias epidemiológicas e sanitárias, vacinação e controle de zoonoses. Essas são tarefas em geral privativas de órgãos da saúde pública, pois geram benefícios coletivos à população como um todo. O último produto compreende Outros e não classificados, abrangendo capacitação de pessoal, ações ligadas à nutrição e outros itens ainda não classificados e que deverão ser desdobrados em futuras versões da Conta-satélite de Saúde.

Além das despesas com esses três itens, a administração pública tem despesas com consumo final de Medicamentos para uso humano e com serviços de saúde hospitalares e não hospitalares produzidos por prestadores privados conveniados – abrangidos nos produtos Atendimento hospitalar e Outros serviços com atenção à saúde. Esses já aparecem nas Tabelas 9 e 10 apresentadas na seção anterior.

O Gráfico 5 mostra a participação percentual de cada um desses seis componentes nas despesas de consumo final da administração pública para o ano de 2009. Assim, dos R\$ 123,6 bilhões destinados para despesa de consumo final da administração pública em 2009, 66,4% corresponderam a despesas com serviços de saúde próprios - unidades públicas de atendimento universal, vinculados ao Ministério da Saúde, às secretarias estaduais e municipais de saúde, atendimentos à saúde em hospitais universitários federais, bem como serviços prestados em unidades de saúde vinculadas ao Ministério da Defesa. Parte do consumo final da administração pública é produzida em unidades privadas contratadas pelo SUS. Em 2009, essa produção privada de serviços correspondeu a 15,4% dos serviços de saúde adquiridos pela administração pública. Esse percentual corresponde à soma de Serviços de atendimento hospitalar, Outros serviços relacionados com atenção à saúde e Serviços sociais privados. Assim, as despesas de consumo relacionadas a serviços totalizaram 78,5% das despesas totais da administração pública com saúde.

Ainda no Gráfico 5, observa-se que as despesas de consumo final com medicamentos¹⁷ para distribuição gratuita corresponderam a 5,1% do total do consumo de bens e serviços de saúde da administração pública.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

¹⁷ Como dito na nota 15, essa análise pode ser encontrada na nota técnica *Despesas de consumo intermediário e final da administração pública: uma análise dos dados de medicamentos*, disponibilizada no link "Contas de Saúde do Brasil", no endereço: <http://economia.saude.bvs.br/p_hp>.

Essas despesas de consumo final de medicamentos não incluem medicamentos aplicados em unidades de saúde públicas – como vacinas, quimioterápicos e aqueles usados nas internações - que são considerados consumo intermediário de medicamentos da atividade *Saúde pública*. As despesas com consumo intermediário totalizaram, em 2009, R\$ 3,8 bilhões. Adicionalmente, não estão incluídas as despesas públicas para distribuição de medicamentos à população realizadas a partir do Programa Farmácia Popular por meio do “Aqui tem Farmácia Popular” (que inclui o Programa Saúde não Tem Preço) e totalizaram, em 2009, R\$ 355,8 milhões. As despesas com consumo final de medicamentos, acrescidas das despesas com consumo intermediário e dos recursos destinados à distribuição de medicamentos por meio do Programa Farmácia Popular somaram R\$ 10,5 bilhões, que são os dados geralmente divulgados como gasto com medicamentos do governo (federal, estadual e municipal). Desse total, R\$ 6,3 bilhões foram destinados ao consumo final de medicamentos pela administração pública.

A Tabela 11 apresenta as despesas da administração pública com consumo final de bens e serviços de saúde no período de 2007 a 2009, em valores correntes. A maior despesa de consumo final da administração pública foi com serviços de saúde pública (R\$ 82,0 bilhões), seguida pela compra de serviços de atendimento hospitalar em unidades privadas (R\$ 13,3 bilhões) e pelas despesas de consumo final de medicamentos (R\$ 6,3 bilhões). As despesas com medicamentos e com serviços de saúde pública tiveram uma variação, em termos nominais, de 34,7%, nesse período. Esse crescimento, contudo, incorpora a variação de preços.

Tabela 11 - Despesa de consumo final da administração pública com bens e serviços de saúde, segundo os produtos - Brasil - 2007-2009

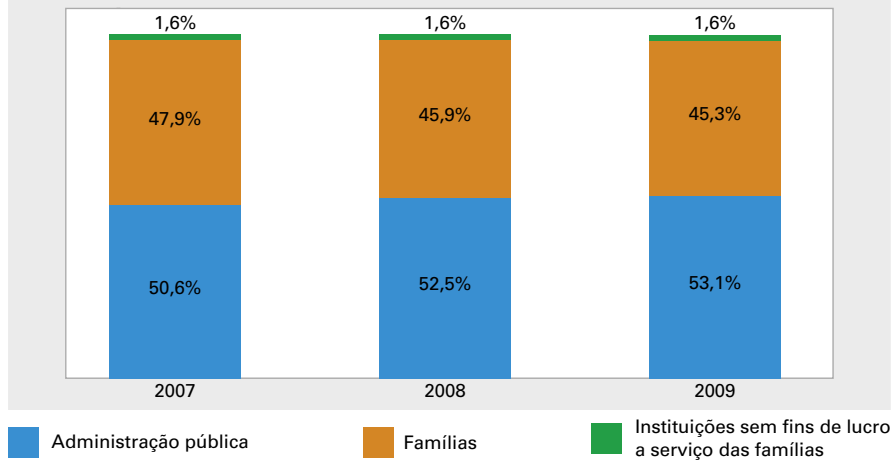
Produtos	Despesa de consumo final da administração pública com bens e serviços de saúde (1 000 000 R\$ correntes)		
	2007	2008	2009
Medicamentos para uso humano	4 728	6 221	6 302
Serviços de atendimento hospitalar - privados	10 815	11 856	13 324
Outros serviços relacionados com atenção à saúde - privados	1 348	1 474	1 628
Serviços sociais privados	21	29	33
Serviços de saúde- públicos	61 094	73 230	82 025
Vigilância em saúde	2 307	2 510	3 312
Outros e não classificados	13 951	12 082	16 932

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Quando se analisa a despesa com consumo final de serviços de saúde entre os setores institucionais - administração pública, famílias e instituições sem fins de lucro a serviço das famílias -, pode-se dimensionar a participação de cada setor no consumo final desses serviços. Essa distribuição é apresentada no Gráfico 6. Nele, foram computados como serviços de saúde os Serviços de saúde (componente da Saúde pública, inclusive os prestados pelos Ministérios da Educação e Defesa), os Serviços de Atendimento hospitalar, os Outros serviços relacionados com atenção à saúde e os Serviços sociais privados.

Em 2009, a administração pública foi responsável por 53,1% das despesas com consumo final de serviços de saúde no País.

Gráfico 6 - Participação das famílias e da administração pública nas despesas de consumo final com serviços de saúde - Brasil - 2007-2009

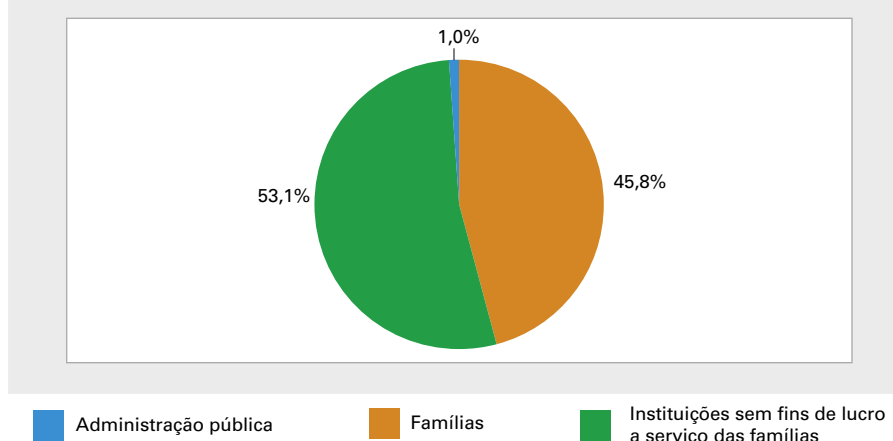


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

O Gráfico 7 traz informações complementares sobre o financiamento do consumo de bens e serviços de saúde no Brasil. Considerando não apenas serviços, mas também os bens relacionados à saúde, as famílias passam a responder pela maior parte das despesas de consumo final em saúde.

Esse gráfico inclui alguns dados sobre outras transferências – não registradas como consumo final da administração pública no SCN – que afetam a participação de famílias e governo na despesa com bens e serviços de saúde. Os dados incluídos são transferências da administração pública para instituições sem fins de lucros (que correspondem, principalmente, às organizações sociais de saúde) e transferências para o Programa Farmácia Popular. Após a inclusão dessas transferências, verifica-se que a participação pública no financiamento da saúde é de 45,8%.

Gráfico 7 - Participação das famílias e da administração pública no financiamento ao consumo de bens e serviços de saúde - Brasil - 2009

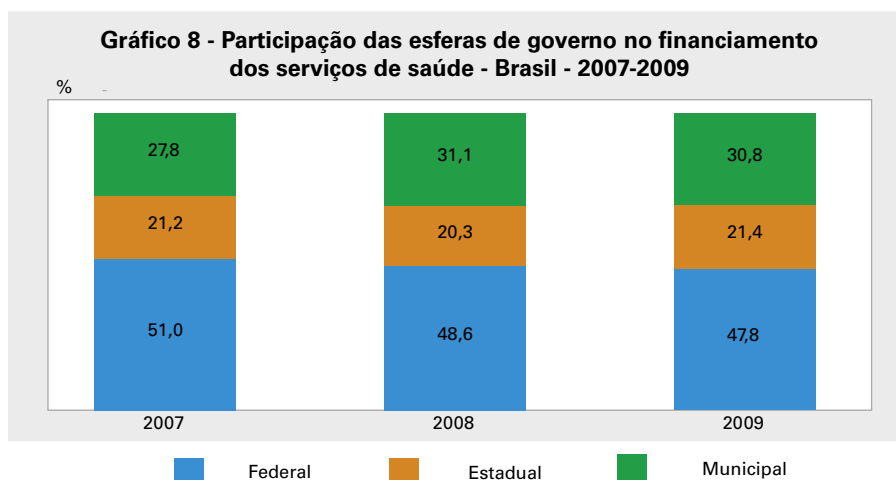


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Da mesma forma que permite estudar a origem do financiamento de bens e serviços de saúde por setor institucional, a Conta-satélite permite estudar a origem do financiamento segundo as três esferas de governo, na prática, subdivisões do setor institucional da administração pública.

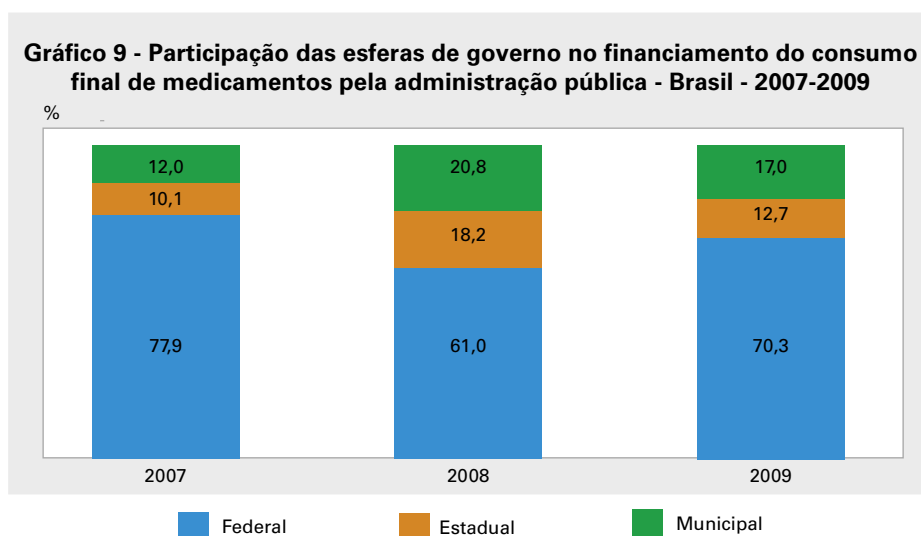
O Gráfico 8 mostra, para o período de 2007 a 2009, a participação das três esferas de governo no financiamento público de Serviços de saúde disponibilizados pela administração pública. Foram considerados nessa análise todos os serviços de saúde produzidos por unidades de saúde públicas ou privadas conveniadas ao SUS, incluindo também aqueles oferecidos pela União em hospitais do Ministério da Educação e em unidades de saúde do Ministério da Defesa, quer com recursos próprios quer com recursos provenientes do SUS.

Considerando apenas esses três anos, observa-se que o financiamento federal para serviços de saúde representava 51,0% do total destinado pelas três esferas de governo em 2007 e passou a representar 46,8% em 2009.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Por sua vez, o Gráfico 9 traz a mesma informação para medicamentos – a origem dos recursos para financiamento dos Medicamentos para uso humano segundo as três esferas de governo. Nele é possível observar que, nos três anos, mais de 60,0% do consumo final de medicamentos da administração pública foram financiados com recursos provenientes da esfera federal. A participação da União foi de 77,9% em 2007 e de 70,3% em 2009.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Formação bruta de capital fixo

Além do consumo final no País, os bens e serviços produzidos pelo setor de saúde podem ter outros usos. Parte deles é exportada. Parte é usada como consumo intermediário na produção de outros bens e serviços. Uma outra parte – que compreende máquinas e equipamentos médicos usados na prestação de serviços e realização de exames – representa bens que determinam a capacidade produtiva do setor. Esses equipamentos não são consumidos no processo produtivo. Finda a prestação dos serviços, eles continuam existindo e podem ser usados novamente para prestar mais serviços. A produção deste tipo de bem é classificada como investimento ou, na terminologia de Contas Nacionais, formação bruta de capital fixo.

A Tabela 12 traz um resumo das principais taxas de crescimento vistas até aqui e adianta duas outras, que serão detalhadas na próxima seção: o crescimento de exportações e importações. Além da variação do valor adicionado das atividades relacionadas à saúde e do consumo de bens e serviços relacionados à saúde, a tabela traz, também, informações sobre investimento com produtos típicos da saúde.

Consumo e investimento, nessa tabela, referem-se ao consumo e investimento com produtos típicos de saúde, independentemente de terem sido produzidos no País ou em empresas cuja atividade principal é típica da saúde. Assim, se uma indústria mecânica – que não tem a produção de equipamentos hospitalares como atividade principal – aumentar sua produção (secundária) deste tipo de equipamento, isso será registrado como investimento (formação bruta de capital fixo) na tabela. Essa formação bruta diz respeito, portanto, a quanto dos produtos típicos de saúde ofertados no País é considerado como bem de capital, como investimento, e não a quanto foi efetivamente investido pelo setor de saúde. Para saber quanto foi investido pelo setor saúde, seria preciso contabilizar os investimentos com bens e serviços não típicos de saúde – como construção civil, por exemplo – que não estão incluídos nesse total, mas também são considerados investimento.

A formação bruta de capital fixo, nessa tabela, refere-se à parte da produção e da importação de Aparelhos e instrumentos para usos médicos, hospitalares e odontológicos que é usada para aumentar a capacidade produtiva. Em 2008, a variação em volume foi de 5,8%, já em 2009, acompanhando a contração no setor de máquinas e equipamentos, houve queda de 8,0%.

Tabela 12 - Variação em volume do valor adicionado das atividades e dos usos dos bens e serviços de saúde - Brasil - 2008-2009

Componentes do Produto Interno Bruto	Variação em volume (%)	
	2008	2009
Valor adicionado bruto	5,9	2,7
Despesa de consumo final	5,7	4,2
Despesa de consumo de famílias (1)	5,3	3,5
Despesa de consumo da administração pública	6,3	5,2
Formação bruta de capital fixo	5,8	(-) 8,0
Exportação	4,8	14,7
Importação (-)	9,4	7,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

(1) Inclusive Instituições sem fins de lucro a serviço das famílias.

A Tabela 13 apresenta os valores correntes de cada ano para os mesmos itens listados anteriormente.

Tabela 13 - Valor adicionado das atividades e usos dos bens e serviços de saúde - Brasil - 2007 - 2009

Componentes do Produto Interno Bruto	Valor (1 000 000 R\$ a preços correntes)		
	2007	2008	2009
Valor adicionado bruto	138 678	154 030	173 343
Despesa de consumo final	225 421	251 169	283 566
Despesa de consumo de famílias (1)	128 865	141 182	157 100
Despesa de consumo da administração pública	94 264	107 402	123 556
Formação bruta de capital fixo	7 624	9 000	8 999
Exportação	2 230	2 592	3 014
Importação (-)	11 572	13 671	14 898

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

(1) Inclusive Instituições sem fins de lucro a serviço das famílias.

Importação e exportação de bens e serviços de saúde

As Tabelas 14 e 15 mostram, para cada produto, o total de importações e exportações em valores correntes de cada ano. As importações se concentram principalmente em Medicamentos para uso humano (em 2009, representou 48,7% das importações de bens e serviços de saúde), além de apresentarem uma participação significativa de Aparelhos e instrumentos para usos médico-hospitalar e odontológico (23,4% em 2009).

Tabela 14 - Importações de bens e serviços de saúde, segundo os produtos - Brasil - 2007-2009

Produtos	Importações de bens e serviços de saúde (1 000 000 R\$ a preços correntes)		
	2007	2008	2009
Total das importações	315 217	408 534	360 847
Total saúde	11 572	13 671	14 898
Produtos farmoquímicos	2 089	2 728	2 610
Medicamentos para uso humano	5 704	6 445	7 252
Medicamentos para uso veterinário	870	1 100	1 312
Materiais para usos médicos, hospitalares e odontológicos	174	192	204
Aparelhos e instrumentos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	2 705	3 175	3 484
Serviços de atendimento hospitalar	30	31	36

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Nas exportações – que, em 2009, correspondiam a 20,2% do valor das importações – o maior destaque são as exportações de Medicamentos para uso humano.

Dividindo-se o valor das importações pelo total ofertado na economia nacional (para cada produto), tem-se a participação das importações na oferta total. Essa participação é especialmente alta para os Produtos farmoquímicos – insumos usados na produção de medicamentos. Em 2008, 87,1% da oferta de farmoquímicos no mercado brasileiro era de produtos importados, passando para 82,4% em 2009.

Considerando todos os bens e serviços de saúde, a participação dos importados na oferta total subiu, passando de 4,5%, em 2007, para 4,8%, em 2008 e caindo para 4,6%, em 2009 (Tabela 16). Considerando-se apenas os bens (de Produtos farmoquímicos a Gases medicinais), o percentual de importados na oferta total passou de 13,8%, em 2007, para 14,2%, em 2009.

Tabela 15 - Exportações de bens e serviços de saúde, segundo os produtos - Brasil - 2007-2009

Produtos	Exportações de bens e serviços de saúde (1 000 000 R\$ a preços correntes)		
	2007	2008	2009
Total das exportações	355 672	414 295	355 653
Total da saúde	2 230	2 592	3 014
Produtos farmoquímicos	187	223	288
Medicamentos para uso humano	817	1 042	1 368
Medicamentos para uso veterinário	311	383	404
Materiais para usos médicos, hospitalares e odontológicos	294	310	321
Aparelhos e instrumentos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	573	569	563
Serviços de atendimento hospitalar	48	65	70

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 16 - Participação das importações na oferta total, segundo os produtos - Brasil - 2007-2009

Produtos	Participação das importações na oferta total (%)		
	2007	2008	2009
Total saúde	4,5	4,8	4,6
Produtos farmoquímicos	82,5	87,1	82,4
Medicamentos para uso humano	10,0	10,0	9,8
Medicamentos para uso veterinário	17,3	20,8	22,2
Materiais para usos médicos, hospitalares e odontológicos	5,9	5,6	5,3
Aparelhos e instrumentos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	22,4	22,3	24,1
Serviços de atendimento hospitalar	0,1	0,1	0,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Dividindo-se as exportações pela demanda total, para cada produto, é possível ver a participação das exportações na demanda. Em 2007, por exemplo, 10,0% dos Materiais para usos médicos, hospitalares e odontológicos disponíveis no País foram exportados. As exportações caíram para 9,0%, em 2008, e 8,4% em 2009 (Tabela 17). As exportações de Produtos farmoquímicos passaram de 7,4%, em 2007, para 9,1%, em 2009.

As importações e exportações de serviços merecem um comentário à parte. A importação de serviços corresponde a serviços consumidos fora do País por residentes no Brasil ou à aquisição de planos de saúde estrangeiros por brasileiros, por exemplo. Ela pode estar subestimada, pois as fontes de informação para captar esse consumo ainda não são as ideais. A exportação de serviços de saúde corresponde ao consumo de serviços de saúde por cidadãos residentes de outros países em território brasileiro. Isso incluiria o chamado 'turismo médico', um fenômeno recente para o qual as informações também são escassas.

Tabela 17 - Participação das exportações na demanda total, segundo os produtos - Brasil - 2007-2009

Produtos	Participação das exportações na demanda total (%)		
	2007	2008	2009
Total saúde	0,9	0,9	0,9
Produtos farmoquímicos	7,4	7,1	9,1
Medicamentos para uso humano	1,4	1,6	1,8
Medicamentos para uso veterinário	6,2	7,2	6,8
Materiais para usos médicos, hospitalares e odontológicos	10,0	9,0	8,4
Aparelhos e instrumentos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	4,7	4,0	3,9
Serviços de atendimento hospitalar	0,1	0,2	0,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

A Tabela 18 mostra o valor do total de importações e exportações brasileiras a cada ano, as importações e exportações de produtos de saúde e a participação destes no total.

Tabela 18 - Valor e participação da saúde no total de importações e exportações - Brasil - 2007-2009

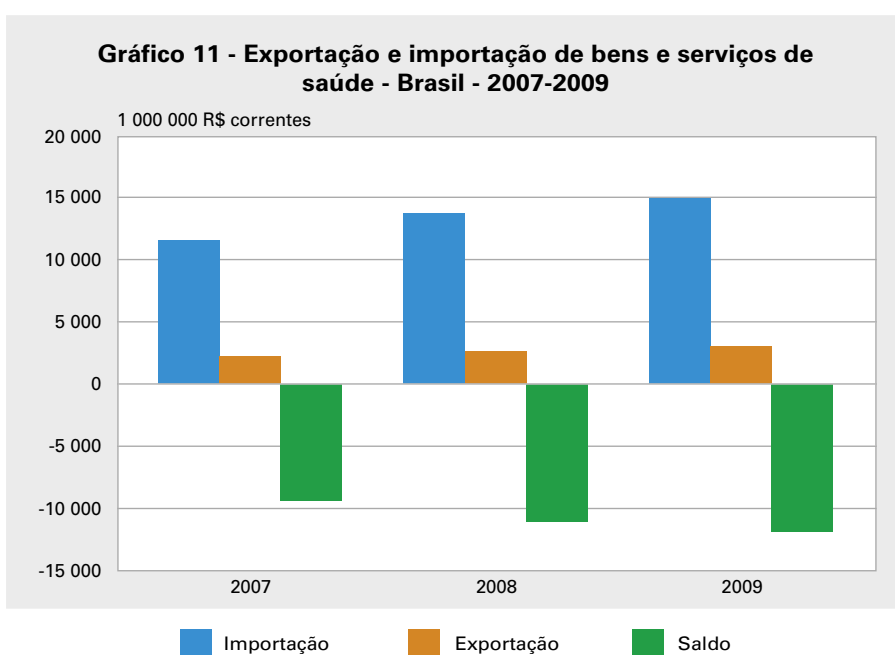
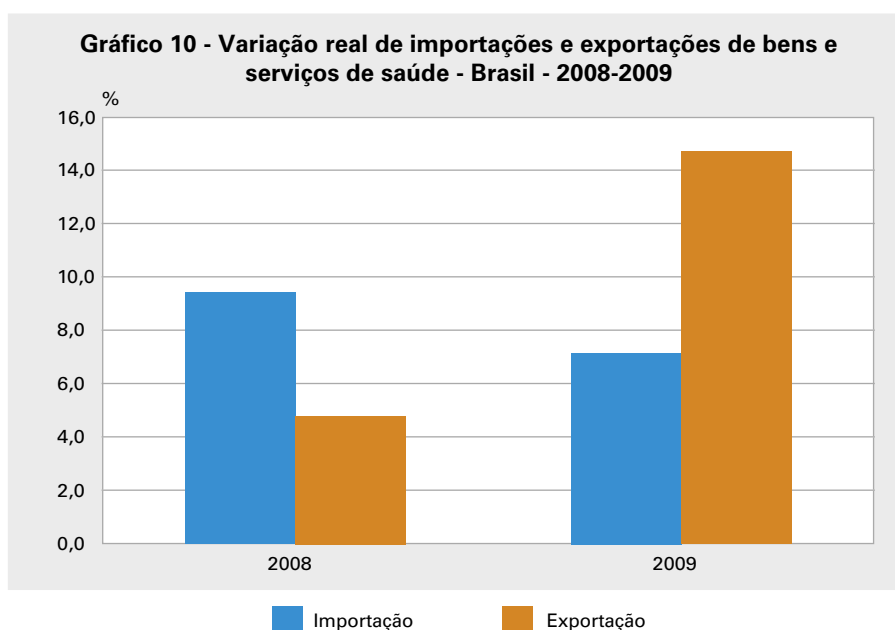
Especificação	Valor e participação da saúde no total de importações e exportações		
	2007	2008	2009
Importações			
Total (1 000 000 R\$)	315 217	408 534	360 847
Importações relacionadas à saúde (1 000 000 R\$)	11 572	13 671	14 898
Participação da saúde nas importações (%)	3,7	3,3	4,1
Exportações			
Total (1 000 000 R\$)	355 672	414 295	355 653
Exportações relacionadas à saúde (1 000 000 R\$)	2 230	2 592	3 014
Participação da saúde nas exportações (%)	0,6	0,6	0,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

De 2007 a 2009, as importações de bens e serviços de saúde responderam, em média, por 3,7% do total de importações do País. Nesse período, as exportações do setor foram, em média, responsáveis por 0,7% das exportações do País.

O Gráfico 10 mostra de forma consolidada as variações reais, em 2008 e 2009, das importações e exportações de todos bens e serviços do setor saúde. Em 2008, as importações cresceram, percentualmente, em um ritmo maior que o das exportações. Por outro lado, em 2009, o crescimento das exportações foi maior (14,7%), puxado, principalmente, pelas exportações de medicamentos.

Em valores correntes, considerando os aumentos de preço dos produtos importados e exportados e o maior valor inicial do total das importações, o crescimento das importações, no período de 2007 a 2009, foi maior que o das exportações.



Emprego e renda

Outra análise importante na descrição das atividades relacionadas à saúde é a das ocupações e rendimentos gerados por elas. A Tabela 19 mostra o total de ocupações em cada atividade de saúde no período analisado. Os dados se referem ao total de ocupações ou postos de trabalho – e não ao número de pessoas ocupadas em cada atividade. Uma enfermeira ou um médico, por exemplo, podem trabalhar em mais de um estabelecimento de saúde, o que fará com que sejam contados mais de uma vez.

**Tabela 19 - Total de ocupações, segundo as atividades
Brasil - 2007-2009**

Atividades	Total de ocupações		
	2007	2008	2009
Total da economia	94 713 909	96 232 609	96 647 139
Atividades relacionadas à saúde	4 210 910	4 326 135	4 326 014
Fabricação de produtos farmacêuticos	115 578	116 320	117 460
Fabricação de aparelhos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	77 757	82 627	79 354
Produção de gases medicinais	5 461	5 202	4 943
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	786 368	767 289	776 708
Assistência médica suplementar	76 992	83 865	89 287
Saúde pública	1 367 930	1 463 400	1 404 439
Saúde pública (educação e defesa) (1)
Atividades de atendimento hospitalar	250 526	263 531	267 977
Outras atividades relacionadas com atenção à saúde	1 133 343	1 129 443	1 170 949
Serviços sociais privados	396 955	414 458	414 897

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

(1) Não há informação disponível sobre o total de ocupações de unidades de saúde do Ministério da Defesa e hospitais universitários federais.

Para cada atividade, foram contabilizados todos os profissionais que atuam diretamente nas unidades locais¹⁸, seja com vínculo formal (carteira de trabalho assinada), em caráter informal ou como autônomos. Além disso, foram considerados não apenas profissionais de saúde, mas qualquer trabalhador diretamente empregado nas atividades que compõem o setor. Assim, o porteiro de uma clínica, caso seja remunerado diretamente pela clínica, estará incluído entre esses trabalhadores.

Não estão contabilizados nos totais abaixo os empregos indiretos, que seriam aqueles em que o setor de saúde não remunera diretamente o trabalhador. Esse é o caso, por exemplo, de um técnico em informática, vigilante ou recepcionista de firmas terceirizadas que trabalham em um hospital, cuja ocupação está alocada nas atividades que os remuneram diretamente.

No período de 2007 a 2009, a participação dos postos de trabalho das atividades de saúde no total de postos de trabalho no País aumentou. Essa participação passou de 4,4% do total de ocupações, em 2007, para 4,5 %, em 2009¹⁹. Em números absolutos, em torno de 115 mil novos postos de trabalho foram criados pelas atividades de saúde no período – praticamente todos em 2008.

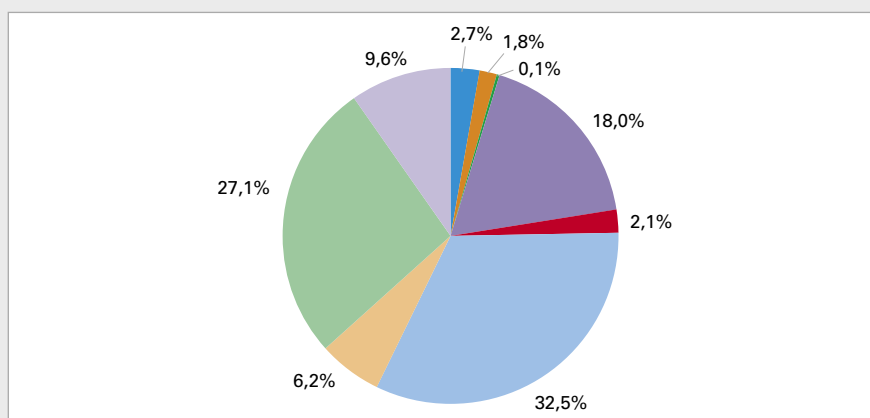
As duas atividades com maior número de ocupações são também as de maior valor adicionado: *Saúde pública* e *Outras atividades relacionadas com atenção à saúde*. A terceira atividade com mais ocupações é o *Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos*.

No período de 2007 a 2009, as atividades com maior aumento em seu total de ocupações foram *Outras atividades relacionadas com atenção à saúde*, com 37,6 mil novas ocupações e *Saúde pública*, com 36,5 mil. Por outro lado, a atividade *Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos* apresentou uma queda de 9,7 mil postos de trabalhos.

¹⁸ As Contas Nacionais consideram como unidade local uma empresa, ou parte de empresa, situada em um único lugar, dentro da qual se exerce uma única atividade de produção ou onde a maior parte do valor adicionado provém de uma atividade, considerada sua atividade principal.

¹⁹ Não inclui as ocupações de Saúde pública na defesa e na educação.

Gráfico 12 - Percentual das ocupações nas atividades de saúde - Brasil - 2009

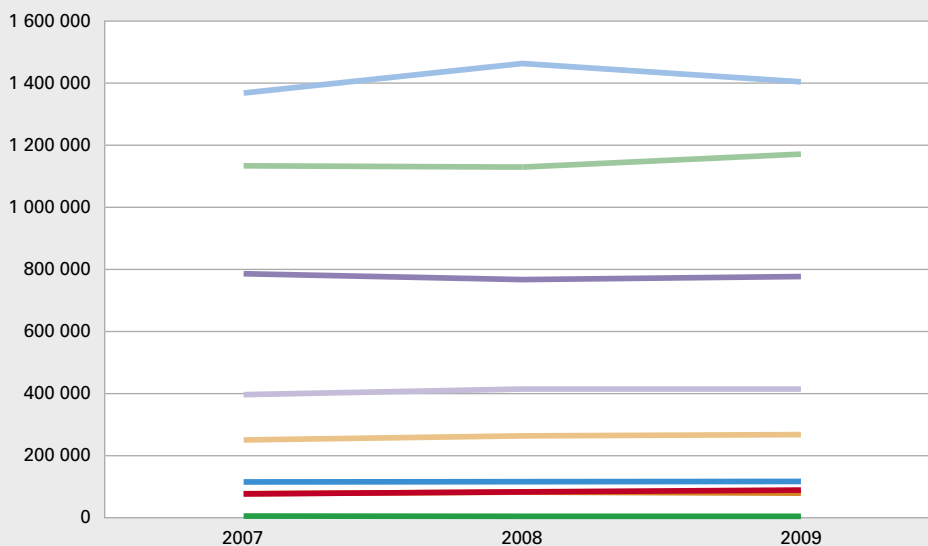


- Fabricação de produtos farmacêuticos
- Fabricação de aparelhos para usos médicos, hospitalares e odontológicos
- Produção de gases medicinais
- Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos
- Assistência médica suplementar
- Saúde pública
- Atividades de atendimento hospitalar
- Outras atividades relacionadas com atenção à saúde
- Serviços sociais privados

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Nota: Não inclui serviços de saúde na Defesa e em hospitais universitários federais.

Gráfico 13 - Total de ocupações, segundo as atividades - Brasil - 2007-2009



- Fabricação de produtos farmacêuticos
- Fabricação de aparelhos para usos médicos hospitalares e odontológicos
- Produção de gases medicinais
- Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos
- Assistência médica suplementar
- Saúde pública
- Atividades de atendimento hospitalar
- Outras atividades relacionadas com atenção à saúde
- Serviços sociais privados

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

A Tabela 20 mostra o rendimento médio do trabalho na economia e no setor saúde, em valores correntes de cada ano. É importante lembrar que esse rendimento médio diz respeito a todos os trabalhadores empregados na atividade e não a categorias profissionais específicas. Assim, no caso de atividades hospitalares, estariam incluídos no cálculo do rendimento médio, além das remunerações dos profissionais de saúde, as de funcionários administrativos e de profissionais de apoio diretamente remunerados pelos hospitais.

As ocupações em cada atividade podem ser desagregadas por tipo de inserção no mercado de trabalho. Assim, as ocupações podem ter ou não vínculo empregatício formal. Entre as sem vínculo, estão incluídas as ocupações de autônomos e as sem carteira de trabalho assinada.

As tabelas e gráficos a seguir apresentam o total de rendimentos (considerando o salário mais o rendimento misto bruto) para cada atividade na saúde. Em 2009, essas remunerações, nas atividades de saúde, representaram 7,8% das remunerações do total da economia.

O rendimento misto é a renda de empresas não constituídas (de autônomos) onde não é possível separar a renda do capital da renda do trabalho. Da soma de salários e rendimento misto das atividades de saúde em 2009, os salários representam 88,1%.

A renda média mais alta entre as atividades de saúde é a dos trabalhadores de *Atividades de atendimento hospitalar*, seguida por *Produção de gases medicinais* e *Fabricação de produtos farmacêuticos*, como destaca a Tabela 20.

**Tabela 20 - Rendimento médio anual, segundo as atividades
Brasil - 2007-2009**

Atividades	Rendimento médio anual (R\$) (1)		
	2007	2008	2009
Total	11 729,07	13 166,98	14 222,04
Atividades relacionadas à saúde	19 935,36	21 743,00	22 395,00
Fabricação de produtos farmacêuticos	41 158,35	44 334,59	47 743,91
Fabricação de aparelhos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	15 895,67	16 544,23	18 146,53
Produção de gases medicinais	37 905,15	38 062,28	48 328,83
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	10 970,69	11 309,95	12 349,56
Assistência médica suplementar	25 275,35	24 944,85	26 106,82
Saúde pública	25 155,53	27 904,88	32 622,28
Saúde pública (educação e defesa)(2)
Atividades de atendimento hospitalar	43 700,06	46 324,72	48 851,21
Outras atividades relacionadas com atenção à saúde	17 296,62	18 666,72	19 870,21
Serviços sociais privados	5 569,90	5 894,45	6 548,61

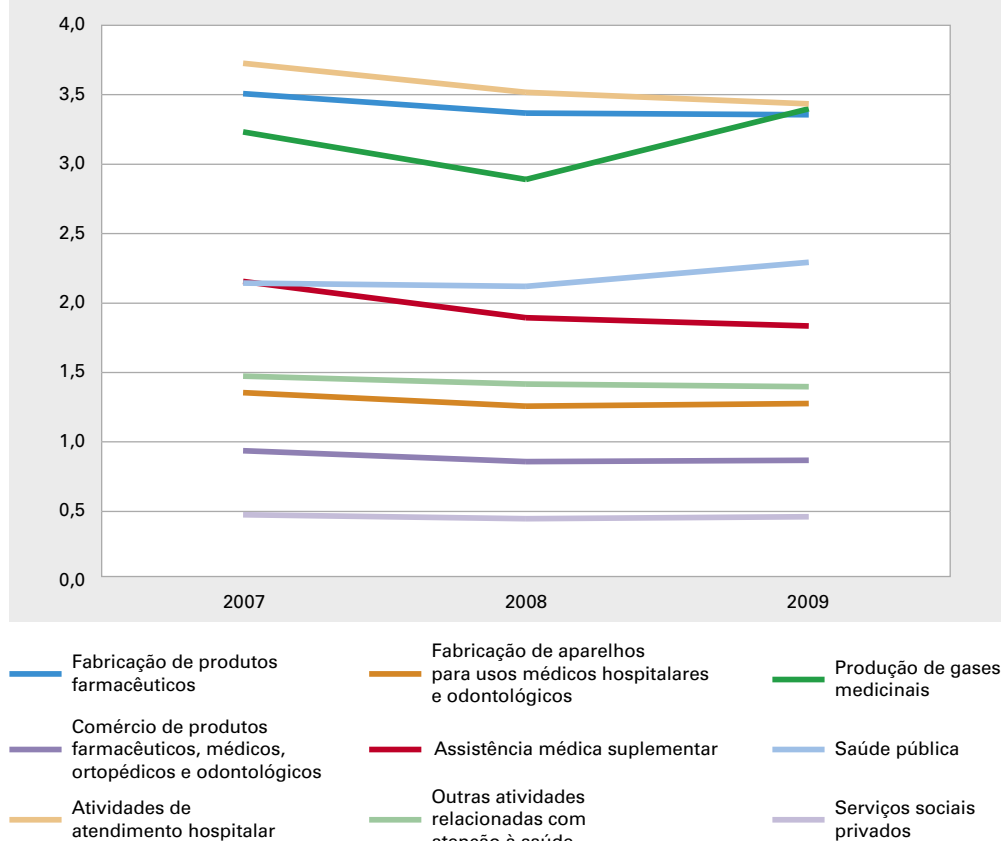
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

(1) Rendimento médio = (salário + rendimento misto)/ocupações. (2) Não há informação disponível sobre o total de ocupações de unidades de saúde do Ministério da Defesa e hospitais universitários federais.

O Gráfico 14 mostra o rendimento médio dos ocupados em cada atividade dividido pelo rendimento médio da economia. Em 2009, o rendimento médio de Atendimento hospitalar, por exemplo, foi cerca de 3,4 vezes maior que a média da economia no período. O rendimento dessa atividade cresceu menos que o da média da economia no período de 2007 a 2009.

Para o SCN, há dois tipos de trabalhador autônomo: os que trabalham por conta própria e os empregadores que têm seu próprio negócio, mas não são registrados como empresa (e, portanto, não têm CNPJ).

Gráfico 14 - Rendimento médio das ocupações nas atividades de saúde como percentual da média da economia, segundo as atividades - Brasil - 2007-2009

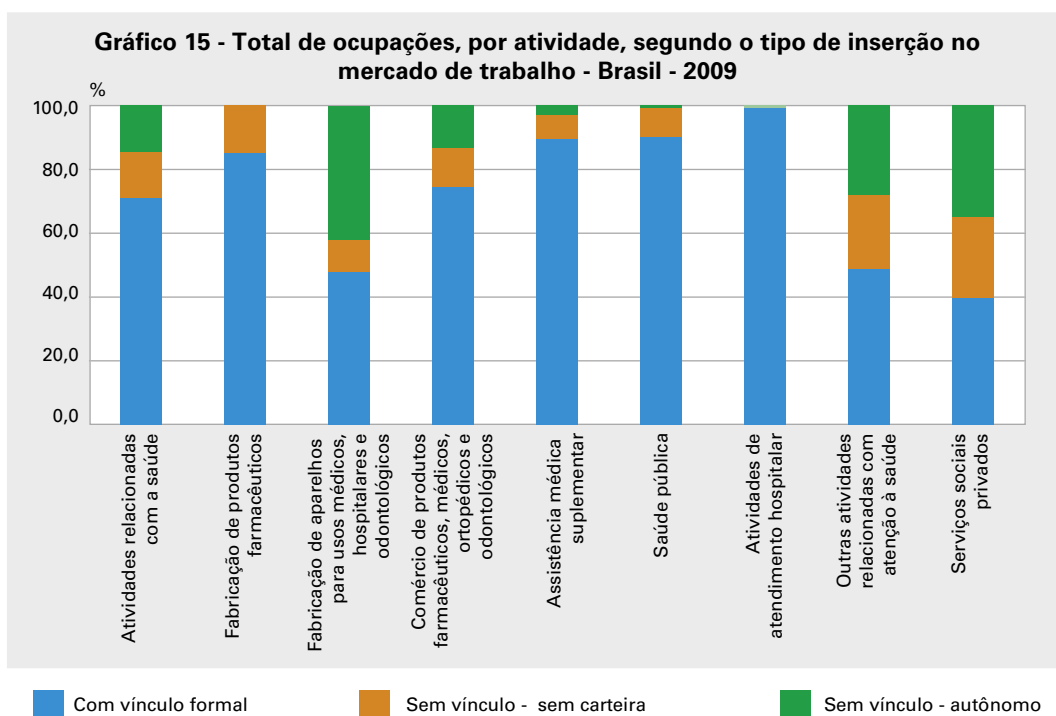


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

São classificados como sem carteira de trabalho assinada os trabalhadores que são empregados – e, portanto, não recaem na categoria autônomos –, mas não têm vínculo formal com seus empregadores²⁰.

O Gráfico 15 e a Tabela 21 mostram, para cada atividade de saúde, quantas ocupações são formais, quantas são sem carteira de trabalho assinada e quantas são de autônomos. Nele, pode-se destacar a alta formalização das *Atividades de atendimento hospitalar*. A *Fabricação de aparelhos para usos médicos, hospitalares e odontológicos* tem muitas ocupações sem vínculo porque inclui a CNAE 3391 (Manutenção e reparação de equipamentos médicos, hospitalares, odontológicos e de laboratório), onde há grande incidência de ocupações desse tipo.

²⁰ As fontes de dados para as ocupações formais são as pesquisas econômicas do IBGE e a Declaração de Informações Econômico-fiscais da Pessoa Jurídica - DIPJ, da Secretaria da Receita Federal. Para as ocupações sem carteira de trabalho assinada e de autônomos, assim como para o setor público, a fonte de dados é a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD, do IBGE.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Notas: 1. Não foi possível, no caso da Produção de gases medicinais, desagregar as ocupações em com e sem vínculo formal.
 2. Não há informação sobre pessoal ocupado nos serviços de saúde da Defesa e dos hospitais universitários federais.

Tabela 21 - Total de ocupações, por tipo de inserção no mercado de trabalho, segundo as atividades - Brasil - 2009

Atividades	Total de ocupações			
	Total	Tipo de inserção no mercado de trabalho		
		Com vínculo formal	Sem vínculo	
		Sem carteira	Autônomo	
Total	96 647 139	45 403 850	20 691 080	30 552 209
Atividades relacionadas à saúde	4 326 014	3 069 144	624 497	627 430
Fabricação de produtos farmacêuticos	117 460	100 182	17 278	-
Fabricação de aparelhos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	79 354	37 905	8 149	33 300
Produção de gases medicinais (1)	4 943
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	776 708	577 837	94 740	104 131
Assistência médica suplementar	89 287	79 947	6 731	2 609
Saúde pública	1 404 439	1 268 832	123 489	12 118
Saúde pública (educação e defesa) (2)
Atividades de atendimento hospitalar	267 977	266 065	-	1 912
Outras atividades relacionadas com atenção à saúde	1 170 949	572 366	270 061	328 522
Serviços sociais privados	414 897	166 010	104 049	144 838
Outras atividades	92 321 125	42 334 706	20 066 583	29 924 779

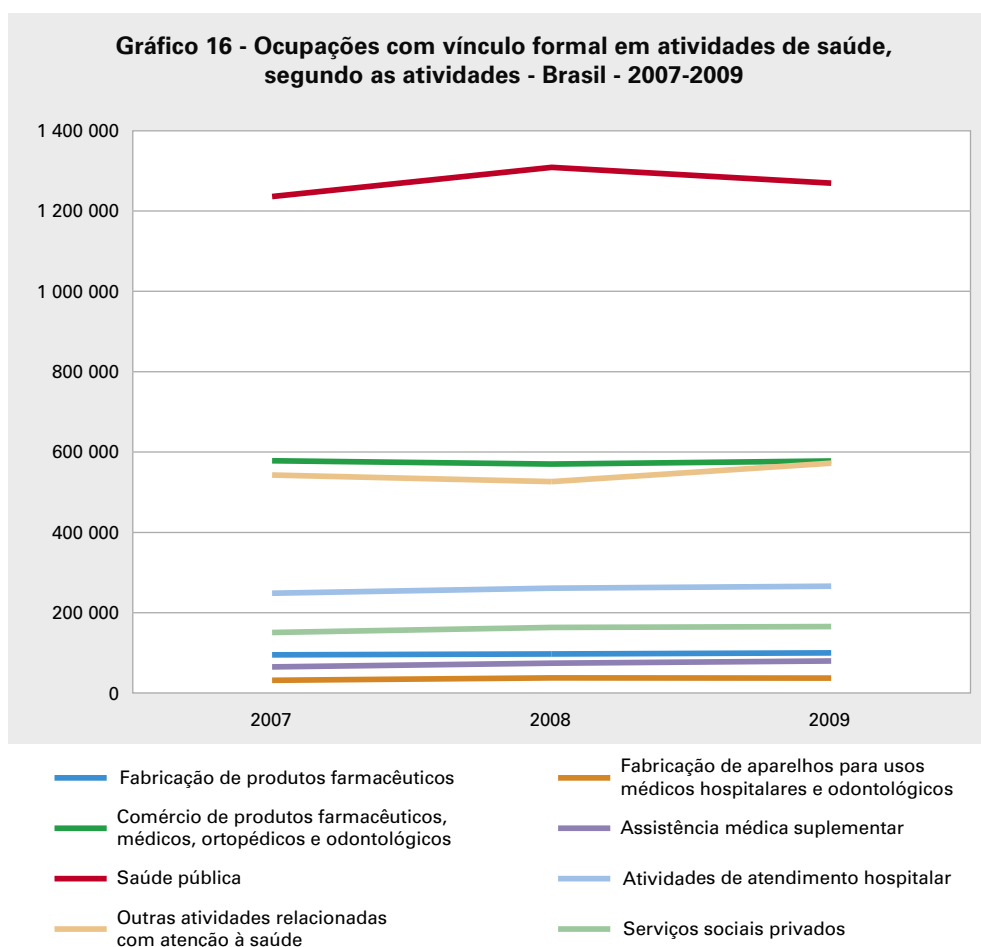
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

(1) Não foi possível, no caso da Produção de gases medicinais, desagregar as ocupações em com e sem vínculo formal. (2) Não há informação disponível sobre o total de ocupações de unidades de saúde do Ministério da Defesa e hospitais universitários federais.

O Gráfico 16 mostra a evolução do emprego formal nas atividades relacionadas à saúde ao longo do período analisado.

As três atividades com maior crescimento no número de ocupações formais foram a *Saúde pública* (33,3 mil novas ocupações no período de 2007 a 2009) e as *Outras atividades relacionadas com atenção à saúde* (29,7 mil). O número de ocupações para *Atividades de atendimento hospitalar* teve um crescimento de 17,5 mil nesse período.

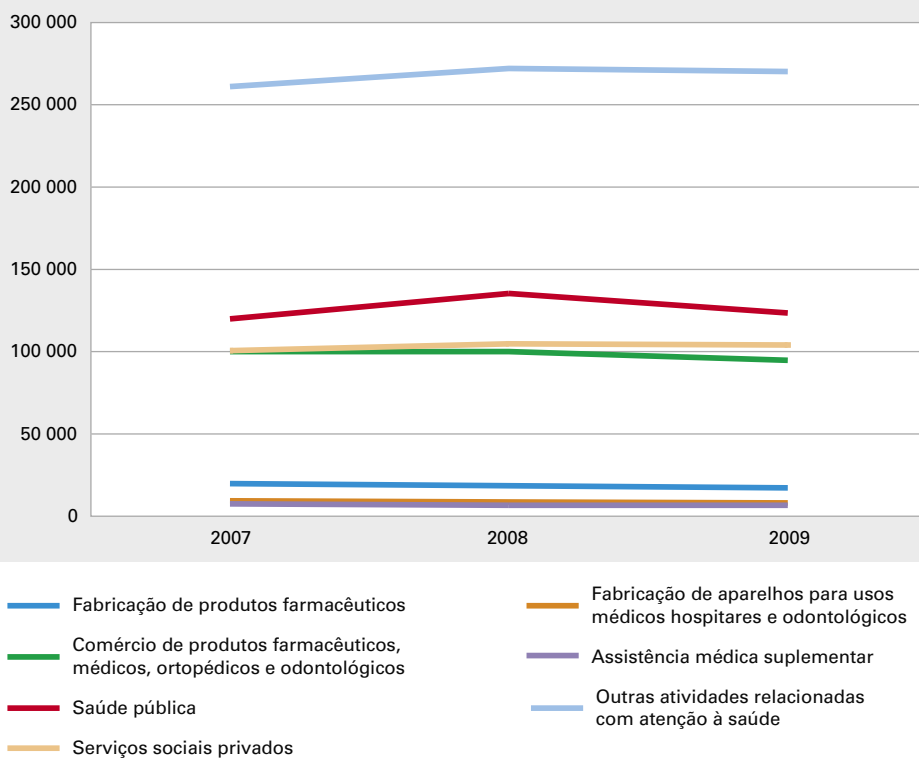
Com 3,1 milhões de postos de trabalho formais em 2009, as *Atividades relacionadas à saúde* respondiam por 6,8% do total de ocupações formais da economia.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

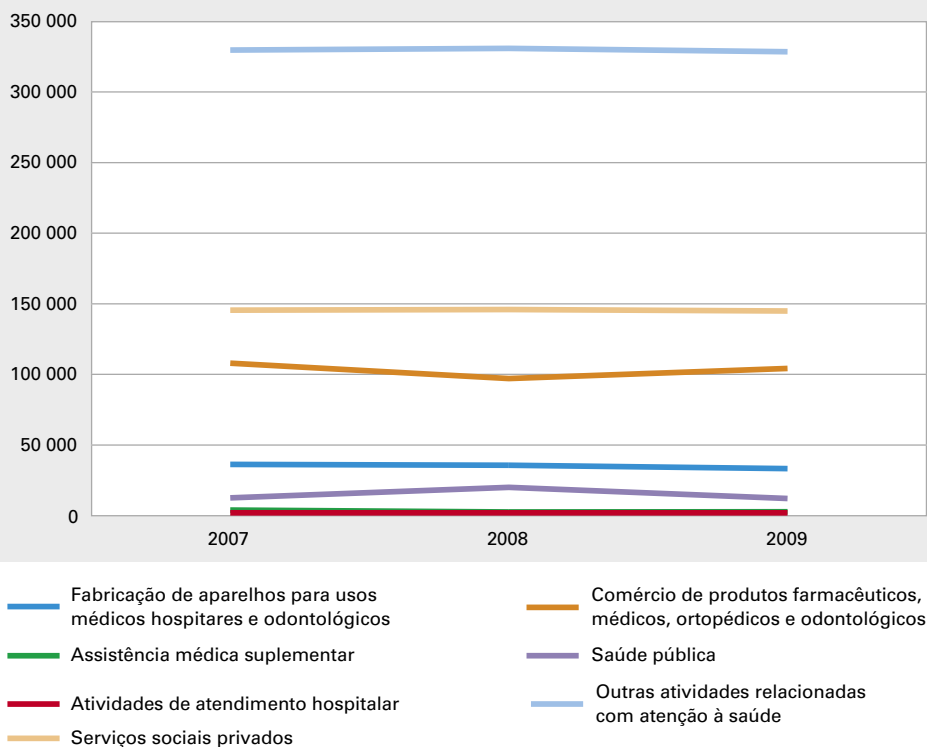
A atividade com maior número de ocupações de autônomos e de trabalhadores sem carteira de trabalho assinada foi a de *Outras atividades relacionadas com atenção à saúde*. O número de ocupações de *Saúde pública* sem carteira de trabalho assinada pode estar associado à prática de contratação, no período, de cooperativas de trabalhadores. Postos de trabalho em cooperativas podem ser classificados como ocupações sem carteira. Estas ocupações não são necessariamente para médicos, mas para qualquer posto de trabalho em estabelecimentos de *Saúde pública*.

Gráfico 17 - Ocupações sem carteira assinada em atividades de saúde, segundo as atividades - Brasil - 2007-2009



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Gráfico 18 - Ocupações de autônomos em atividades de saúde, segundo as atividades - Brasil - 2007-2009



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Considerações finais

Em 2009, a despesa de consumo das famílias com bens e serviços de saúde chegou a R\$ 157,1 bilhões (4,8% do PIB). A despesa da administração pública com esses bens e serviços foi de R\$ 123,6 bilhões (3,8% do PIB). Instituições sem fins de lucro a serviço das famílias gastaram R\$ 2,9 bilhões (0,1% do PIB). Assim, o consumo de bens e serviços de saúde nesse ano representou 8,8% do PIB.

A despesa das famílias com o consumo de bens e serviços de saúde teve um crescimento real de 5,3% em 2008 e de 3,5% em 2009. A despesa do governo com esses bens e serviços cresceu 6,3% e 5,2%, respectivamente.

O valor adicionado (a renda gerada pelas atividades de saúde) foi de R\$ 173,3 bilhões, ou 6,2% do valor adicionado total da economia em 2009. A distribuição desses R\$ 173,3 bilhões pelas atividades de saúde, em 2009, está indicada no Gráfico 1.



O volume do valor adicionado das atividades de saúde cresceu 5,9%, em 2008, e 2,7%, em 2009.

As importações de bens e serviços relacionados à saúde chegaram a R\$ 14,9 bilhões, em 2009. Essas importações equivaleram a 4,6% da oferta de bens e serviços de saúde no País e a 4,1% do total das importações brasileiras.

As exportações de bens e serviços de saúde atingiram R\$ 3,0 bilhões, ou 0,8% do total das exportações. Em 2008, o volume de importações cresceu percentualmente mais que o de exportações. No entanto, em 2009, o volume de exportações cresceu percentualmente mais que o de importações. No período de 2007 a 2009, em valores correntes, as importações cresceram mais.

As atividades de saúde responderam, em 2009, por 4,3 milhões de postos de trabalho no País. Isso representa 4,5% dos 96,6 milhões de postos de trabalho ocupados no País. O número de postos de trabalho não é igual ao de pessoas ocupadas, pois uma pessoa pode ter mais de uma ocupação – como médicos que trabalham em mais de um hospital.

Em 2009, o rendimento médio anual, por ocupação, dos trabalhadores nas atividades relacionadas à saúde foi de R\$ 22,4 mil, somando salários e rendimento misto. As atividades com maior rendimento por ocupação foram as *Atividades de atendimento hospitalar* e a *Produção de gases medicinais*.

Referências

BRASIL. Constituição (1988). Emenda constitucional nº 29, de 13 de setembro de 2000. Altera os arts. 34, 35, 156, 160, 167 e 198 da Constituição Federal e acrescenta artigo ao Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, para assegurar os recursos mínimos para o financiamento das ações e serviços públicos de saúde. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Poder Executivo, Brasília, DF, 14 set. 2000. Seção 1, p. 1. Disponível em: <<http://www.presidencia.gov.br/legislacao>>. Acesso em: dez. 2011.

CADERNO DE INFORMAÇÃO DA SAÚDE SUPLEMENTAR: beneficiários, operadoras e planos. Rio de Janeiro: Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, jun. 2009. Disponível em: <http://www.ans.gov.br/portal/upload/informacoesss/caderno_informaca_06_2009.pdf>. Acesso em: dez. 2011.

CLASSIFICAÇÃO nacional de atividades econômicas - CNAE: versão 1.0. 2. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2004. 319 p. Acompanha 1 CD-ROM. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/classificacoes/cnae1.0_2ed/default.shtm>. Acesso em: dez. 2011.

CONTA-SATÉLITE de saúde: Brasil 2005-2007. Rio de Janeiro: IBGE, 2009. 102 p. (Contas nacionais, n. 29). Acompanha 1 CD-ROM. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/economia_saude/css_2005_2007/default.shtm>. Acesso em: dez. 2011.

ECONOMIA da saúde: uma perspectiva macroeconômica 2000-2005. Rio de Janeiro: IBGE, 2008. 133 p. (Estudos e pesquisas. Informação econômica, n. 9). Acompanha 1 CD-ROM. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/economia_saude/default.shtm>. Acesso em: dez. 2011.

FAVERET, A. C. de S. C. (Org.). *Prontuários de bases de dados: informação sistematizada para as contas de saúde do Brasil*. Brasília, DF: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA, 2009. 160 p. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/prontuarios_03_08_2009.pdf>. Acesso em: dez. 2011.

NATIONAL accounts: a practical introduction. New York: United Nations, Statistics Division, 2004. 139 p. (Studies in methods. Series F, n. 85). Disponível em: <http://unstats.un.org/unsd/publication/SeriesF/seriesF_85.pdf>. Acesso em: dez. 2011.

NEGRI, B.; DI GIOVANNI, G. (Org.). *Brasil: radiografia da saúde*. Campinas: Universidade Estadual de Campinas - Unicamp, Instituto de Economia, 2001. 588 p.

NOTAS metodológicas da nova série do Sistema de Contas Nacionais (SCN) referência 2000. Rio de Janeiro: IBGE, 2006. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/pib/default_SCN.shtm>. Acesso em: dez. 2011.

SISTEMA de contas nacionais: Brasil. 2. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2008. (Série relatórios metodológicos, n. 24). Acompanha 1 CD-ROM. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/contasnacionais/2008/SRM_contasnacionais.pdf>. Acesso em: dez. 2011.

SISTEMA de contas nacionais: Brasil 2000-2005. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. 86 p. (Contas nacionais, n. 19). Acompanha 1 CD-ROM.

SISTEMA de contas nacionais: Brasil 2004-2005. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. 72 p. (Contas nacionais, n. 20). Acompanha 1 CD-ROM. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/contasnacionais/2005/default.shtm>>. Acesso em: dez. 2011.

SYSTEM of national accounts 1993. Luxembourg: Commission of the European Communities, 1993. 814 p. Preparado sob os auspícios da Comissão das Comunidades Europeias, Fundo Monetário Internacional, Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico, Organização das Nações Unidas e Banco Mundial. Disponível em: <<http://unstats.un.org/unsd/sna1993/introduction.asp>>. Acesso em: dez. 2011.

Apêndices

1 - Estrutura das Tabelas de Recursos e Usos

2 - Tabelas de Recursos e Usos

3 - Contas Econômicas Integradas

Apêndice 1 - Estrutura das Tabelas de Recursos e Usos

As Tabelas de Recursos e Usos - TRU agregam dados de produção, consumo, importação, exportação, margens de comércio e transporte e impostos sobre produtos e retratam a dinâmica da economia no País. Há fontes de dados diferentes para cada uma dessas informações e a leitura das tabelas deve ser complementada pelo conhecimento dessas fontes e dos conceitos que orientam sua estruturação.

As TRU permitem verificar a coerência entre as diferentes fontes de dados usadas. Os dados sobre produção de medicamentos, importações e exportações, impostos, comercialização e estimativas de consumo de medicamentos pelas famílias, por exemplo, que são oriundos de fontes diferentes, precisam ser consistentes entre si. Assim, o valor do total ofertado de cada produto acrescido dos valores de impostos e das margens de distribuição (produção mais importações mais margens de comércio e transporte mais impostos sobre produtos) precisa ser igual ao total demandado (consumo final mais consumo para produção de serviços médicos e de outros produtos mais exportações mais variação de estoque).

No exemplo do Quadro 1, a seguir, ilustra-se a estrutura geral das TRU, as atividades econômicas A, B e C estão organizadas em colunas e os produtos A, B, C e D nas linhas.

Quadro 1 - Exemplo de tabela 1 da TRU

Parte 1 Oferta de bens e serviços					Parte 2 Produção das atividades					Parte 3			
Pro- dutos	Total de recur- sos	Produ- ção de produ- tos	Mar- gens	Impos- tos sobre pro- dutos	Pro- dutos	A	B	C	Produ- ção de pro- dutos	Pro- dutos	Produ- ção de pro- dutos	Impor- tações	Total de recur- sos
A	11	11	1		A	10			10	A	11		11
B	22	22	2		B		20		20	B	22		22
C	33	33	1	2	C			30	30	C	33		33
D	8	6		1	D		5		5	D	6	2	8
Total de pro- dução	74	72	4	3	Total de pro- dução	10	25	30	65	Total de pro- dução	72	2	74

A parte 2 do Quadro 1 mostra quanto cada atividade produziu de cada produto. Por exemplo, a atividade B produziu R\$ 20,00 do produto B e R\$ 5,00 do produto D. Esses valores estão em preços básicos, ou seja, não incluem os impostos sobre produtos e as margens de comércio e de transporte. Somando-se as margens e impostos sobre produtos aos preços básicos, chega-se ao valor da produção a preços de consumidor. Esses impostos e margens podem ser vistos na parte 1 do quadro. Para chegar ao total da oferta de cada produto, é preciso ainda incluir as importações – na parte 3 do Quadro. Somando-se a produção a preços de consumidor e as importações de cada produto, tem-se os recursos – por produto – disponíveis na economia em um determinado ano.

O total de recursos (produtos) disponível é consumido, usado como investimento, exportado ou estocado. Ou seja, o total de recursos é igual ao total de usos. Isso pode ser visto na parte 1 do Quadro 2.

Quadro 2 - Exemplo de tabela 2 da TRU

Parte 1									Parte 2				
	Total de recursos	Total do consumo intermediário	Consumo final das famílias	Consumo final do governo	Formação bruta de capital fixo	Varição de estoques	Exportações	Total de usos		A	B	C	Total
A	11	5			4	2		11	Consumo intermediário	7	7	13	27
B	22	3	8	6			5	22	Valor adicionado bruto	3	18	17	38
C	33	14	9			2	8	33	Remunerações	1	6	8	15
D	8	5	3					8	Excedente operacional bruto	2	12	9	23
Total	74	27	20	6	4	4	13	74	Ocupações	10	20	30	60

O Quadro 2 mostra a oferta de cada produto, a preços de consumidor, e o uso dado a essa oferta. Assim, dos R\$ 22,00 disponíveis do produto B, R\$ 3,00 foram usados na produção de outros produtos e serviços (consumo intermediário), R\$ 8,00 foram consumidos pelas famílias (despesa de consumo final), R\$6,00 consumidos pelo governo (despesa de consumo final) e R\$ 5,00 foram exportados.

Subtraindo-se o consumo intermediário de cada atividade de seu valor da produção (na parte 2 do Quadro 1) tem-se o valor adicionado por cada atividade.

A soma do valor adicionado de todas as atividades da economia e dos impostos sobre produtos é igual ao PIB.

O valor adicionado pode ser decomposto em salários, alguns tipos de imposto e excedente operacional/rendimento misto. Essa decomposição é mostrada na parte 2 do Quadro 2. Este quadro mostra também o número de ocupações em cada atividade. O número de ocupações, no entanto, não é igual ao número de pessoas empregadas, pois algumas pessoas podem ter mais de uma ocupação (como médicos que trabalham em mais de um hospital).

Essas explicações iniciais ajudam a entender as quatro Tabelas de Recursos e Usos mostradas no Anexo desta publicação, que detalham as atividades e produtos integrantes do setor de saúde para os anos de 2005 a 2007, e mostram os outros grandes grupos de produtos e o total das atividades econômicas e produtos para fins de comparação.

A Tabela 1 – Recursos de Bens e Serviços discrimina os recursos disponíveis à economia brasileira, ou seja, a oferta de bens e serviços. Os valores estão a preços correntes, que equivalem aos valores nominais obtidos pelos produtos a cada ano em análise.

O total da oferta, que inclui produtos produzidos no País e importados, é mostrado na primeira parte desta Tabela, denominada Oferta de bens e serviços. Os produtos

aparecem nas linhas e, nas colunas, figuram as margens – de distribuição (margem de comércio e margem de transporte) e de impostos (imposto de importação, comércio varejista e atacadista) que incidem sobre cada produto. Essas margens somam-se ao preço básico (preço original no produtor ou importador, encontrado na última coluna) para gerar o preço ao consumidor, apresentado na primeira coluna após cada produto. Assim, lendo-se no sentido das linhas, acompanha-se a formação do preço ao consumidor pela agregação das margens de comercialização e impostos desde a origem do produto (preço básico).

Na segunda parte da Tabela 1, tem-se a Produção das atividades no País: nas linhas, os produtos e, nas colunas, as atividades econômicas. Cada atividade pode gerar um ou mais produtos. A atividade *Saúde pública*, por exemplo, produz Saúde pública. Mas produz também Medicamentos através dos laboratórios oficiais. Esses Medicamentos são considerados uma produção secundária da atividade *Saúde pública*. O produto principal é o de maior valor agregado, mas pode haver produtos secundários, de tal forma que a produção da atividade é igual à produção de seu produto principal mais a produção de seus produtos secundários. Os valores produzidos são mostrados a preços básicos.

Na terceira parte da Tabela 1 tem-se a Importação, onde são discriminadas as importações de cada produto, que contribuem para compor a oferta, divididas em bens e serviços e o ajuste CIF/FOB.

A soma dos totais da segunda (produção das atividades no País) e terceira partes da Tabela 1 (importação) corresponde à oferta total a preço básico, mostrada na última coluna da primeira parte da Tabela 1.

A Tabela 2 – *Usos de bens e serviços* é dividida em duas partes. A primeira parte mostra, nas linhas, os produtos e apresenta, nas colunas, os usos dados a esses produtos. Esses usos são divididos em *consumo intermediário das atividades* – que corresponde à utilização desses produtos (bens e serviços) por outras atividades para gerar seus próprios produtos – e *demanda final*. A demanda ou o uso final dos produtos gerados pela economia aparece nas sucessivas colunas dessa primeira parte da Tabela 2: exportação (dividida em bens e serviços); consumo da administração pública; consumo das instituições sem fins de lucro; consumo das famílias; formação bruta de capital (investimento, no caso de bens de capital) e variação de estoques.

Embora as TRU mostrem quanto da produção de cada produto foi direcionado para investimentos, não mostram quanto foi investido em cada atividade. Se houve uma determinada produção de construção civil, isso representa novos investimentos. Mas, com os dados disponíveis, não é possível saber qual das atividades terá sua capacidade produtiva aumentada por esses produtos da construção civil.

A segunda parte da Tabela 2 mostra os *componentes do valor adicionado em valores correntes*. Um dos conceitos mais importantes do Sistema de Contas Nacionais - SCN é o de valor adicionado. O valor adicionado é igual ao valor da produção menos o valor dos bens e serviços consumidos para gerar essa produção. Uma montadora de automóveis, por exemplo, usa peças, energia, pode utilizar serviços terceirizados de manutenção e outros produtos e serviços para produzir carros. Esses bens e serviços correspondem ao consumo intermediário da montadora. O valor adicionado é igual à produção da atividade menos o que foi consumido para gerar essa produção, ou seja, menos o valor das peças, da energia e dos outros bens e serviços consumidos no processo de produção.

Para chegar ao valor adicionado da atividade que produz medicamentos, o processo é o mesmo: subtrai-se o consumo intermediário do valor da produção.

A segunda parte da Tabela 2 mostra, nas colunas, as atividades econômicas e, nas linhas, sucessivamente: o valor dos bens e serviços consumidos no processo produtivo daquela atividade (consumo intermediário), o valor adicionado e seus componentes. Os componentes do valor adicionado incluem a renda gerada pelo trabalho (remunerações e seus componentes) e a renda gerada pelo capital - dividida em rendimento misto e excedente operacional bruto. A rigor, o rendimento misto seria uma forma de remuneração tanto de capital quanto de trabalho e corresponde à remuneração do profissional autônomo, que contribui tanto com capital quanto com trabalho para a geração de renda. O valor adicionado inclui, ainda, outros impostos sobre a produção e subsídios à produção.

No SCN, o cálculo do valor adicionado evita a dupla contagem de bens e serviços na economia. O PIB é a soma dos valores adicionados pelas diferentes atividades econômicas e dos impostos sobre produtos²¹.

Em suas duas últimas linhas, a segunda parte da Tabela 2 mostra o valor total da produção e a contabilização do fator trabalho (ocupações) para cada atividade econômica.

As Tabelas 1 e 2 mostram recursos e usos a preços correntes. As Tabelas 3 e 4 apresentam a mesma informação contida nas duas primeiras tabelas a preços constantes. A informação do valor a preços constantes é muito importante, pois permite dimensionar as variações reais na atividade econômica. Como existem variações de tipo, qualidade e quantidade e também variações de preço nos produtos ofertados na economia, é preciso dispor de formas de medir o crescimento real, separando as mudanças qualitativas e quantitativas (volume) dos produtos de alterações de preços - que não espelham mudanças no total produzido.

Comparando-se, em cada tabela, os valores constantes de um ano com os correntes do ano anterior, tem-se variações de volume. Comparando-se os valores correntes de constantes de um mesmo ano, variações de preços.

²¹ Os principais são: Imposto de Importação - II; Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI; Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS; Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS; e Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - ICMS

Apêndice 2 - Tabelas de Recursos e Usos

Tabela 1 - Recursos de bens e serviços - 2007

(continua)

Descrição do produto	Oferta de bens e serviços (valores correntes em 1 000 000 R\$)				
	Oferta total a preço de consumidor	Margem de comércio	Margem de transporte	Imposto de importação	IPI
Produtos farmoquímicos	2 531	0	0	63	0
Medicamentos para uso humano	57 297	16 006	222	178	0
Medicamentos para uso veterinário	5 024	474	76	49	0
Materiais para usos médicos, hospitalares e odontológicos	2 943	762	107	12	74
Aparelhos e instrumentos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	12 091	1 184	97	106	391
Gases medicinais	3 770	678	287	0	0
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	(-) 24 309	0	0	0
Planos de saúde - inclusive seguro-saúde	11 686	0	0	0	0
Saúde pública	77 352	0	0	0	0
Serviços de atendimento hospitalar	33 207	0	0	0	0
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	47 450	0	0	0	0
Serviços sociais privados	3 218	0	0	0	0
Agropecuária	257 074	26 884	2 832	127	0
Indústria extrativa	175 521	3 405	3 774	11	0
Indústria de transformação	2 303 372	329 806	35 361	11 613	30 862
Produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana	191 565	0	0	0	0
Construção civil	211 998	0	0	0	0
Comércio	13 460	(-) 354 890	0	0	0
Transporte, armazenagem e correio	201 650	0	(-) 42 756	0	0
Serviços de informação	209 953	0	0	0	0
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	270 169	0	0	0	0
Atividades imobiliárias e aluguéis	250 722	0	0	0	0
Outros serviços	528 484	0	0	0	0
Administração, saúde e educação públicas e seguridade social	442 900	0	0	0	0
Ajuste CIF/FOB	0	0	0	0	0
Total	5 312 715	0	0	12 159	31 327

Descrição do produto	Oferta de bens e serviços (valores correntes em 1 000 000 R\$)			
	ICMS	Outros impostos menos subsídios	Total de impostos líquidos de subsídios	Oferta total a preço básico
Produtos farmoquímicos	0	29	92	2 439
Medicamentos para uso humano	7 668	784	8 630	32 439
Medicamentos para uso veterinário	59	154	262	4 212
Materiais para usos médicos, hospitalares e odontológicos	36	52	174	1 900
Aparelhos e instrumentos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	692	112	1 301	9 509
Gases medicinais	0	132	132	2 673
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	0	24 309
Planos de saúde - inclusive seguro-saúde	0	295	295	11 391
Saúde pública	0	0	0	77 352
Serviços de atendimento hospitalar	0	2 165	2 165	31 042
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	0	2 487	2 487	44 963
Serviços sociais privados	0	2	2	3 216
Agropecuária	5 601	5 431	11 159	216 199
Indústria extrativa	951	1 413	2 375	165 967
Indústria de transformação	103 552	66 119	212 146	1 726 059
Produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana	27 793	7 630	35 423	156 142
Construção civil	0	6 216	6 216	205 782
Comércio	0	0	0	368 350
Transporte, armazenagem e correio	5 583	8 067	13 650	230 756
Serviços de informação	22 785	9 778	32 563	177 390
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	0	15 168	15 168	255 001
Atividades imobiliárias e aluguéis	0	1 892	1 892	248 830
Outros serviços	9 658	17 696	27 354	501 130
Administração, saúde e educação públicas e seguridade social	0	0	0	442 900
Ajuste CIF/FOB	0	0	0	0
Total	184 378	145 622	373 486	4 939 951

Tabela 1 - Recursos de bens e serviços - 2007

(continuação)

Descrição do produto	Produção das atividades (valores correntes em 1 000 000 R\$)					
	Fabricação de produtos farmacêuticos	Fabricação de aparelhos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	Produção de gases medicinais	Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	Assistência médica suplementar	Saúde pública
Produtos farmoquímicos	343	0	0	0	0	0
Medicamentos para uso humano	25 902	0	0	0	0	725
Medicamentos para uso veterinário	3 328	0	0	0	0	0
Materiais para usos médicos, hospitalares e odontológicos	1 714	0	0	0	0	0
Aparelhos e instrumentos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	4	6 710	0	0	0	0
Gases medicinais	0	0	2 505	0	0	0
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	0	24 309	0	0
Planos de saúde - inclusive seguro-saúde	0	0	0	0	11 391	0
Saúde pública	0	0	0	0	0	71 688
Serviços de atendimento hospitalar	0	0	0	0	0	1 541
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	0	0	0	0	0	0
Serviços sociais privados	0	0	0	0	0	0
Agropecuária	0	0	0	0	0	0
Indústria extrativa	0	0	0	0	0	0
Indústria de transformação	322	32	176	0	0	0
Produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana	0	0	0	0	0	0
Construção civil	31	0	0	0	0	0
Comércio	0	0	0	0	0	0
Transporte, armazenagem e correio	0	0	0	0	0	0
Serviços de informação	0	0	0	0	0	0
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	0	0	0	0	0	0
Atividades imobiliárias e alugueis	33	6	0	57	7	0
Outros serviços	0	0	0	0	0	3
Administração, saúde e educação públicas e seguridade social	0	0	0	0	0	0
Ajuste CIF/FOB	0	0	0	0	0	0
Total	31 677	6 748	2 681	24 366	11 398	73 957

Descrição do produto	Produção das atividades (valores correntes em 1 000 000 R\$)					
	Saúde pública (educação e defesa)	Atividades de atendimento hospitalar	Outras atividades relacionadas com atenção à saúde	Serviços sociais privados	Outras atividades	Total do produto
Produtos farmoquímicos	0	0	0	0	7	350
Medicamentos para uso humano	42	0	0	0	66	26 735
Medicamentos para uso veterinário	0	0	0	0	14	3 342
Materiais para usos médicos, hospitalares e odontológicos	0	0	0	0	12	1 726
Aparelhos e instrumentos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	0	0	0	0	90	6 804
Gases medicinais	0	0	0	0	168	2 673
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	0	0	0	24 309
Planos de saúde - inclusive seguro-saúde	0	0	0	0	0	11 391
Saúde pública	5 664	0	0	0	0	77 352
Serviços de atendimento hospitalar	0	29 313	0	0	158	31 012
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	0	0	44 962	0	1	44 963
Serviços sociais privados	0	0	0	3 216	0	3 216
Agropecuária	0	0	0	0	209 797	209 797
Indústria extrativa	0	0	0	0	129 226	129 226
Indústria de transformação	0	0	0	0	1 525 032	1 525 562
Produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana	0	0	0	0	153 267	153 267
Construção civil	0	0	0	0	205 498	205 529
Comércio	0	0	0	1 612	364 923	366 535
Transporte, armazenagem e correio	0	0	0	0	224 161	224 161
Serviços de informação	0	0	0	0	171 688	171 688
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	0	0	0	0	252 532	252 532
Atividades imobiliárias e alugueis	0	2 126	554	1 154	230 998	234 935
Outros serviços	0	0	0	0	474 726	474 729
Administração, saúde e educação públicas e seguridade social	0	0	0	0	442 900	442 900
Ajuste CIF/FOB	0	0	0	0	0	0
Total	5 706	31 439	45 516	5 982	4 385 264	4 624 734

Tabela 1 - Recursos de bens e serviços - 2007

(conclusão)

Descrição do produto	Importação (valores correntes em 1 000 000 R\$)		
	Ajuste CIF/FOB	Importação de bens	Importação de serviços
Produtos farmoquímicos	0	2 089	0
Medicamentos para uso humano	0	5 704	0
Medicamentos para uso veterinário	0	870	0
Materiais para usos médicos, hospitalares e odontológicos	0	174	0
Aparelhos e instrumentos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	0	2 705	0
Gases medicinais	0	0	0
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	0
Planos de saúde - inclusive seguro-saúde	0	0	0
Saúde pública	0	0	0
Serviços de atendimento hospitalar	0	0	30
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	0	0	0
Serviços sociais privados	0	0	0
Agropecuária	0	6 402	0
Indústria extrativa	0	36 741	0
Indústria de transformação	0	200 497	0
Produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana	0	2 875	0
Construção civil	0	0	253
Comércio	0	0	1 815
Transporte, armazenagem e correio	(-) 11 462	0	18 057
Serviços de informação	0	0	5 702
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	(-) 279	0	2 748
Atividades imobiliárias e aluguéis	0	0	13 895
Outros serviços	0	0	26 401
Administração, saúde e educação públicas e seguridade social	0	0	0
Ajuste CIF/FOB	11 741	(-) 11 741	0
Total	0	246 316	68 901

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 1 - Recursos de bens e serviços - 2008

(continua)

Descrição do produto	Oferta de bens e serviços (valores correntes em 1 000 000 R\$)				
	Oferta total a preço de consumidor	Margem de comércio	Margem de transporte	Imposto de importação	IPI
Produtos farmoquímicos	3 131	0	0	81	0
Medicamentos para uso humano	64 395	17 433	221	203	0
Medicamentos para uso veterinário	5 293	489	86	61	0
Materiais para usos médicos, hospitalares e odontológicos	3 459	889	138	13	85
Aparelhos e instrumentos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	14 222	1 398	118	138	467
Gases medicinais	3 642	686	308	0	0
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	(-) 26 656	0	0	0
Planos de saúde - inclusive seguro-saúde	13 078	0	0	0	0
Saúde pública	87 822	0	0	0	0
Serviços de atendimento hospitalar	36 768	0	0	0	0
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	51 303	0	0	0	0
Serviços sociais privados	3 557	0	0	0	0
Agropecuária	320 806	35 458	3 269	139	0
Indústria extrativa	233 319	4 734	4 443	14	0
Indústria de transformação	2 715 117	380 246	42 580	16 425	36 352
Produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana	207 884	0	0	0	0
Construção civil	250 606	0	0	0	0
Comércio	16 330	(-) 414 677	0	0	0
Transporte, armazenagem e correio	236 026	0	(-) 51 163	0	0
Serviços de informação	239 862	0	0	0	0
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	289 194	0	0	0	0
Atividades imobiliárias e aluguéis	276 927	0	0	0	0
Outros serviços	594 376	0	0	0	0
Administração, saúde e educação públicas e seguridade social	502 947	0	0	0	0
Ajuste CIF/FOB	0	0	0	0	0
Total	6 170 064	0	0	17 074	36 904

Descrição do produto	Oferta de bens e serviços (valores correntes em 1 000 000 R\$)			
	ICMS	Outros impostos menos subsídios	Total de impostos líquidos de subsídios	Oferta total a preço básico
Produtos farmoquímicos	0	39	120	3 011
Medicamentos para uso humano	8 985	904	10 092	36 649
Medicamentos para uso veterinário	69	170	300	4 418
Materiais para usos médicos, hospitalares e odontológicos	46	64	208	2 224
Aparelhos e instrumentos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	863	142	1 610	11 096
Gases medicinais	0	143	143	2 505
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	0	26 656
Planos de saúde - inclusive seguro-saúde	0	413	413	12 665
Saúde pública	0	0	0	87 822
Serviços de atendimento hospitalar	0	2 559	2 559	34 209
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	0	2 887	2 887	48 416
Serviços sociais privados	0	2	2	3 555
Agropecuária	7 553	7 410	15 102	266 977
Indústria extrativa	1 404	1 898	3 316	220 826
Indústria de transformação	127 133	77 783	257 693	2 034 598
Produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana	28 576	8 898	37 474	170 410
Construção civil	0	7 665	7 665	242 941
Comércio	0	0	0	431 007
Transporte, armazenagem e correio	6 687	10 401	17 088	270 101
Serviços de informação	26 368	11 987	38 355	201 507
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	0	21 303	21 303	267 891
Atividades imobiliárias e aluguéis	0	2 438	2 438	274 489
Outros serviços	11 107	21 879	32 986	561 390
Administração, saúde e educação públicas e seguridade social	0	0	0	502 947
Ajuste CIF/FOB	0	0	0	0
Total	218 791	178 985	451 754	5 718 310

Tabela 1 - Recursos de bens e serviços - 2008

(continuação)

Descrição do produto	Produção das atividades (valores correntes em 1 000 000 R\$)					
	Fabricação de produtos farmacêuticos	Fabricação de aparelhos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	Produção de gases medicinais	Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	Assistência médica suplementar	Saúde pública
Produtos farmoquímicos	278	0	0	0	0	0
Medicamentos para uso humano	29 263	0	0	0	0	817
Medicamentos para uso veterinário	3 304	0	0	0	0	0
Materiais para usos médicos, hospitalares e odontológicos	2 020	0	0	0	0	0
Aparelhos e instrumentos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	4	7 795	0	0	0	0
Gases medicinais	0	0	2 347	0	0	0
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	0	26 656	0	0
Planos de saúde - inclusive seguro-saúde	0	0	0	0	12 665	0
Saúde pública	0	0	0	0	0	81 270
Serviços de atendimento hospitalar	0	0	0	0	0	2 293
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	0	0	0	0	0	0
Serviços sociais privados	0	0	0	0	0	0
Agropecuária	0	0	0	0	0	0
Indústria extrativa	0	0	0	0	0	0
Indústria de transformação	338	16	96	0	0	0
Produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana	0	0	0	0	0	0
Construção civil	39	10	0	0	0	0
Comércio	0	0	0	0	0	0
Transporte, armazenagem e correio	0	0	0	0	0	0
Serviços de informação	0	0	0	0	0	0
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	0	0	0	0	0	0
Atividades imobiliárias e aluguéis	47	3	0	79	8	0
Outros serviços	0	0	0	0	0	6
Administração, saúde e educação públicas e seguridade social	0	0	0	0	0	0
Ajuste CIF/FOB	0	0	0	0	0	0
Total	35 293	7 824	2 443	26 735	12 673	84 386

Descrição do produto	Produção das atividades (valores correntes em 1 000 000 R\$)					
	Saúde pública (educação e defesa)	Atividades de atendimento hospitalar	Outras atividades relacionadas com atenção à saúde	Serviços sociais privados	Outras atividades	Total do produto
Produtos farmoquímicos	0	0	0	0	5	283
Medicamentos para uso humano	45	0	0	0	79	30 204
Medicamentos para uso veterinário	0	0	0	0	14	3 318
Materiais para usos médicos, hospitalares e odontológicos	0	0	0	0	12	2 032
Aparelhos e instrumentos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	0	0	0	0	122	7 921
Gases medicinais	0	0	0	0	158	2 505
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	0	0	0	26 656
Planos de saúde - inclusive seguro-saúde	0	0	0	0	0	12 665
Saúde pública	6 552	0	0	0	0	87 822
Serviços de atendimento hospitalar	0	31 740	0	0	145	34 178
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	0	0	48 415	0	1	48 416
Serviços sociais privados	0	0	0	3 555	0	3 555
Agropecuária	0	0	0	0	258 826	258 826
Indústria extrativa	0	0	0	0	170 380	170 380
Indústria de transformação	0	0	0	0	1 766 485	1 766 935
Produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana	0	0	0	0	167 625	167 625
Construção civil	0	0	0	0	242 513	242 562
Comércio	0	0	0	1 818	427 452	429 270
Transporte, armazenagem e correio	0	0	0	0	266 344	266 344
Serviços de informação	0	0	0	0	194 607	194 607
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	0	0	0	0	264 430	264 430
Atividades imobiliárias e aluguéis	0	2 301	610	1 301	252 050	256 399
Outros serviços	0	0	0	0	529 890	529 896
Administração, saúde e educação públicas e seguridade social	0	0	0	0	502 947	502 947
Ajuste CIF/FOB	0	0	0	0	0	0
Total	6 597	34 041	49 025	6 674	5 044 085	5 309 776

Tabela 1 - Recursos de bens e serviços - 2008

(conclusão)

Descrição do produto	Importação (valores correntes em 1 000 000 R\$)		
	Ajuste CIF/FOB	Importação de bens	Importação de serviços
Produtos farmoquímicos	0	2 728	0
Medicamentos para uso humano	0	6 445	0
Medicamentos para uso veterinário	0	1 100	0
Materiais para usos médicos, hospitalares e odontológicos	0	192	0
Aparelhos e instrumentos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	0	3 175	0
Gases medicinais	0	0	0
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	0
Planos de saúde - inclusive seguro-saúde	0	0	0
Saúde pública	0	0	0
Serviços de atendimento hospitalar	0	0	31
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	0	0	0
Serviços sociais privados	0	0	0
Agropecuária	0	8 151	0
Indústria extrativa	0	50 446	0
Indústria de transformação	0	267 663	0
Produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana	0	2 785	0
Construção civil	0	0	379
Comércio	0	0	1 737
Transporte, armazenagem e correio	(-) 16 449	0	20 206
Serviços de informação	0	0	6 900
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	(-) 371	0	3 832
Atividades imobiliárias e aluguéis	0	0	18 090
Outros serviços	0	0	31 494
Administração, saúde e educação públicas e seguridade social	0	0	0
Ajuste CIF/FOB	16 820	(-) 16 820	0
Total	0	325 865	82 669

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 1 - Recursos de bens e serviços - 2009

(continua)

Descrição do produto	Oferta de bens e serviços (valores correntes em 1 000 000 R\$)				
	Oferta total a preço de consumidor	Margem de comércio	Margem de transporte	Imposto de importação	IPI
Produtos farmoquímicos	3 167	0	0	77	0
Medicamentos para uso humano	74 211	21 591	259	220	0
Medicamentos para uso veterinário	5 901	592	95	70	0
Materiais para usos médicos, hospitalares e odontológicos	3 822	1 055	155	15	63
Aparelhos e instrumentos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	14 476	1 485	122	167	340
Gases medicinais	3 445	677	323	0	0
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	(-) 30 526	0	0	0
Planos de saúde - inclusive seguro-saúde	13 969	0	0	0	0
Saúde pública	102 269	0	0	0	0
Serviços de atendimento hospitalar	38 151	0	0	0	0
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	58 699	0	0	0	0
Serviços sociais privados	3 964	0	0	0	0
Agropecuária	314 224	36 473	3 416	148	0
Indústria extrativa	176 212	4 376	3 813	10	0
Indústria de transformação	2 584 164	408 163	42 630	15 110	27 316
Produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana	214 926	0	0	0	0
Construção civil	292 241	0	0	0	0
Comércio	17 446	(-) 443 886	0	0	0
Transporte, armazenagem e correio	246 957	0	(-) 50 813	0	0
Serviços de informação	255 488	0	0	0	0
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	327 640	0	0	0	0
Atividades imobiliárias e aluguéis	311 912	0	0	0	0
Outros serviços	662 912	0	0	0	0
Administração, saúde e educação públicas e seguridade social	561 306	0	0	0	0
Ajuste CIF/FOB	0	0	0	0	0
Total	6 287 502	0	0	15 817	27 719

Descrição do produto	Oferta de bens e serviços (valores correntes em 1 000 000 R\$)			
	ICMS	Outros impostos menos subsídios	Total de impostos líquidos de subsídios	Oferta total a preço básico
Produtos farmoquímicos	0	38	115	3 052
Medicamentos para uso humano	9 986	980	11 186	41 175
Medicamentos para uso veterinário	73	180	323	4 891
Materiais para usos médicos, hospitalares e odontológicos	49	65	192	2 420
Aparelhos e instrumentos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	901	136	1 544	11 325
Gases medicinais	0	142	142	2 303
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	0	30 526
Planos de saúde - inclusive seguro-saúde	0	447	447	13 522
Saúde pública	0	0	0	102 269
Serviços de atendimento hospitalar	0	2 470	2 470	35 681
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	0	3 073	3 073	55 626
Serviços sociais privados	0	2	2	3 962
Agropecuária	7 401	5 252	12 801	261 534
Indústria extrativa	1 371	1 388	2 769	165 254
Indústria de transformação	129 505	71 331	243 262	1 890 109
Produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana	29 598	8 754	38 352	176 574
Construção civil	0	7 819	7 819	284 422
Comércio	0	0	0	461 332
Transporte, armazenagem e correio	7 306	10 107	17 413	280 357
Serviços de informação	27 791	11 909	39 700	215 788
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	0	25 058	25 058	302 582
Atividades imobiliárias e aluguéis	0	3 039	3 039	308 873
Outros serviços	12 921	22 397	35 318	627 594
Administração, saúde e educação públicas e seguridade social	0	0	0	561 306
Ajuste CIF/FOB	0	0	0	0
Total	226 902	174 587	445 025	5 842 477

Tabela 1 - Recursos de bens e serviços - 2009

(continuação)

Descrição do produto	Produção das atividades (valores correntes em 1 000 000 R\$)					
	Fabricação de produtos farmacêuticos	Fabricação de aparelhos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	Produção de gases medicinais	Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	Assistência médica suplementar	Saúde pública
Produtos farmoquímicos	433	0	0	0	0	1
Medicamentos para uso humano	32 900	0	0	0	0	891
Medicamentos para uso veterinário	3 562	0	0	0	0	0
Materiais para usos médicos, hospitalares e odontológicos	2 204	0	0	0	0	0
Aparelhos e instrumentos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	4	7 720	0	0	0	0
Gases medicinais	0	0	2 192	0	0	0
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	0	30 526	0	0
Planos de saúde - inclusive seguro-saúde	0	0	0	0	13 522	0
Saúde pública	0	0	0	0	0	94 904
Serviços de atendimento hospitalar	0	0	0	0	0	2 486
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	0	0	0	0	0	0
Serviços sociais privados	0	0	0	0	0	0
Agropecuária	0	0	0	0	0	0
Indústria extrativa	0	0	0	0	0	0
Indústria de transformação	324	14	377	0	0	0
Produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana	0	0	0	0	0	0
Construção civil	16	3	0	0	0	0
Comércio	0	0	0	0	0	0
Transporte, armazenagem e correio	0	0	0	0	0	0
Serviços de informação	0	0	0	0	0	0
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	0	0	0	0	0	0
Atividades imobiliárias e aluguéis	53	9	0	167	9	0
Outros serviços	0	0	0	0	0	5
Administração, saúde e educação públicas e seguridade social	0	0	0	0	0	0
Ajuste CIF/FOB	0	0	0	0	0	0
Total	39 496	7 746	2 569	30 693	13 531	98 287

Descrição do produto	Produção das atividades (valores correntes em 1 000 000 R\$)					
	Saúde pública (educação e defesa)	Atividades de atendimento hospitalar	Outras atividades relacionadas com atenção à saúde	Serviços sociais privados	Outras atividades	Total do produto
Produtos farmoquímicos	0	0	0	0	8	442
Medicamentos para uso humano	45	0	0	0	87	33 923
Medicamentos para uso veterinário	0	0	0	0	17	3 579
Materiais para usos médicos, hospitalares e odontológicos	0	0	0	0	12	2 216
Aparelhos e instrumentos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	0	0	0	0	117	7 841
Gases medicinais	0	0	0	0	111	2 303
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	0	0	0	30 526
Planos de saúde - inclusive seguro-saúde	0	0	0	0	0	13 522
Saúde pública	7 365	0	0	0	0	102 269
Serviços de atendimento hospitalar	0	33 070	0	0	89	35 645
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	0	0	55 606	0	20	55 626
Serviços sociais privados	0	0	0	3 962	0	3 962
Agropecuária	0	0	0	0	255 102	255 102
Indústria extrativa	0	0	0	0	132 510	132 510
Indústria de transformação	0	0	0	0	1 663 098	1 663 813
Produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana	0	0	0	0	173 500	173 500
Construção civil	0	0	0	0	284 047	284 066
Comércio	0	0	0	2 047	457 658	459 705
Transporte, armazenagem e correio	0	0	0	0	274 513	274 513
Serviços de informação	0	0	0	0	208 248	208 248
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	0	0	0	0	296 745	296 745
Atividades imobiliárias e aluguéis	0	2 397	720	1 465	281 998	286 818
Outros serviços	0	0	0	0	593 445	593 450
Administração, saúde e educação públicas e seguridade social	0	0	0	0	561 306	561 306
Ajuste CIF/FOB	0	0	0	0	0	0
Total	7 410	35 467	56 326	7 474	5 182 631	5 481 630

Tabela 1 - Recursos de bens e serviços - 2009

(conclusão)

Descrição do produto	Importação (valores correntes em 1 000 000 R\$)		
	Ajuste CIF/FOB	Importação de bens	Importação de serviços
Produtos farmoquímicos	0	2 610	0
Medicamentos para uso humano	0	7 252	0
Medicamentos para uso veterinário	0	1 312	0
Materiais para usos médicos, hospitalares e odontológicos	0	204	0
Aparelhos e instrumentos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	0	3 484	0
Gases medicinais	0	0	0
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	0
Planos de saúde - inclusive seguro-saúde	0	0	0
Saúde pública	0	0	0
Serviços de atendimento hospitalar	0	0	36
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	0	0	0
Serviços sociais privados	0	0	0
Agropecuária	0	6 432	0
Indústria extrativa	0	32 744	0
Indústria de transformação	0	226 296	0
Produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana	0	3 074	0
Construção civil	0	0	356
Comércio	0	0	1 627
Transporte, armazenagem e correio	(-) 11 520	0	17 364
Serviços de informação	0	0	7 540
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	(-) 305	0	6 142
Atividades imobiliárias e aluguéis	0	0	22 055
Outros serviços	0	0	34 144
Administração, saúde e educação públicas e seguridade social	0	0	0
Ajuste CIF/FOB	11 825	(-) 11 825	0
Total	0	271 583	89 264

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 2 - Usos de bens e serviços - 2007

(continua)

Descrição do produto	Valores correntes em 1 000 000 R\$					
	Consumo intermediário das atividades	Demanda final				
		Exportação de bens	Exportação de serviços	Consumo da administração pública	Consumo das ISFLSF	Consumo das famílias
Produtos farmoquímicos	2 335	187	0	0	0	0
Medicamentos para uso humano	8 145	817	0	4 728	0	44 783
Medicamentos para uso veterinário	4 655	311	0	0	0	229
Materiais para usos médicos, hospitalares e odontológicos	2 452	294	0	0	0	249
Aparelhos e instrumentos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	1 161	573	0	0	0	2 567
Gases medicinais	3 770	0	0	0	0	0
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	0	0	0	0
Planos de saúde - inclusive seguro-saúde	0	0	0	0	0	11 686
Saúde pública	0	0	0	77 352	0	0
Serviços de atendimento hospitalar	0	0	48	10 815	0	22 344
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	0	0	0	1 348	0	46 102
Serviços sociais privados	0	0	0	21	2 292	905
Agropecuária	167 633	26 268	0	0	0	47 892
Indústria extrativa	132 130	41 767	0	0	0	484
Indústria de transformação	1 135 678	242 072	0	0	0	646 854
Produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana	132 224	0	0	0	0	59 341
Construção civil	33 031	0	1 151	0	0	0
Comércio	11 599	0	1 861	0	0	0
Transporte, armazenagem e correio	116 438	0	5 912	0	0	79 300
Serviços de informação	152 676	0	983	0	0	56 294
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	156 375	0	1 553	1 855	0	110 386
Atividades imobiliárias e alugueis	57 218	0	2 500	0	0	184 500
Outros serviços	219 356	0	29 375	0	29 416	248 443
Administração, saúde e educação públicas e seguridade social	0	0	0	442 942	0	0
Ajuste CIF/FOB	2 336 876	312 289	43 383	539 061	31 708	1 562 359

Descrição do produto	Valores correntes em 1 000 000 R\$			
	Demanda final			
	Formação bruta de capital fixo	Varição de estoque	Demanda final	Demanda total
Produtos farmoquímicos	0	9	196	2 531
Medicamentos para uso humano	0	(-) 1 218	49 110	57 255
Medicamentos para uso veterinário	0	(-) 171	369	5 024
Materiais para usos médicos, hospitalares e odontológicos	0	(-) 52	491	2 943
Aparelhos e instrumentos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	7 624	166	10 930	12 091
Gases medicinais	0	0	0	3 770
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	0	0
Planos de saúde - inclusive seguro-saúde	0	0	11 686	11 686
Saúde pública	0	0	77 352	77 352
Serviços de atendimento hospitalar	0	0	33 207	33 207
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	0	0	47 450	47 450
Serviços sociais privados	0	0	3 218	3 218
Agropecuária	13 986	1 295	89 441	257 074
Indústria extrativa	0	1 140	43 391	175 521
Indústria de transformação	256 313	22 455	1 167 694	2 303 372
Produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana	0	0	59 341	191 565
Construção civil	177 816	0	178 967	211 998
Comércio	0	0	1 861	13 460
Transporte, armazenagem e correio	0	0	85 212	201 650
Serviços de informação	0	0	57 277	209 953
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	0	0	113 794	270 169
Atividades imobiliárias e alugueis	6 504	0	193 504	250 722
Outros serviços	1 894	0	309 128	528 484
Administração, saúde e educação públicas e seguridade social	0	0	442 942	442 942
Ajuste CIF/FOB	464 137	23 624	2 976 561	5 313 437

Tabela 2 - Usos de bens e serviços - 2007

(conclusão)

Operações	Valores correntes em 1 000 000 R\$					
	Componentes do valor adicionado					
	Fabricação de produtos farmacêuticos	Fabricação de aparelhos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	Produção de gases medicinais	Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	Assistência médica suplementar	Saúde pública
Consumo intermediário	16 083	2 068	1 488	6 683	5 309	29 141
Valor adicionado bruto	15 594	4 680	1 193	17 683	6 089	44 816
Remunerações	6 235	917	278	9 741	2 688	41 861
Salários	4 757	726	207	7 796	1 923	34 411
Contribuições sociais efetivas	1 478	191	71	1 945	765	4 861
Previdência oficial /FGTS	1 389	185	71	1 925	759	4 856
Previdência privada	89	6	0	20	6	5
Contribuições sociais imputadas	0	0	0	0	0	2 589
Excedente operacional bruto e rendimento misto bruto	9 028	3 739	893	7 483	3 025	2 500
Rendimento misto bruto	0	510	0	831	23	0
Excedente operacional bruto (EOB)	9 028	3 229	893	6 652	3 002	2 500
Outros impostos sobre a produção	331	42	22	459	376	455
Outros subsídios à produção	0	(-) 18	0	0	0	0
Valor da produção	31 677	6 748	2 681	24 366	11 398	73 235
Fator trabalho (ocupações)	115 578	77 757	5 461	786 368	76 992	1 367 930

Operações	Valores correntes em 1 000 000 R\$					
	Componentes do valor adicionado					
	Saúde pública (educação e defesa)	Atividades de atendimento hospitalar	Outras atividades relacionadas com atenção à saúde	Serviços sociais privados	Outras atividades	Total do produto
Consumo intermediário	1 746	17 072	18 398	2 804	2 236 084	2 336 876
Valor adicionado bruto	3 960	14 367	27 118	3 178	2 149 180	2 287 858
Remunerações	3 766	13 012	10 212	2 162	1 009 031	1 099 903
Salários	2 774	10 948	8 906	1 840	795 901	870 189
Contribuições sociais efetivas	358	2 064	1 306	322	178 769	192 130
Previdência oficial /FGTS	358	1 854	1 170	296	173 281	186 144
Previdência privada	0	210	136	26	5 488	5 986
Contribuições sociais imputadas	634	0	0	0	34 361	37 584
Excedente operacional bruto e rendimento misto bruto	194	980	16 626	948	1 110 214	1 155 630
Rendimento misto bruto	0	0	10 697	371	228 285	240 717
Excedente operacional bruto (EOB)	194	980	5 929	577	881 929	914 913
Outros impostos sobre a produção	0	375	280	68	34 477	36 885
Outros subsídios à produção	0	0	0	0	(-) 4 542	(-) 4 560
Valor da produção	5 706	31 439	45 516	5 982	4 385 264	4 624 012
Fator trabalho (ocupações)	...	250 526	1 133 343	396 955	90 508 460	94 713 909

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 2 - Usos de bens e serviços - 2008

(continua)

Descrição do produto	Valores correntes em 1 000 000 R\$					
	Consumo intermediário das atividades	Demanda final				
		Exportação de bens	Exportação de serviços	Consumo da administração pública	Consumo das ISFLSF	Consumo das famílias
Produtos farmoquímicos	2 905	223	0	0	0	0
Medicamentos para uso humano	8 015	1 042	0	6 221	0	48 892
Medicamentos para uso veterinário	4 871	383	0	0	0	256
Materiais para usos médicos, hospitalares e odontológicos	2 912	310	0	0	0	287
Aparelhos e instrumentos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	1 318	569	0	0	0	3 050
Gases medicinais	3 642	0	0	0	0	0
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	0	0	0	0
Planos de saúde - inclusive seguro-saúde	0	0	0	0	0	13 078
Saúde pública	0	0	0	87 822	0	0
Serviços de atendimento hospitalar	0	0	65	11 856	0	24 847
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	0	0	0	1 474	0	49 829
Serviços sociais privados	0	0	0	29	2 585	943
Agropecuária	200 490	33 035	0	0	0	62 870
Indústria extrativa	172 273	60 537	0	0	0	641
Indústria de transformação	1 335 476	265 729	0	0	0	740 543
Produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana	144 300	76	0	0	0	63 508
Construção civil	38 712	0	1 464	0	0	0
Comércio	13 748	0	2 582	0	0	0
Transporte, armazenagem e correio	138 899	0	6 315	0	0	90 812
Serviços de informação	171 504	0	1 352	0	0	67 006
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	173 095	0	2 290	1 711	0	112 098
Atividades imobiliárias e aluguéis	66 297	0	3 017	0	0	199 636
Outros serviços	250 870	0	35 306	0	32 402	273 557
Administração, saúde e educação públicas e seguridade social	0	0	0	502 992	0	0
Ajuste CIF/FOB	2 729 327	361 904	52 391	612 105	34 987	1 751 853

Descrição do produto	Valores correntes em 1 000 000 R\$			
	Demanda final			
	Formação bruta de capital fixo	Variação de estoque	Demanda final	Demanda total
Produtos farmoquímicos	0	3	226	3 131
Medicamentos para uso humano	0	180	56 335	64 350
Medicamentos para uso veterinário	0	(-) 217	422	5 293
Materiais para usos médicos, hospitalares e odontológicos	0	(-) 50	547	3 459
Aparelhos e instrumentos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	9 000	285	12 904	14 222
Gases medicinais	0	0	0	3 642
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	0	0
Planos de saúde - inclusive seguro-saúde	0	0	13 078	13 078
Saúde pública	0	0	87 822	87 822
Serviços de atendimento hospitalar	0	0	36 768	36 768
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	0	0	51 303	51 303
Serviços sociais privados	0	0	3 557	3 557
Agropecuária	15 900	8 511	120 316	320 806
Indústria extrativa	0	(-) 132	61 046	233 319
Indústria de transformação	333 983	39 386	1 379 641	2 715 117
Produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana	0	0	63 584	207 884
Construção civil	210 430	0	211 894	250 606
Comércio	0	0	2 582	16 330
Transporte, armazenagem e correio	0	0	97 127	236 026
Serviços de informação	0	0	68 358	239 862
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	0	0	116 099	289 194
Atividades imobiliárias e aluguéis	7 977	0	210 630	276 927
Outros serviços	2 241	0	343 506	594 376
Administração, saúde e educação públicas e seguridade social	0	0	502 992	502 992
Ajuste CIF/FOB	579 531	47 966	3 440 737	6 170 064

Tabela 2 - Usos de bens e serviços - 2008

(conclusão)						
Operações	Valores correntes em 1 000 000 R\$					
	Componentes do valor adicionado					
	Fabricação de produtos farmacêuticos	Fabricação de aparelhos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	Produção de gases medicinais	Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	Assistência médica suplementar	Saúde pública
Consumo intermediário	18 740	2 590	1 579	7 579	5 490	32 401
Valor adicionado bruto	16 553	5 234	864	19 156	7 183	51 985
Remunerações	6 879	1 079	271	10 011	2 867	49 350
Salários	5 157	854	198	7 903	2 083	40 836
Contribuições sociais efetivas	1 722	225	73	2 108	784	5 783
Previdência oficial /FGTS	1 581	218	73	2 092	778	5 783
Previdência privada	141	7	0	16	6	0
Contribuições sociais imputadas	0	0	0	0	0	2 731
Excedente operacional bruto e rendimento misto bruto	9 299	4 109	552	8 663	3 897	2 634
Rendimento misto bruto	0	513	0	775	9	0
Excedente operacional bruto (EOB)	9 299	3 596	552	7 888	3 888	2 634
Outros impostos sobre a produção	375	53	41	482	419	1
Outros subsídios à produção	0	(-) 7	0	0	0	0
Valor da produção	35 293	7 824	2 443	26 735	12 673	83 571
Fator trabalho (ocupações)	116 320	82 627	5 202	767 289	83 865	1 463 400

Operações	Valores correntes em 1 000 000 R\$					
	Componentes do valor adicionado					
	Saúde pública (educação e defesa)	Atividades de atendimento hospitalar	Outras atividades relacionadas com atenção à saúde	Serviços sociais privados	Outras atividades	Total do produto
Consumo intermediário	1 965	18 121	20 058	3 138	2 617 666	2 729 327
Valor adicionado bruto	4 632	15 920	28 967	3 536	2 426 419	2 580 449
Remunerações	4 425	14 409	11 764	2 451	1 164 167	1 267 673
Salários	3 270	12 208	10 223	2 087	916 969	1 001 788
Contribuições sociais efetivas	424	2 201	1 541	364	209 291	224 516
Previdência oficial /FGTS	424	2 043	1 391	335	203 425	218 143
Previdência privada	0	158	150	29	5 866	6 373
Contribuições sociais imputadas	731	0	0	0	37 907	41 369
Excedente operacional bruto e rendimento misto bruto	207	1 104	16 930	1 033	1 224 301	1 272 729
Rendimento misto bruto	0	0	10 860	356	252 792	265 305
Excedente operacional bruto (EOB)	207	1 104	6 070	677	971 509	1 007 424
Outros impostos sobre a produção	0	407	273	52	39 907	42 010
Outros subsídios à produção	0	0	0	0	(-) 1 956	(-) 1 963
Valor da produção	6 597	34 041	49 025	6 674	5 044 085	5 308 961
Fator trabalho (ocupações)	...	263 531	1 129 443	414 458	91 906 474	96 232 609

Tabela 2 - Usos de bens e serviços - 2009

(continua)

Descrição do produto	Valores correntes em 1 000 000 R\$				
	Consumo intermediário das atividades	Demanda final			
		Exportação de bens	Exportação de serviços	Consumo da administração pública	Consumo das ISFLSF
Produtos farmoquímicos	3 002	288	0	0	0
Medicamentos para uso humano	10 168	1 368	0	6 302	56 178
Medicamentos para uso veterinário	5 122	404	0	0	276
Materiais para usos médicos, hospitalares e odontológicos	3 247	321	0	0	313
Aparelhos e instrumentos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	1 429	563	0	0	3 515
Gases medicinais	3 445	0	0	0	0
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	0	0	0
Planos de saúde - inclusive seguro-saúde	0	0	0	0	13 969
Saúde pública	0	0	0	102 269	0
Serviços de atendimento hospitalar	0	0	70	13 324	24 757
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	0	0	0	1 628	57 071
Serviços sociais privados	0	0	0	33	2 910
Agropecuária	197 744	36 477	0	0	63 701
Indústria extrativa	128 298	47 951	0	0	735
Indústria de transformação	1 263 473	213 801	0	0	813 916
Produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana	143 199	1 957	0	0	69 770
Construção civil	43 183	0	1 508	0	0
Comércio	14 553	0	2 893	0	0
Transporte, armazenagem e correio	143 372	0	6 074	0	97 511
Serviços de informação	179 875	0	1 288	0	74 325
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	193 252	0	2 893	2 094	129 401
Atividades imobiliárias e aluguéis	76 699	0	3 046	0	222 164
Outros serviços	277 190	0	34 751	36 319	311 899
Administração, saúde e educação públicas e seguridade social	0	0	0	561 351	0
Ajuste CIF/FOB	2 687 251	303 130	52 523	687 001	39 229

Descrição do produto	Valores correntes em 1 000 000 R\$			
	Demanda final			
	Formação bruta de capital fixo	Variação de estoque	Demanda final	Demanda total
Produtos farmoquímicos	0	(-) 123	165	3 167
Medicamentos para uso humano	0	150	63 998	74 166
Medicamentos para uso veterinário	0	99	779	5 901
Materiais para usos médicos, hospitalares e odontológicos	0	(-) 59	575	3 822
Aparelhos e instrumentos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	8 999	(-) 30	13 047	14 476
Gases medicinais	0	0	0	3 445
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	0	0
Planos de saúde - inclusive seguro-saúde	0	0	13 969	13 969
Saúde pública	0	0	102 269	102 269
Serviços de atendimento hospitalar	0	0	38 151	38 151
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	0	0	58 699	58 699
Serviços sociais privados	0	0	3 964	3 964
Agropecuária	16 907	(-) 605	116 480	314 224
Indústria extrativa	0	(-) 772	47 914	176 212
Indústria de transformação	299 105	(-) 6 131	1 320 691	2 584 164
Produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana	0	0	71 727	214 926
Construção civil	247 550	0	249 058	292 241
Comércio	0	0	2 893	17 446
Transporte, armazenagem e correio	0	0	103 585	246 957
Serviços de informação	0	0	75 613	255 488
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	0	0	134 388	327 640
Atividades imobiliárias e aluguéis	10 003	0	235 213	311 912
Outros serviços	2 753	0	385 722	662 912
Administração, saúde e educação públicas e seguridade social	0	0	561 351	561 351
Ajuste CIF/FOB	585 317	(-) 7 471	3 600 251	6 287 502

Tabela 2 - Usos de bens e serviços - 2009

Operações	Valores correntes em 1 000 000 R\$					
	Componentes do valor adicionado					
	Fabricação de produtos farmacêuticos	Fabricação de aparelhos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	Produção de gases medicinais	Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	Assistência médica suplementar	Saúde pública
Consumo intermediário	20 408	2 498	1 598	8 635	6 178	39 666
Valor adicionado bruto	19 088	5 248	972	22 058	7 353	58 621
Remunerações	7 492	1 157	328	11 295	3 225	56 111
Salários	5 608	917	239	8 785	2 325	45 816
Contribuições sociais efetivas	1 884	240	89	2 510	900	6 941
Previdência oficial /FGTS	1 777	231	89	2 484	893	6 940
Previdência privada	107	9	0	26	7	1
Contribuições sociais imputadas	0	0	0	0	0	3 354
Excedente operacional bruto e rendimento misto bruto	11 148	4 045	597	10 170	3 650	2 509
Rendimento misto bruto	0	523	0	807	6	0
Excedente operacional bruto (EOB)	11 148	3 522	597	9 363	3 644	2 509
Outros impostos sobre a produção	448	55	47	593	478	1
Outros subsídios à produção	0	(-) 9	0	0	0	0
Valor da produção	39 496	7 746	2 569	30 693	13 531	97 398
Fator trabalho (ocupações)	117 460	79 354	4 943	776 708	89 287	1 404 439

Operações	Valores correntes em 1 000 000 R\$					
	Componentes do valor adicionado					
	Saúde pública (educação e defesa)	Atividades de atendimento hospitalar	Outras atividades relacionadas com atenção à saúde	Serviços sociais privados	Outras atividades	Total do produto
Consumo intermediário	2 424	18 805	21 913	3 532	2 561 594	2 687 251
Valor adicionado bruto	4 986	16 662	34 413	3 942	2 621 037	2 794 379
Remunerações	4 795	15 537	14 064	2 762	1 296 233	1 412 999
Salários	3 550	13 091	12 142	2 350	1 019 272	1 114 095
Contribuições sociais efetivas	451	2 446	1 922	412	234 212	252 007
Previdência oficial /FGTS	451	2 151	1 733	379	227 562	244 690
Previdência privada	0	295	189	33	6 650	7 317
Contribuições sociais imputadas	795	0	0	0	42 748	46 897
Excedente operacional bruto e rendimento misto bruto	191	628	19 960	1 114	1 282 257	1 336 268
Rendimento misto bruto	0	0	11 125	367	247 596	260 424
Excedente operacional bruto (EOB)	191	628	8 835	747	1 034 661	1 075 844
Outros impostos sobre a produção	0	497	389	66	45 044	47 618
Outros subsídios à produção	0	0	0	0	(-) 2 497	(-) 2 506
Valor da produção	7 410	35 467	56 326	7 474	5 182 631	5 480 741
Fator trabalho (ocupações)	...	267 977	1 170 949	414 897	92 321 125	96 647 139

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 3 - Recursos de bens e serviços - 2008

(continua)

Descrição do produto	Oferta de bens e serviços (preços do ano anterior em 1 000 000 R\$)				
	Oferta total a preço de consumidor	Margem de comércio	Margem de transporte	Imposto de importação	IPI
Produtos farmacêuticos	2 855	0	0	77	0
Medicamentos para uso humano	63 769	17 322	211	188	0
Medicamentos para uso veterinário	5 083	473	75	53	0
Materiais para usos médicos, hospitalares e odontológicos	3 335	855	120	16	50
Aparelhos e instrumentos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	12 766	1 257	103	122	393
Gases medicinais	3 734	703	316	0	0
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	(-) 27 022	0	0	0
Planos de saúde - inclusive seguro-saúde	12 177	0	0	0	0
Saúde pública	81 870	0	0	0	0
Serviços de atendimento hospitalar	33 772	0	0	0	0
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	49 140	0	0	0	0
Serviços sociais privados	3 356	0	0	0	0
Agropecuária	269 601	27 752	2 874	138	0
Indústria extrativa	181 022	3 491	3 884	27	0
Indústria de transformação	2 426 842	349 436	37 201	15 150	31 629
Produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana	201 532	0	0	0	0
Construção civil	230 762	0	0	0	0
Comércio	14 912	(-) 374 267	0	0	0
Transporte, armazenagem e correio	214 962	0	(-) 44 784	0	0
Serviços de informação	231 479	0	0	0	0
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	307 369	0	0	0	0
Atividades imobiliárias e aluguéis	258 619	0	0	0	0
Outros serviços	559 420	0	0	0	0
Administração, saúde e educação públicas e seguridade social	454 038	0	0	0	0
Ajuste CIF/FOB	0	0	0	0	0
Total	5 622 415	0	0	15 771	32 072

Descrição do produto	Oferta de bens e serviços (preços do ano anterior em 1 000 000 R\$)			
	ICMS	Outros impostos menos subsídios	Total de impostos líquidos de subsídios	Oferta total a preço básico
Produtos farmacêuticos	0	31	108	2 639
Medicamentos para uso humano	8 530	839	9 557	36 679
Medicamentos para uso veterinário	64	153	270	4 265
Materiais para usos médicos, hospitalares e odontológicos	74	58	198	2 162
Aparelhos e instrumentos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	757	118	1 390	10 016
Gases medicinais	0	147	147	2 568
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	0	27 022
Planos de saúde - inclusive seguro-saúde	0	307	307	11 870
Saúde pública	0	0	0	81 870
Serviços de atendimento hospitalar	0	2 201	2 201	31 571
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	0	2 576	2 576	46 564
Serviços sociais privados	0	2	2	3 354
Agropecuária	5 804	5 651	11 593	227 382
Indústria extrativa	978	1 429	2 434	171 213
Indústria de transformação	112 758	69 763	229 300	1 810 905
Produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana	28 946	8 045	36 991	164 541
Construção civil	0	6 746	6 746	224 016
Comércio	0	0	0	389 179
Transporte, armazenagem e correio	5 956	8 550	14 506	245 240
Serviços de informação	25 261	10 801	36 062	195 417
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	0	16 677	16 677	290 692
Atividades imobiliárias e aluguéis	0	2 061	2 061	256 558
Outros serviços	10 065	18 830	28 895	530 525
Administração, saúde e educação públicas e seguridade social	0	0	0	454 038
Ajuste CIF/FOB	0	0	0	0
Total	199 193	154 985	402 021	5 220 286

Tabela 3 - Recursos de bens e serviços - 2008

(continuação)

Descrição do produto	Produção das atividades (preços do ano anterior em 1 000 000 R\$)					
	Fabricação de produtos farmacêuticos	Fabricação de aparelhos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	Produção de gases medicinais	Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	Assistência médica suplementar	Saúde pública
Produtos farmoquímicos	252	0	0	0	0	0
Medicamentos para uso humano	29 712	0	0	0	0	836
Medicamentos para uso veterinário	3 231	0	0	0	0	0
Materiais para usos médicos, hospitalares e odontológicos	1 937	0	0	0	0	0
Aparelhos e instrumentos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	4	6 912	0	0	0	0
Gases medicinais	0	0	2 406	0	0	0
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	0	27 022	0	0
Planos de saúde - inclusive seguro-saúde	0	0	0	0	11 870	0
Saúde pública	0	0	0	0	0	76 427
Serviços de atendimento hospitalar	0	0	0	0	0	1 543
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	0	0	0	0	0	0
Serviços sociais privados	0	0	0	0	0	0
Agropecuária	0	0	0	0	0	0
Indústria extrativa	0	0	0	0	0	0
Indústria de transformação	333	33	169	0	0	0
Produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana	0	0	0	0	0	0
Construção civil	34	8	0	0	0	0
Comércio	0	0	0	0	0	0
Transporte, armazenagem e correio	0	0	0	0	0	0
Serviços de informação	0	0	0	0	0	0
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	0	0	0	0	0	0
Atividades imobiliárias e aluguéis	37	7	0	60	7	0
Outros serviços	0	0	0	0	0	3
Administração, saúde e educação públicas e seguridade social	0	0	0	0	0	0
Ajuste CIF/FOB	0	0	0	0	0	0
Total	35 540	6 960	2 575	27 082	11 877	78 809

Descrição do produto	Produção das atividades (preços do ano anterior em 1 000 000 R\$)					
	Saúde pública (educação e defesa)	Atividades de atendimento hospitalar	Outras atividades relacionadas com atenção à saúde	Serviços sociais privados	Outras atividades	Total do produto
Produtos farmoquímicos	0	0	0	0	5	257
Medicamentos para uso humano	44	0	0	0	76	30 668
Medicamentos para uso veterinário	0	0	0	0	14	3 245
Materiais para usos médicos, hospitalares e odontológicos	0	0	0	0	14	1 951
Aparelhos e instrumentos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	0	0	0	0	92	7 008
Gases medicinais	0	0	0	0	162	2 568
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	0	0	0	27 022
Planos de saúde - inclusive seguro-saúde	0	0	0	0	0	11 870
Saúde pública	5 443	0	0	0	0	81 870
Serviços de atendimento hospitalar	0	29 838	0	0	158	31 539
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	0	0	46 563	0	1	46 564
Serviços sociais privados	0	0	0	3 354	0	3 354
Agropecuária	0	0	0	0	221 021	221 021
Indústria extrativa	0	0	0	0	135 385	135 385
Indústria de transformação	0	0	0	0	1 569 651	1 570 186
Produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana	0	0	0	0	161 426	161 426
Construção civil	0	0	0	0	223 581	223 623
Comércio	0	0	0	1 683	385 694	387 377
Transporte, armazenagem e correio	0	0	0	0	240 451	240 451
Serviços de informação	0	0	0	0	188 514	188 514
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	0	0	0	0	287 304	287 304
Atividades imobiliárias e aluguéis	0	2 164	574	1 205	236 112	240 166
Outros serviços	0	0	0	0	499 257	499 260
Administração, saúde e educação públicas e seguridade social	0	0	0	0	454 038	454 038
Ajuste CIF/FOB	0	0	0	0	0	0
Total	5 487	32 002	47 137	6 242	4 602 956	4 856 667

Tabela 3 - Recursos de bens e serviços - 2008

(conclusão)

Descrição do produto	Importação (preços do ano anterior em 1 000 000 R\$)		
	Ajuste CIF/FOB	Importação de bens	Importação de serviços
Produtos farmoquímicos	0	2 382	0
Medicamentos para uso humano	0	6 011	0
Medicamentos para uso veterinário	0	1 020	0
Materiais para usos médicos, hospitalares e odontológicos	0	211	0
Aparelhos e instrumentos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	0	3 008	0
Gases medicinais	0	0	0
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	0
Planos de saúde - inclusive seguro-saúde	0	0	0
Saúde pública	0	0	0
Serviços de atendimento hospitalar	0	0	32
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	0	0	0
Serviços sociais privados	0	0	0
Agropecuária	0	6 361	0
Indústria extrativa	0	35 828	0
Indústria de transformação	0	240 719	0
Produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana	0	3 115	0
Construção civil	0	0	393
Comércio	0	0	1 802
Transporte, armazenagem e correio	(-) 16 127	0	20 916
Serviços de informação	0	0	6 903
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	(-) 408	0	3 796
Atividades imobiliárias e aluguéis	0	0	16 392
Outros serviços	0	0	31 265
Administração, saúde e educação públicas e seguridade social	0	0	0
Ajuste CIF/FOB	16 535	(-) 16 535	0
Total	0	282 120	81 499

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 3 - Recursos de bens e serviços - 2009

(continua)

Descrição do produto	Oferta de bens e serviços (preços do ano anterior em 1 000 000 R\$)				
	Oferta total a preço de consumidor	Margem de comércio	Margem de transporte	Imposto de importação	IPI
Produtos farmoquímicos	3 049	0	0	74	0
Medicamentos para uso humano	68 780	18 532	237	241	0
Medicamentos para uso veterinário	5 844	503	88	54	0
Materiais para usos médicos, hospitalares e odontológicos	3 573	926	144	12	88
Aparelhos e instrumentos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	13 292	1 361	113	143	455
Gases medicinais	3 101	609	291	0	0
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	(-) 27 807	0	0	0
Planos de saúde - inclusive seguro-saúde	13 156	0	0	0	0
Saúde pública	93 457	0	0	0	0
Serviços de atendimento hospitalar	36 072	0	0	0	0
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	53 110	0	0	0	0
Serviços sociais privados	3 500	0	0	0	0
Agropecuária	316 086	35 986	3 214	120	0
Indústria extrativa	223 515	4 348	3 852	9	0
Indústria de transformação	2 537 864	376 447	39 694	14 939	35 574
Produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana	206 044	0	0	0	0
Construção civil	252 940	0	0	0	0
Comércio	16 268	(-) 410 905	0	0	0
Transporte, armazenagem e correio	233 202	0	(-) 47 633	0	0
Serviços de informação	241 355	0	0	0	0
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	319 402	0	0	0	0
Atividades imobiliárias e aluguéis	286 985	0	0	0	0
Outros serviços	616 839	0	0	0	0
Administração, saúde e educação públicas e seguridade social	516 188	0	0	0	0
Ajuste CIF/FOB	0	0	0	0	0
Total	6 063 622	0	0	15 592	36 117

Descrição do produto	Oferta de bens e serviços (preços do ano anterior em 1 000 000 R\$)			
	ICMS	Outros impostos menos subsídios	Total de impostos líquidos de subsídios	Oferta total a preço básico
Produtos farmoquímicos	0	39	113	2 936
Medicamentos para uso humano	9 534	962	10 737	39 274
Medicamentos para uso veterinário	71	175	300	4 953
Materiais para usos médicos, hospitalares e odontológicos	47	67	214	2 289
Aparelhos e instrumentos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	840	134	1 572	10 246
Gases medicinais	0	128	128	2 073
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	0	27 807
Planos de saúde - inclusive seguro-saúde	0	415	415	12 741
Saúde pública	0	0	0	93 457
Serviços de atendimento hospitalar	0	2 510	2 510	33 562
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	0	2 988	2 988	50 122
Serviços sociais privados	0	2	2	3 498
Agropecuária	7 708	7 448	15 276	261 610
Indústria extrativa	1 370	1 561	2 940	212 375
Indústria de transformação	126 075	74 688	251 276	1 870 447
Produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana	29 311	9 138	38 449	167 595
Construção civil	0	7 653	7 653	245 287
Comércio	0	0	0	427 173
Transporte, armazenagem e correio	6 667	10 114	16 781	264 054
Serviços de informação	26 416	12 080	38 496	202 859
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	0	23 348	23 348	296 054
Atividades imobiliárias e aluguéis	0	2 815	2 815	284 170
Outros serviços	11 801	22 793	34 594	582 245
Administração, saúde e educação públicas e seguridade social	0	0	0	516 188
Ajuste CIF/FOB	0	0	0	0
Total	219 840	179 058	450 607	5 613 015

Tabela 3 - Recursos de bens e serviços - 2009

(continuação)

Descrição do produto	Produção das atividades (preços do ano anterior em 1 000 000 R\$)					
	Fabricação de produtos farmacêuticos	Fabricação de aparelhos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	Produção de gases medicinais	Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	Assistência médica suplementar	Saúde pública
Produtos farmoquímicos	409	0	0	0	0	0
Medicamentos para uso humano	30 709	0	0	0	0	779
Medicamentos para uso veterinário	3 963	0	0	0	0	0
Materiais para usos médicos, hospitalares e odontológicos	2 094	0	0	0	0	0
Aparelhos e instrumentos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	4	6 852	0	0	0	0
Gases medicinais	0	0	1 942	0	0	0
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	0	27 807	0	0
Planos de saúde - inclusive seguro-saúde	0	0	0	0	12 741	0
Saúde pública	0	0	0	0	0	86 772
Serviços de atendimento hospitalar	0	0	0	0	0	2 214
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	0	0	0	0	0	0
Serviços sociais privados	0	0	0	0	0	0
Agropecuária	0	0	0	0	0	0
Indústria extrativa	0	0	0	0	0	0
Indústria de transformação	313	13	79	0	0	0
Produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana	0	0	0	0	0	0
Construção civil	37	9	0	0	0	0
Comércio	0	0	0	0	0	0
Transporte, armazenagem e correio	0	0	0	0	0	0
Serviços de informação	0	0	0	0	0	0
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	0	0	0	0	0	0
Atividades imobiliárias e aluguéis	53	3	0	82	8	0
Outros serviços	0	0	0	0	0	5
Administração, saúde e educação públicas e seguridade social	0	0	0	0	0	0
Ajuste CIF/FOB	0	0	0	0	0	0
Total	37 582	6 877	2 021	27 889	12 749	89 770

Descrição do produto	Produção das atividades (preços do ano anterior em 1 000 000 R\$)					
	Saúde pública (educação e defesa)	Atividades de atendimento hospitalar	Outras atividades relacionadas com atenção à saúde	Serviços sociais privados	Outras atividades	Total do produto
Produtos farmoquímicos	0	0	0	0	7	416
Medicamentos para uso humano	43	0	0	0	83	31 614
Medicamentos para uso veterinário	0	0	0	0	17	3 980
Materiais para usos médicos, hospitalares e odontológicos	0	0	0	0	12	2 106
Aparelhos e instrumentos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	0	0	0	0	108	6 964
Gases medicinais	0	0	0	0	131	2 073
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	0	0	0	27 807
Planos de saúde - inclusive seguro-saúde	0	0	0	0	0	12 741
Saúde pública	6 685	0	0	0	0	93 457
Serviços de atendimento hospitalar	0	31 175	0	0	140	33 529
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	0	0	50 102	0	20	50 122
Serviços sociais privados	0	0	0	3 498	0	3 498
Agropecuária	0	0	0	0	254 132	254 132
Indústria extrativa	0	0	0	0	169 267	169 267
Indústria de transformação	0	0	0	0	1 634 049	1 634 454
Produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana	0	0	0	0	164 910	164 910
Construção civil	0	0	0	0	244 900	244 946
Comércio	0	0	0	1 787	423 793	425 580
Transporte, armazenagem e correio	0	0	0	0	259 668	259 668
Serviços de informação	0	0	0	0	195 773	195 773
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	0	0	0	0	290 347	290 347
Atividades imobiliárias e aluguéis	0	2 260	630	1 322	258 663	263 021
Outros serviços	0	0	0	0	548 923	548 928
Administração, saúde e educação públicas e seguridade social	0	0	0	0	516 188	516 188
Ajuste CIF/FOB	0	0	0	0	0	0
Total	6 728	33 435	50 732	6 607	4 961 131	5 235 521

Tabela 3 - Recursos de bens e serviços - 2009

(conclusão)

Descrição do produto	Importação (preços do ano anterior em 1 000 000 R\$)		
	Ajuste CIF/FOB	Importação de bens	Importação de serviços
Produtos farmoquímicos	0	2 520	0
Medicamentos para uso humano	0	7 660	0
Medicamentos para uso veterinário	0	973	0
Materiais para usos médicos, hospitalares e odontológicos	0	183	0
Aparelhos e instrumentos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	0	3 282	0
Gases medicinais	0	0	0
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	0
Planos de saúde - inclusive seguro-saúde	0	0	0
Saúde pública	0	0	0
Serviços de atendimento hospitalar	0	0	33
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	0	0	0
Serviços sociais privados	0	0	0
Agropecuária	0	7 478	0
Indústria extrativa	0	43 108	0
Indústria de transformação	0	235 993	0
Produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana	0	2 685	0
Construção civil	0	0	341
Comércio	0	0	1 593
Transporte, armazenagem e correio	(-) 12 168	0	16 554
Serviços de informação	0	0	7 086
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	(-) 292	0	5 999
Atividades imobiliárias e aluguéis	0	0	21 149
Outros serviços	0	0	33 317
Administração, saúde e educação públicas e seguridade social	0	0	0
Ajuste CIF/FOB	12 460	(-) 12 460	0
Total	0	291 422	86 072

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 4 - Usos de bens e serviços - 2008

Descrição do produto	Valores do ano anterior em 1 000 000 R\$					
	Consumo intermediário das atividades	Demanda final				
		Exportação de bens	Exportação de serviços	Consumo da administração pública	Consumo das ISFLSF	Consumo das famílias
Produtos farmoquímicos	2 533	210	0	0	0	0
Medicamentos para uso humano	7 931	886	0	6 065	0	48 643
Medicamentos para uso veterinário	4 702	341	0	0	0	250
Materiais para usos médicos, hospitalares e odontológicos	2 806	307	0	0	0	280
Aparelhos e instrumentos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	1 212	525	0	0	0	2 745
Gases medicinais	3 734	0	0	0	0	0
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	0	0	0	0
Planos de saúde - inclusive seguro-saúde	0	0	0	0	0	12 177
Saúde pública	0	0	0	81 870	0	0
Serviços de atendimento hospitalar	0	0	68	10 826	0	22 878
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	0	0	0	1 388	0	47 752
Serviços sociais privados	0	0	0	22	2 393	941
Agropecuária	172 489	25 843	0	0	0	50 372
Indústria extrativa	133 385	43 641	0	0	0	535
Indústria de transformação	1 185 049	231 921	0	0	0	681 583
Produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana	139 348	75	0	0	0	62 109
Construção civil	34 914	0	1 544	0	0	0
Comércio	12 189	0	2 723	0	0	0
Transporte, armazenagem e correio	122 504	0	6 629	0	0	85 829
Serviços de informação	166 017	0	1 470	0	0	63 992
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	177 722	0	2 416	1 901	0	125 330
Atividades imobiliárias e aluguéis	60 452	0	2 825	0	0	188 230
Outros serviços	232 723	0	36 187	0	30 598	257 838
Administração, saúde e educação públicas e seguridade social	0	0	0	454 082	0	0
Ajuste CIF/FOB	2 459 710	303 749	53 862	556 154	32 991	1 651 484

Descrição do produto	Valores do ano anterior em 1 000 000 R\$			
	Demanda final			
	Formação bruta de capital fixo	Variação de estoque	Demanda final	Demanda total
Produtos farmoquímicos	0	4	214	2 747
Medicamentos para uso humano	0	200	55 794	63 725
Medicamentos para uso veterinário	0	(-) 210	381	5 083
Materiais para usos médicos, hospitalares e odontológicos	0	(-) 58	529	3 335
Aparelhos e instrumentos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	8 067	217	11 554	12 766
Gases medicinais	0	0	0	3 734
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	0	0
Planos de saúde - inclusive seguro-saúde	0	0	12 177	12 177
Saúde pública	0	0	81 870	81 870
Serviços de atendimento hospitalar	0	0	33 772	33 772
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	0	0	49 140	49 140
Serviços sociais privados	0	0	3 356	3 356
Agropecuária	14 115	6 782	97 112	269 601
Indústria extrativa	0	3 461	47 637	181 022
Indústria de transformação	301 463	26 826	1 241 793	2 426 842
Produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana	0	0	62 184	201 532
Construção civil	194 304	0	195 848	230 762
Comércio	0	0	2 723	14 912
Transporte, armazenagem e correio	0	0	92 458	214 962
Serviços de informação	0	0	65 462	231 479
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	0	0	129 647	307 369
Atividades imobiliárias e aluguéis	7 112	0	198 167	258 619
Outros serviços	2 074	0	326 697	559 420
Administração, saúde e educação públicas e seguridade social	0	0	454 082	454 082
Ajuste CIF/FOB	527 135	37 222	3 162 597	5 622 307

Tabela 4 - Usos de bens e serviços - 2009

Descrição do produto	Valores do ano anterior em 1 000 000 R\$					Consumo das famílias
	Consumo intermediário das atividades	Demanda final				
		Exportação de bens	Exportação de serviços	Consumo da administração pública	Consumo das ISFLSF	
Produtos farmoquímicos	2 991	250	0	0	0	0
Medicamentos para uso humano	8 482	1 439	0	6 528	0	52 158
Medicamentos para uso veterinário	5 005	407	0	0	0	265
Materiais para usos médicos, hospitalares e odontológicos	3 058	270	0	0	0	297
Aparelhos e instrumentos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	1 307	539	0	0	0	3 204
Gases medicinais	3 101	0	0	0	0	0
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	0	0	0	0
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	0	0	0	0	0	13 156
Saúde pública	0	0	0	93 457	0	0
Serviços de atendimento hospitalar	0	0	69	11 453	0	24 550
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	0	0	0	1 530	0	51 580
Serviços sociais privados	0	0	0	31	2 544	925
Agropecuária	198 975	37 012	0	0	0	64 475
Indústria extrativa	166 087	61 210	0	0	0	574
Indústria de transformação	1 261 549	224 565	0	0	0	768 008
Produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana	138 315	107	0	0	0	67 622
Construção civil	39 007	0	1 443	0	0	0
Comércio	13 529	0	2 739	0	0	0
Transporte, armazenagem e correio	134 118	0	5 815	0	0	93 269
Serviços de informação	172 271	0	1 295	0	0	67 789
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	189 296	0	2 942	1 901	0	125 263
Atividades imobiliárias e aluguéis	70 594	0	2 917	0	0	205 605
Outros serviços	256 238	0	33 472	0	34 424	290 464
Administração, saúde e educação públicas e seguridade social	0	0	0	522 916	0	0
Total	2 663 923	325 799	50 692	637 816	36 968	1 829 204

Descrição do produto	Valores do ano anterior em 1 000 000 R\$			
	Demanda final			
	Formação bruta de capital fixo	Variação de estoque	Demanda final	Demanda total
Produtos farmoquímicos	0	(-) 192	58	3 049
Medicamentos para uso humano	0	130	60 255	68 737
Medicamentos para uso veterinário	0	167	839	5 844
Materiais para usos médicos, hospitalares e odontológicos	0	(-) 52	515	3 573
Aparelhos e instrumentos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	8 281	(-) 39	11 985	13 292
Gases medicinais	0	0	0	3 101
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	0	0
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	0	0	13 156	13 156
Saúde pública	0	0	93 457	100 143
Serviços de atendimento hospitalar	0	0	36 072	36 072
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	0	0	53 110	53 110
Serviços sociais privados	0	0	3 500	3 500
Agropecuária	16 385	(-) 761	117 111	316 086
Indústria extrativa	0	(-) 4 356	57 428	223 515
Indústria de transformação	293 298	(-) 9 508	1 276 363	2 537 912
Produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana	0	0	67 729	206 044
Construção civil	212 490	0	213 933	252 940
Comércio	0	0	2 739	16 268
Transporte, armazenagem e correio	0	0	99 084	233 202
Serviços de informação	0	0	69 084	241 355
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	0	0	130 106	319 402
Atividades imobiliárias e aluguéis	7 869	0	216 391	286 985
Outros serviços	2 241	0	360 601	616 839
Administração, saúde e educação públicas e seguridade social	0	0	522 916	522 916
Total	540 564	(-) 14 611	3 406 432	6 077 041

Apêndice 3 - Contas Econômicas Integradas

As Contas Econômicas Integradas - CEI organizam os dados sobre produção, consumo, investimento, renda e transferências de acordo com os setores institucionais (famílias, empresas financeiras e não financeiras, governo e organizações sem fins de lucro a serviço das famílias). As Tabelas de Recursos e Usos - TRU mostram o que as atividades produtivas (agricultura, comércio, indústria, etc.) produziram, mas elas não identificam quanto, dentro das *Outras atividades relacionadas com atenção à saúde*, foi produzido por empresas registradas e quanto foi produzido pelas famílias (médicos em consultórios sem registro no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ).

Nas CEI das atividades de saúde, os dados foram tabulados de modo a mostrar quanto da produção, do consumo intermediário, etc., estão em cada setor institucional. Ainda não há dados para a CEI completa, apenas até a Conta de geração da renda. Também não há dados por setor institucional para 2007, pois os dados da Declaração de Informações Econômico-fiscais da Pessoa Jurídica - DIPJ, da Secretaria da Receita Federal, que permitem a compilação das CEI, não foram disponibilizados a tempo para a preparação da tabela.

As CEI também são divididas em contas de recursos e de usos. A produção de um setor institucional, por exemplo, é um recurso desse setor. O consumo intermediário usado para chegar a essa produção, um uso. O saldo (recursos menos usos), nesse caso, é o valor adicionado pelo setor institucional. Para entender a lógica da tabela, pode-se associar recursos às receitas e usos às despesas de cada setor institucional.

O primeiro bloco das CEI mostra a produção e a conta externa de bens e serviços. Têm-se os totais de importação e exportação de produtos e serviços de saúde e o saldo externo. Esse saldo é mostrado do ponto de vista do resto do mundo. Assim, um valor positivo indica que o resto do mundo teve superávit, ou seja, que o Brasil importou mais produtos e serviços relacionados à saúde do que exportou.

Os dados de produção indicam quanto cada setor produziu, quanto gastou em insumos para produzir (consumo intermediário) e, por saldo, quanto adicionou de valor.

O bloco seguinte mostra a geração da renda, ou seja, como o valor adicionado por cada setor se divide para remunerar os fatores de produção. Assim, parte do valor adicionado é usado para pagar salários, parte para pagar contribuições sociais sobre salários e parte para pagar impostos sobre a produção.

O restante é o excedente operacional bruto – no caso de empresas e governo – e o rendimento misto, no caso das famílias. O excedente operacional bruto é a parte do valor adicionado recebido pela empresa (que ainda pagará impostos de renda, juros, aluguéis, etc.), é a remuneração do capital. O rendimento misto é a renda de famílias que usam seus próprios bens de capital para produzir. Um médico (não registrado como empresa) que compra uma sala e seus equipamentos, por exemplo, recebe rendimento misto. É difícil distinguir, em sua receita, o que é remuneração do trabalho e o que é remuneração do que investiu em imóvel e aparelhos médicos.

Os setores institucionais

Nas CEI, o critério para determinar quando uma empresa é pública, privada ou sem fins de lucro a serviço das famílias não é o da autodeclaração no Imposto de Renda, é o do Sistema de Contas Nacionais.

Empresas controladas pelo governo e com mais de 50% de sua receita vinda da administração pública são consideradas parte do setor institucional administração pública. Já as que, mesmo com o governo como controlador, têm a maior parte de sua receita com bens e serviços vendidos no mercado fazem parte do setor institucional empresas (financeiras ou não financeiras).

As instituições sem fins de lucro a serviço das famílias são instituições não controladas pelo governo, isentas de Imposto de Renda e que fazem parte de grupos específicos, como ONGs, sindicatos, associações de classe, igrejas e clubes.

As famílias também são um setor institucional. Além de receberem salários e consumirem bens e serviços, elas produzem diretamente. A produção das famílias, indicada nas CEI, é a produção de autônomos, de pessoas físicas não registradas como empresas, como, por exemplo, a de muitos médicos com consultórios particulares.

A seguir, são apresentadas as Contas Econômicas Integradas de 2005 e 2006. Como os dados da DIPJ de 2007 não foram disponibilizados em tempo hábil para a elaboração das CEI de toda a economia, também não foi possível preparar as contas integradas da saúde para esse ano.

As CEI são construídas apenas em valores correntes. As variações de um ano para o outro, então, incluem variações de volume e de preço.

Contas econômicas integradas da Saúde - 2007-2009

Contas	Total	Registros correspondentes à		S.1 Total da economia	S.15 Instituições sem fins lucrativos a serviço das fam.	S.14 Famílias	S.13 Administração pública	S.12.2 Empresas de seguro	S.11 Empresas não-financeiras	Códigos	Operações e saldos	S.11 Empresas não-financeiras	S.12.2 Empresas de seguro	S.13 Administração pública	S.14 Famílias	S.15 Instituições sem fins lucrativos a serviço das fam.	S.1 Total da economia	Registros correspondentes à		Total	Contas	
		Conta de bens e serviços (recursos)	Conta do resto do mundo															Conta do resto do mundo	Conta de bens e serviços (usos)			
2007																						
Contas correntes (1 000 000 R\$)											Contas correntes (1 000 000 R\$)											
Usos											Recursos											
1. Produção/ conta externa de bens e serviços	11 572	11 572									P.7	Importação de bens e serviços							11 572	11 572	1. Produção/ conta externa de bens e serviços	
	2 230		2 230								P.6	Exportação de bens e serviços								2 230		2 230
	230 361	239 470									P.1	Produção	121 946	11 257	79 663	21 546	5 058	239 470		239 470		
	156 326	164 713									P.11	Produção mercantil	121 891	11 257	7 253	21 546	2 766	164 713		164 713		
	74 035	74 757									P.12	Produção não-mercantil	55		72 410		74 757		74 757			
	100 792			100 792	2 521	5 385	30 887	5 208	56 791		P.2	Consumo intermediário							100 792	100 792		
	138 678			138 678	2 537	16 161	48 776	6 049	65 155		D.21-D.31	Impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos										
	9 342	9 342									B.1	Valor adicionado bruto	65 155	6 049	48 776	16 161	2 537	138 678		138 678	2.1.1. Geração da renda	
											B.11	Saldo externo de bens e serviços						9 342	9 342			
2.1.1. Geração da renda	90 872			90 872	1 989	3 718	45 627	2 671	36 867		D.1	Remuneração dos empregados										
	74 288			74 288	1 669	3 509	37 185	1 906	30 019		D.11	Ordenados e salários										
	16 584			16 584	320	209	8 442	765	6 848		D.12	Contribuições sociais dos empregadores										
	13 361			13 361	320	209	5 219	765	6 848		D.121	Contribuições sociais efetivas										
	3 223			3 223			3 223				D.122	Contribuições sociais imputadas										
	22			22	68	11	455	376	1 480		D.2-D.3	Impostos, líquidos de subsídios, sobre a produção e a										
											D.21-D.31	Impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos										
	2 390			2 390	68	11	455	376	1 480		D.29-D.39	Outros impostos, líquidos de subsídios, sobre a produção										
	32 984			32 984	480		2 694	3 002	26 808		B.2	Excedente operacional bruto										
	12 432			12 432		12 432					B.3	Rendimento misto bruto (rendimento de autônomos)										
2008																						
Contas correntes (1 000 000 R\$)											Contas correntes (1 000 000 R\$)											
Usos											Recursos											
1. Produção/ conta externa de bens e serviços	13 671	13 671									P.7	Importação de bens e serviços							13 671	13 671	1. Produção/ conta externa de bens e serviços	
	2 592		2 592								P.6	Exportação de bens e serviços								2 592		2 592
	255 836	265 691									P.1	Produção	134 164	12 541	90 983	22 299	5 704	265 691		265 691		
	171 923	180 963									P.11	Produção mercantil	134 106	12 541	8 898	22 299	3 119	180 963		180 963		
	83 913	84 728									P.12	Produção não-mercantil	58		82 085		84 728		84 728			
	111 661			111 661	2 824	5 876	34 366	5 386	63 209		P.2	Consumo intermediário							111 661	111 661		
	154 030			154 030	2 880	16 423	56 617	7 155	70 955		D.21-D.31	Impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos										
	11 079	11 079									B.1	Valor adicionado bruto/Produto interno bruto (1)	70 955	7 155	56 617	16 423	2 880	154 030		154 030	2.1.1. Geração da renda	
											B.11	Saldo externo de bens e serviços						11 079	11 079			
2.1.1. Geração da renda	103 506			103 506	2 238	3 899	53 775	2 848	40 746		D.1	Remuneração dos empregados										
	84 819			84 819	1 878	3 719	44 106	2 064	33 052		D.11	Ordenados e salários										
	18 687			18 687	360	180	9 669	784	7 694		D.12	Contribuições sociais dos empregadores										
	15 225			15 225	360	180	6 207	784	7 694		D.121	Contribuições sociais efetivas										
	3 462			3 462			3 462				D.122	Contribuições sociais imputadas										
	41			41		11	1	419	1 665		D.2-D.3	Impostos, líquidos de subsídios, sobre a produção e a										
											D.21-D.31	Impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos										
	2 096			2 096		11	1	419	1 665		D.29-D.39	Outros impostos, líquidos de subsídios, sobre a produção										
	35 915			35 915	642		2 841	3 888	28 544		B.2	Excedente operacional bruto										
	12 513			12 513		12 513					B.3	Rendimento misto bruto (rendimento de autônomos)										
2009																						
Contas correntes (1 000 000 R\$)											Contas correntes (1 000 000 R\$)											
Usos											Recursos											
1. Produção/ conta externa de bens e serviços	14 898	14 898									P.7	Importação de bens e serviços							14 898	14 898	1. Produção/ conta externa de bens e serviços	
	3 014		3 014								P.6	Exportação de bens e serviços								3 014		3 014
	298 999	298 999									P.1	Produção	149 615	13 392	105 697	23 873	6 422	298 999		298 999		
	200 262	200 262									P.11	Produção mercantil	149 582	13 392	9 903	23 873	3 512	200 262		200 262		
	98 737	98 737									P.12	Produção não-mercantil	33		95 794		98 737		98 737			
	125 657			125 657	3 190	6 338	42 090	6 061	67 977		P.2	Consumo intermediário							125 657	125 657		
	173 343			173 343	3 232	17 535	63 607	7 331	81 638		D.21-D.31	Impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos										
	11 884	11 884									B.1	Valor adicionado bruto/Produto interno bruto (1)	81 638	7 331	63 607	17 535	3 232	173 343		173 343	2.1.1. Geração da renda	
											B.11	Saldo externo de bens e serviços						11 884	11 884			
2.1.1. Geração da renda	116 766			116 766	2 513	4 691	60 906	3 209	45 447		D.1	Remuneração dos empregados										
	94 823			94 823	2 111	4 408	49 366	2 309	36 629		D.11	Ordenados e salários										
	21 854			21 854	402	283	11 540	900	8 729		D.12	Contribuições sociais dos empregadores										
	17 795			17 795	402	283	7 392	900	8 818		D.121	Contribuições sociais efetivas										
	4 149			4 149			4 149				D.122	Contribuições sociais imputadas										
	47			47		16	1	478	2 070		D.2-D.3	Impostos, líquidos de subsídios, sobre a produção e a										
											D.21-D.31	Impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos										
	2 565			2 565		16	1	478	2 070		D.29-D.39	Outros impostos, líquidos de subsídios, sobre a produção										
	41 184			41 184	719		2 700	3 644	34 121		B.2	Excedente operacional bruto										
	12 828			12 828		12 828					B.3	Rendimento misto bruto (rendimento de autônomos)										

Glossário

apoio diagnóstico e terapêutico Grupo de procedimentos médicos e de saúde utilizados como atividades complementares ao diagnóstico (exames de diagnóstico que complementam o exame clínico) e tratamento (procedimentos terapêuticos que dão suporte e complementam outras medidas terapêuticas, como, por exemplo, hemoterapia, oxigênio-terapia e nutrição enteral).

atividade econômica Conjunto de unidades de produção caracterizado pelo produto produzido, classificado conforme sua produção principal.

consumo final efetivo das administrações públicas Despesas efetuadas com serviços coletivos.

consumo final efetivo das famílias Despesas de consumo das famílias mais o consumo realizado por transferências sociais em espécie das unidades das administrações públicas ou das instituições sem fins de lucro a serviço das famílias.

consumo intermediário Bens e serviços utilizados como insumos (matérias-primas) no processo de produção.

contribuições sociais efetivas a cargo dos empregadores Pagamentos por conta do empregador e em nome de seus empregados aos institutos oficiais de previdência, aos regimes próprios de previdência, às entidades de previdência privada, ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS, ao Programa de Integração Social - PIS e ao Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público - PASEP.

contribuições sociais imputadas dos empregadores Diferença entre os benefícios sociais pagos pelas administrações públicas diretamente aos seus servidores (beneficiários do Plano de Seguridade Social do

Servidor - PSS) sob a forma de aposentadorias, pensões etc. e as contribuições recebidas sob a forma de PSS, pensão militar, montepio civil etc.

despesas de consumo final das administrações públicas Despesas com serviços individuais e coletivos prestados gratuitamente, total ou parcialmente, pelas três esferas de governo (federal, estadual e municipal), deduzindo-se os pagamentos parciais (entradas de museus, matrículas etc.) efetuados pelas famílias. São valorados ao custo de sua produção.

despesas de consumo final das famílias Despesas com bens e serviços realizadas pelas famílias.

diálise Técnica de tratamento usada na insuficiência renal. A função ausente ou deficiente do rim do paciente é compensada por uma técnica de "filtração" e limpeza do sangue do paciente por meio de equipamento (hemodiálise) ou uso de líquidos especiais introduzidos no abdome (diálise peritoneal).

especialidade farmacêutica Produto oriundo da indústria farmacêutica, com registro na Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA e disponível no mercado.

estabelecimento de saúde com internação Estabelecimento que possui instalações físicas específicas destinadas à acomodação de pacientes para permanência por um período mínimo de 24 horas. Os hospitais-dia não são considerados unidades com internação.

estabelecimento de saúde sem internação Estabelecimento que possui instalações físicas específicas destinadas ao atendimento de pessoas em tipo de não internação (atendimento ambulatorial ou de emergência).

excedente operacional bruto Saldo resultante do valor adicionado bruto deduzido das remunerações pagas aos empregados, do rendimento misto e dos impostos líquidos de subsídios incidentes sobre a produção.

exportação de bens e serviços Bens e serviços exportados avaliados a preços FOB, ou seja, incluindo somente o custo de comercialização interna até o porto de saída das mercadorias.

farmoquímico Substância química ativa usada como insumo na produção de medicamentos.

formação bruta de capital fixo Acréscimos ao estoque de bens duráveis destinados ao uso das unidades produtivas, realizados em cada ano, visando ao aumento da capacidade produtiva do País.

hemoterapia Serviço de terapia através da utilização de derivados do sangue.

importação de bens e serviços Bens e serviços adquiridos pelo Brasil do resto do mundo, valorados a preços CIF, ou seja, incluindo no preço das mercadorias os custos com seguro e frete.

impostos sobre a produção e importação Impostos, taxas e contribuições pagos pelas unidades de produção e que incidem sobre a produção, a comercialização, a importação e a exportação de bens e serviços e sobre a utilização dos fatores de produção.

impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos Impostos, taxas e contribuições que incidem sobre os bens e serviços quando são produzidos ou importados, distribuídos, vendidos, transferidos ou de outra forma disponibilizados pelos seus proprietários.

margem de comércio Um dos elementos somados ao preço básico para cálculo do preço de consumidor de um bem. Ela é calculada a partir do valor das vendas do comércio, descontando as despesas com bens adquiridos para revenda e somando a variação de estoques do comércio.

margem de transporte Um dos elementos somados ao preço básico para cálculo do preço de consumidor de um bem. Ela representa o custo de transporte, faturado explicitamente, pago pelo comprador no momento da aquisição.

métodos gráficos Exames usados principalmente nas áreas de cardiologia, pneumologia e neurologia, nos quais a função dos órgãos examinados é representada graficamente. Os exemplos mais conhecidos são o eletrocardiograma para a função do coração, as provas de função pulmonar para avaliar as atividades do pulmão, e o eletroencefalograma para a atividade cerebral.

ocupações Medida do fator trabalho utilizado pelas atividades produtivas, equivalente aos postos de trabalho.

outros impostos sobre a produção Impostos, taxas e contribuições que incidem sobre o emprego de mão de obra e sobre o exercício de determinadas atividades ou operações.

poupança bruta Parcela da renda disponível bruta que não é gasta em consumo final.

procedimento (médico ou de saúde) Qualquer intervenção ou ação executada por médico ou profissional de saúde no sentido de prevenir a doença (aplicação de vacina, por exemplo); curar (cirurgia de vias biliares, por exemplo); ou reabilitar o paciente (consulta de fisioterapia, por exemplo).

produto interno bruto Total dos bens e serviços produzidos pelas unidades produtoras residentes sendo, portanto, a soma dos valores adicionados brutos pelos diversos setores acrescida dos impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos não incluídos na valoração da produção. Por outro lado, o produto interno bruto é igual à soma dos consumos finais de bens e serviços valorados a preço de mercado sendo, também, igual à soma das rendas primárias. Pode, portanto, ser expresso por três óticas: a) da produção – o produto interno bruto é igual ao valor da produção menos o consumo intermediário mais os impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos não incluídos no valor da produção; b) da despesa – o produto interno bruto é igual à despesa de consumo final mais a formação bruta de capital fixo mais a variação de estoques mais as exportações de bens e serviços menos as importações de bens e serviços; c) da renda – o produto interno bruto é igual à remuneração dos empregados mais o total dos impostos, líquidos de subsídios, sobre a produção e a importação mais o rendimento misto bruto mais o excedente operacional bruto.

quimioterapia Serviço de terapia com a utilização de quimioterápicos.

radiodiagnóstico Técnicas de diagnóstico baseadas no uso de radiação como, por exemplo, radiografias e tomografias computadorizadas.

radioterapia Serviço de terapia utilizada, principalmente, no tratamento do câncer, e que consiste na aplicação de radiação na região do tumor.

receita disponível do governo Somatório das arrecadações de impostos, taxas e contribuições pelas três esferas de governo (federal, estadual e municipal), líquidas das transferências pagas e recebidas entre elas.

receita tributária Somatório das arrecadações de impostos, taxas e contribuições pelas três esferas de governo (federal, estadual e municipal).

remuneração dos empregados Despesas efetuadas pelos empregadores (salários mais contribuições sociais) com seus empregados em contrapartida do trabalho realizado.

rendimento misto Remuneração recebida pelos proprietários de empresas não constituídas (autônomos), que não pode ser identificada separadamente entre capital e trabalho.

salários e ordenados Salários e ordenados recebidos em contrapartida do trabalho, em moeda ou em mercadorias.

saldo das transações correntes com o resto do mundo Saldo do balanço de pagamentos em conta corrente, acrescido do saldo das transações sem emissão de câmbio.

setor institucional Conjunto de unidades institucionais que são caracterizadas por autonomia de decisões e unidade patrimonial.

Sistema Único de Saúde - SUS Criado pela Constituição Federal de 1988, é um sistema de atenção à saúde universal e cobre toda a população brasileira. É financiado com recursos públicos provenientes das três esferas de governo (federal, estadual e municipal). O SUS é responsável pela oferta de serviços de saúde à população em todos os níveis de atenção (promoção, prevenção, curativa e reabilitação). A rede de serviços de saúde do SUS compreende estabelecimentos de propriedade do setor público e estabelecimentos privados e filantrópicos conveniados ao SUS. Além de oferecer atenção à saúde individual, inclusive farmacêutica, o SUS é responsável por ações que promovem a saúde coletiva da população, as quais incluem participação na preparação de recursos humanos para a saúde, saúde do trabalhador, vigilância epidemiológica, vigilância nutricional e vigilância sanitária.

subsídios à produção Transferências correntes, sem contrapartida das administrações públicas, destinadas a influenciar os níveis de produção, os preços dos produtos ou a remuneração das unidades institucionais envolvidas no processo produtivo, permitindo que o consumidor dos respectivos produtos ou serviços seja beneficiado por preços inferiores aos que seriam fixados no mercado na ausência dos subsídios.

território econômico Território geográfico administrado por um governo dentro do qual circulam livremente pessoas, bens e capitais.

turismo médico Viagem de pessoa não residente para realização de tratamento ou intervenção de saúde. O tratamento ou intervenção geralmente é financiado pela própria pessoa e pode não existir – ou ser oferecido a preço mais alto e/ou qualidade inferior – em seu país de origem. Há indicações de que é comum na área de cirurgia estética.

unidade local Espaço físico, geralmente uma área contínua, no qual uma ou mais atividades econômicas são desenvolvidas, correspondendo a um endereço de atuação da empresa ou a um sufixo de CNPJ.

unidade residente Unidade que mantém o centro de interesse econômico no território econômico, realizando, sem caráter temporário, atividades econômicas nesse território.

valor adicionado bruto Valor que a atividade agrega aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. É a contribuição ao produto interno bruto pelas diversas atividades econômicas, obtida pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário absorvido por essas atividades.

variação de estoques Diferença entre os valores dos estoques de mercadorias finais, de produtos semimanufaturados, bens em processo de fabricação e matérias-primas dos setores produtivos no início e no fim do ano, avaliados aos preços médios correntes do período

Equipe técnica

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Contas Nacionais

Roberto Luis Olinto Ramos

Elaboração do texto

Fabiola Sulpino Vieira²²

Luciana Mendes Santos Servo²³

Maria Angélica Borges dos Santos²⁴

Rebeca de La Rocque Palis

Ricardo Montes de Moraes

Tássia Gazé Holguin

Técnicos participantes

Amanda Mergulhão Santos Barros

Amanda Rodrigues Tavares

André Artur Pompéia Cavalcante

Andréa Bastos da Silva Guimarães

Carlos Cesar Bittencourt Sobral

Carmen Maria Gadea de Souza

Claudia Dionisio Esterminio

Cláudio Ananias Ferraz

Cristiano de Almeida Martins

Douglas Moura Guanabara

Eduardo Studzinski Estima de Castro

Evaldo Gomes Rangel

Fabrcio Marques Santos

²² Ministério da Saúde.

²³ Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA.

²⁴ Escola Nacional de Saúde Pública, da Fundação Oswaldo Cruz - ENSP/FIOCRUZ.

Felipe de Oliveira Sampaio
Filipe Keuper Rodrigues Pereira
Gustavo Chalhoub Garcez
José Luiz de Moraes Ferreira Louzada
Julia Gontijo Vale
Katia Namir Machado Barros
Luciene Rodrigues Kozovits
Márcio Resende Ferrari Alves
Nelma de Fátima Mendonça Barcellos
Patrícia Schmitt Fontenelle
Raimundo Tavares Guedes
Rangel Galinari
Rebeca de la Rocque Palis
Ricardo Montes de Moraes
Ricardo Ramos Zarur
Rita de Cássia Gonçalves Queiroz
Rodrigo Vieira Ventura
Tássia Gazé Holguin
Teresa Cristina Bastos
Valdilson Batista de Moraes
Vânia da Rocha Matos
Vera Lúcia Duarte Magalhães

Colaboradores

Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz

Adolpho Horacio Chorny
Maria Angélica Borges dos Santos
Marina Ferreira de Noronha

Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA

Andrea Barreto de Paiva
Luciana Mendes Santos Servo

Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS

Ana Cecilia Faveret

Ministério da Saúde

Adriana Pacheco Aurea
Clementina Corah Lucas Prado
Fabiola Sulpino Vieira
Jonas Bohn Ritzel
Mariana de Carvalho Barbosa Ramos

Projeto Editorial

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

Coordenação de Produção

Marise Maria Ferreira

Gerência de Editoração

Estruturação textual, tabular e de gráficos

Katia Vaz Cavalcanti

Marisa Sigolo

Neusa Damasio

Sônia Rocha

Diagramação tabular e de gráficos

Neusa Damasio

Sebastião Monsores

Sônia Rocha

Copidesque e revisão

Anna Maria dos Santos

Cristina R. C. de Carvalho

Kátia Domingos Vieira

Diagramação textual

Solange Maria Mello de Oliveira

Programação visual da publicação

Luiz Carlos Chagas Teixeira

Tratamento de arquivos e mapas

Evilmerodac Domingos da Silva

Produção de multimídia

Igonzaga

Márcia do Rosário Brauns

Marisa Sigolo

Mônica Pimentel Cinelli Ribeiro

Roberto Cavararo

Gerência de Documentação

Pesquisa e normalização bibliográfica

Ana Raquel Gomes da Silva

Bruno Klein

Hector Rodrigo Brandão Oliveira (Estagiário)

Lioara Mandoju

Thiago Arregue de Lemos (Estagiário)

Padronização de glossários

Ana Raquel Gomes da Silva

Elaboração de quartas-capas

Ana Raquel Gomes da Silva

Lioara Mandoju

Gerência de Gráfica

Impressão e acabamento

Maria Alice da Silva Neves Nabuco

Gráfica Digital

Impressão

Ednalva Maia do Monte

Contas nacionais

Matriz de insumo-produto: Brasil 1980. (Série relatórios metodológicos, v. 7).

Matriz de insumo-produto: Brasil 1985. 2 disquetes; 3 ½ pol.

Matriz de insumo-produto: Brasil 1990.

Matriz de insumo-produto: Brasil 1991. Disquete; 3 ½ pol.

Matriz de insumo-produto: Brasil 1992. Disquete; 3 ½ pol.

Matriz de insumo-produto: Brasil 1993. Disquete; 3 ½ pol.

Matriz de insumo-produto: Brasil 1994. Disquete; 3 ½ pol.

Matriz de insumo-produto: Brasil 1995.

Matriz de insumo-produto: Brasil 1996.

Matriz de insumo-produto: Brasil. (Série relatórios metodológicos, v. 18).

Matriz de insumo-produto: Brasil 2002/2005. (Contas nacionais, n. 23).

Brasil: novo sistema de contas nacionais, metodologia e resultados provisórios, ano-base 1980. 2 v. (Textos para discussão, n. 10).

Novo sistema de contas nacionais, séries correntes 1981-85. 2 v. (Textos para discussão, n. 51).

Sistema de contas nacionais, tabelas de recursos e usos: metodologia. (Textos para discussão, n. 88).

Sistema de contas nacionais: Brasil, v. 1: 1990-1995; v. 2: 1996.

Sistema de contas nacionais: Brasil: resultados preliminares 1997. (Contas nacionais, n. 1).

Sistema de contas nacionais: Brasil: resultados preliminares 1998. (Contas nacionais, n. 2).

Sistema de contas nacionais: Brasil, v. 1: Tabelas de recursos e usos 1995-1999; v.2: Contas econômicas integradas 1995-1999. (Contas nacionais, n. 4).

Sistema de contas nacionais: Brasil 1998-2000. (Contas nacionais, n. 7).

Sistema de contas nacionais: Brasil 1999-2001. (Contas nacionais, n. 9).

Sistema de contas nacionais: Brasil 2000-2002. (Contas nacionais, n. 10).

Sistema de contas nacionais: Brasil 2003. (Contas nacionais, n. 12).

Sistema de contas nacionais: Brasil 2000-2005. (Contas nacionais, n. 19).

Sistema de contas nacionais: Brasil 2004-2005. (Contas nacionais, n. 20).

Sistema de contas nacionais: Brasil 2002-2006. (Contas nacionais, n. 24).

Sistema de contas nacionais: Brasil 2003-2007. (Contas nacionais, n. 27).

Sistema de contas nacionais: Brasil 2004-2008. (Contas nacionais, n. 31).

Sistema de contas nacionais: Brasil 2005-2009. (Contas nacionais, n. 34).

Contas regionais do Brasil 1985-1997. (Contas nacionais, n. 3).

Contas regionais do Brasil 1998. (Contas nacionais, n. 5).

Contas regionais do Brasil 1999. (Contas nacionais, n. 6).

Contas regionais do Brasil 2000. (Contas nacionais, n. 8).

Contas regionais do Brasil 2001. (Contas nacionais, n. 11).

Contas regionais do Brasil 2002. (Contas nacionais, n. 13).

Contas regionais do Brasil 2003. (Contas nacionais, n. 15).

Contas regionais do Brasil 2004. (Contas nacionais, n. 17).

Contas regionais do Brasil 2002-2005. (Contas nacionais, n. 21).

Contas regionais do Brasil 2003-2006. (Contas nacionais, n. 25).

Contas regionais do Brasil 2003-2007. (Contas nacionais, n. 28).

Contas regionais do Brasil 2004-2008. (Contas nacionais, n. 32).

Contas regionais do Brasil 2005-2009. (Contas nacionais, n. 35).

Produto interno bruto dos municípios 1999-2002. (Contas nacionais, n. 14).

Produto interno bruto dos municípios 1999-2003. (Contas nacionais, n. 16).

Produto interno bruto dos municípios 2000-2004. (Contas nacionais, n. 18).

Produto interno bruto dos municípios 2002-2005. (Contas nacionais, n. 22).

Produto interno bruto dos municípios 2003-2006. (Contas nacionais, n. 26).

Produto interno bruto dos municípios 2003-2007. (Contas nacionais, n. 30).

Produto interno bruto dos municípios 2004-2008. (Contas nacionais, n. 33).

Produto interno bruto dos municípios 2005-2009. (Contas nacionais, n. 36).

Conta - satélite de saúde: Brasil 2005-2007. (Contas nacionais, n. 29).

Conta - satélite de saúde: Brasil 2005-2007. (Contas nacionais, n. 29).